



Resultados 4T25

Webinar de Resultados

12 de março de 2026

11hrs (Brasília) | 10hrs (NY) | 14hrs (Londres)

Teleconferência em português com tradução
simultânea em inglês

[Clique Aqui](#)

smart **fit**

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T25

São Paulo, 11 de março de 2026 – A Smart Fit (SMFT3), líder no setor fitness na América Latina em número de clientes e academias¹ anuncia os resultados do 4T25. Para permitir melhor análise, os resultados são apresentados sem o efeito do IFRS-16/CPC 06 (R2). Os efeitos da adoção do IFRS-16/CPC 06 (R2) sobre o resultado são detalhados a partir da página 37.

DESTAQUES DO PERÍODO

- **Sólido crescimento de 20% da rede de academias vs. 4T24, totalizando 2.084 unidades em 16 países**
Recorde de 341 academias adicionadas em 2025, em linha com o guidance² de aberturas líquidas.
- **Receita líquida atingiu R\$1,9 BI no 4T25, com forte crescimento de 26% vs. 4T24 e 7% vs. 3T25**
Receita líquida de R\$7,2 bilhões em 2025, incremento de 30% vs. 2024, devido ao crescimento de 88% na receita das Outras unidades de negócio, combinado com a expansão da base média de alunos em academias próprias e o incremento do ticket médio.
- **Lucro bruto caixa³ de R\$972 M no 4T25, crescimento de 26% vs. 4T24 e margem de 49,9%**
Em 2025, a margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais³ foi de 51,4% (+0,5p.p.vs. 2024), com margem das academias maduras⁴ em 52% e maturação das unidades inauguradas nos últimos anos consistente com o histórico além do forte incremento do lucro bruto caixa de “Outros”.
- **EBITDA ajustado⁵ recorde de R\$610 M no 4T25, sólido crescimento de 25% vs. 4T24 e margem de 31,3%. Robusta geração de caixa operacional de R\$600 M, representando alta conversão de 98%**
EBITDA ajustado recorde de R\$2,3 bilhões em 2025, forte crescimento de 30% vs. 2024, com margem de 31,7%.
- **Crescimento de 19% do lucro líquido recorrente⁶ vs. 4T24, atingindo R\$235 M no 4T25 e uma margem líquida de 12,0%**
Em 2025, o lucro líquido recorrente atingiu R\$741 milhões, crescimento de 28% vs. 2024, com margem líquida de 10,2%.

Destaques do 4T25	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Academias	2.084	1.743	20%	1.867	12%	2.084	1.743	20%
Clientes em academias (000) ^a	5.210	4.839	8%	5.228	(0%)	5.210	4.839	8%
Receita Líquida (R\$ M)	1.948	1.541	26%	1.824	7%	7.242	5.580	30%
Lucro Bruto Caixa ³	972	772	26%	906	7%	3.639	2.792	30%
Margem Bruta Caixa	49,9%	50,1%	(0,2) p.p.	49,6%	0,2 p.p.	50,3%	50,0%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$ M)	610	487	25%	586	4%	2.292	1.762	30%
Margem EBITDA	31,3%	31,6%	(0,3) p.p.	32,1%	(0,8) p.p.	31,7%	31,6%	0,1 p.p.
Lucro Líquido Recorrente ⁶ (R\$ M)	235	197	19%	177	33%	741	578	28%

(1) De acordo com os dados da Health & Fitness Association, divulgados em 2025, com data-base de 2024 (“HFA”); (2) Conforme *guidance* divulgado ao mercado, por meio de Fato Relevante, em março de 2025; (3) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2), vide seções “Lucro Bruto Caixa”. O Lucro Bruto Caixa antes dos custos pré-operacionais exclui também os custos pré-operacionais com aberturas de novas unidades; (4) Unidade é considerada madura quando possui, ao menos, 24 meses de idade no início do ano calendário; (5) “EBITDA ajustado” exclui o impacto positivo da receita não recorrente de R\$10,7 M auferida no 4T25 correspondente à reavaliação da participação detida na FitMaster; e (6) Exclui os impactos não recorrentes de aquisições, com destaque para a reavaliação da participação nas operações da FitMaster, Panamá e Costa Rica, Velocity e outras aquisições e as despesas financeiras não-recorrentes sendo R\$1,8 milhão após IR/CSLL devido ao pré-pagamento parcial da 8ª emissão de debêntures no 3T25, R\$22,1 milhões após IR/CSLL no 2T24 relacionadas ao pré-pagamento da 6ª emissão de debêntures e R\$5,3 milhões no 3T24 referentes ao pré-pagamento da 5ª emissão e outras iniciativas de *liability management*. Vide seção “Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente”; (a) Base de clientes em academias não inclui os alunos do TotalPass

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 representou mais um capítulo emblemático na trajetória da Companhia. Ultrapassamos a marca de 2.000 academias Smart Fit, registramos novo recorde de aberturas no período, iniciamos nossa expansão em um outro continente com a entrada no Marrocos e aceleramos o crescimento em mercados estratégicos.

Avançamos também no reposicionamento estratégico da Bio Ritmo no segmento *high-end* e na evolução do seu produto, além da expansão da plataforma de Studios (BeOn), com a integração da aquisição da Velocity e o fortalecimento da estrutura operacional da vertical. O TotalPass, por sua vez, superou a marca de 40.000 academias cadastradas no Brasil e México, consolidando-se como uma vertical de alto crescimento e um importante diferencial competitivo para o Grupo Smart Fit.

Esses marcos reforçam a solidez do nosso modelo de negócios, a força das nossas marcas e a consistência da nossa estratégia de crescimento com geração sustentável de valor.

Mais do que avanços pontuais, 2025 foi um ano de continuidade na evolução estrutural do Grupo Smart Fit. Ampliamos investimentos em pessoas, marketing e tecnologia, avançamos na integração das unidades de negócio e dos países e das regiões. Esse conjunto de iniciativas consolidou uma visão integrada do ecossistema, fortalecendo nosso posicionamento como um dos principais vetores de crescimento do setor *Fitness* e *Wellness* na América Latina.

No segmento de academias, a Companhia acelerou de forma significativa o ritmo de expansão em 2025, registrando um novo recorde anual de adições, com 341 novas unidades - cumprindo o plano de crescimento divulgado para o ano. Ultrapassamos a marca de 2.000 academias da marca Smart Fit, tornando-nos a primeira rede a atingir esse patamar na América Latina e uma das poucas no mundo. Encerramos o ano com 2.084 unidades em 16 países, consolidando nossa liderança absoluta na região.

Entre os marcos estratégicos do ano, destacam-se a entrada no Marrocos - que representou o início da expansão em um novo continente - e a aceleração da expansão na Argentina, ampliando a presença em mercados com sólido potencial de crescimento. Esses movimentos posicionam a Smart Fit como uma das maiores plataformas do setor do mundo, sustentada por um modelo de negócios escalável, eficiente e focado na democratização do acesso ao *fitness* de alta qualidade.

Paralelamente à expansão da rede de academias Smart Fit, avançamos de forma consistente no pilar de experiência do cliente, eixo central da nossa estratégia. Investimos continuamente na modernização e ampliação do portfólio de equipamentos e produtos, sempre alinhados às demandas e preferências dos nossos clientes.

Na Bio Ritmo, nossa rede de academias no segmento *high-end*, 2025 marcou o início de um novo ciclo estratégico. Reposicionamos a marca, redesenhamos o produto - com equipamentos diferenciados e evolução do projeto arquitetônico - e aprimoramos a experiência do cliente, aperfeiçoando o portfólio de aulas e serviços complementares. Trata-se de uma proposta inovadora no mercado brasileiro, alinhada às tendências globais, com foco em oferecer uma experiência integrada de *wellness*, baseada em atendimento personalizado, serviços diferenciados e uma jornada integrada de saúde e bem-estar.

A nova proposta reforça o papel das academias Bio Ritmo como espaço de convivência, socialização e conexão, elevando a entrega superior de valor oferecida pela marca junto ao seu público. Em paralelo, aceleramos o crescimento da Bio Ritmo, com 6 novas unidades em 2025, incluindo a entrada em dois novos países: Chile e Peru. Esses vetores estratégicos — posicionamento claro, relevância de Bio Ritmo, diferenciação de produto e forte aderência às tendências do setor — nos dão confiança para acelerar o crescimento da marca, com expansão nas praças mais relevantes do Brasil e em parte dos demais

mercados em que atuamos na América Latina.

Também aceleramos de forma significativa o desenvolvimento da nossa plataforma de Studios, atingindo 100 unidades da Velocity e consolidando a marca como uma das principais referências do segmento. O ano de 2025 foi determinante para o avanço da integração de processos e sistemas estabelecendo uma base operacional mais eficiente, padronizada e escalável. Com isso, entendemos que a unidade de negócios está preparada para acelerar o crescimento nos próximos anos, apoiada por uma rede de franqueados qualificada e por um portfólio de marcas bem-posicionadas nas principais modalidades do universo fitness.

Realizamos ainda o *relaunch* do nosso produto de Pilates, agora sob a marca Aera Pilates, com proposta mais moderna e fortemente orientada à experiência do cliente. Paralelamente, iniciativas de marketing de experiência, como o Race Run Club e o Vidya Sessions, reforçam o posicionamento estratégico dos Studios como o “terceiro espaço” na vida dos alunos, além do trabalho e da residência. O objetivo é fortalecer o senso de comunidade, ampliar o engajamento dos alunos e impulsionar a recorrência ao longo do tempo.

Nesse contexto, já no início de 2026, lançamos a marca corporativa BeOn para o segmento, com o propósito de ampliar a integração entre as marcas, franqueados e demais *stakeholders*, além de aprimorar a jornada e a experiência dos alunos em todos os pontos de contato. A iniciativa marca uma nova fase para os Studios, consolidando-se como a principal plataforma do segmento, com portfólio completo de produtos e presença nacional.

Outro vetor central da evolução do ecossistema do Grupo Smart Fit foi o crescimento do TotalPass, que se consolidou como uma plataforma agregadora relevante de bem-estar e atividade física, com aproximadamente 32.000 academias parceiras no Brasil, e presença em quase 1.900 cidades, e mais de 8.000 academias parceiras no México. Ao longo do ano, o TotalPass assumiu papel cada vez mais estratégico no *core business* da Companhia, ampliando sua relevância na geração de demanda, recorrência e diversificação de fontes de receita do ecossistema. Em 2025, os acessos de alunos TotalPass representaram 15% da frequência total dos usuários nas academias próprias Smart Fit no Brasil.

No TotalPass, observamos também um crescimento expressivo de empresas contratando o produto e oferecendo esse benefício com proposta de valor inigualável aos seus colaboradores, acompanhado pelo fortalecimento do relacionamento com parceiros e usuários finais. Esse movimento foi sustentado pela evolução da proposta de valor do produto, pelo fortalecimento da rede dos parceiros e das marcas próprias, e pela presença ativa junto à comunidade de RH, com posicionamento cada vez mais relevante da marca e presença ativa em eventos estratégicos do setor, além de campanhas de marketing direcionadas ao público B2C para ampliação de *brand awareness* em canais relevantes de mídia.

Esse conjunto de iniciativas reforça o potencial de crescimento de longo prazo do TotalPass e sua contribuição crescente para a estratégia integrada da Smart Fit, ampliando o alcance do ecossistema e fortalecendo a proposta de valor da Companhia.

No mercado de capitais, as ações da Smart Fit passaram a integrar o Ibovespa e o IBRX-50, os dois principais índices de liquidez da B3, além de ampliarem sua participação em índices globais relevantes, como o MSCI. Esses avanços reforçam a relevância e a maturidade da Companhia, ampliando sua visibilidade junto a investidores locais e internacionais e contribuindo para o aumento da liquidez de suas ações. A inclusão nesses índices representa um passo importante na diversificação e robustez da nossa base acionária e no fluxo de capital, consolidando a Smart Fit entre as principais companhias do setor listadas no Brasil.

Olhando para 2026, iniciamos um novo ciclo com a mesma confiança, vontade e determinação dos ciclos

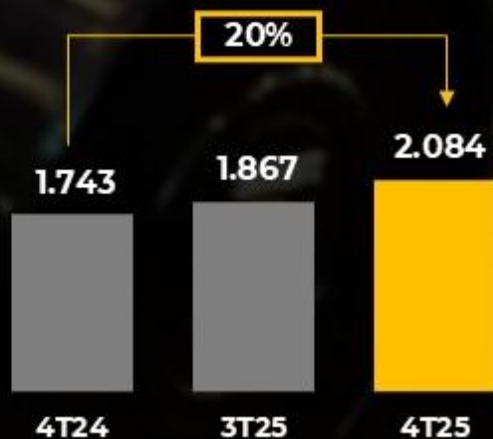
anteriores. Após mais um ano de expansão recorde, consolidação do nosso modelo de negócio, fortalecimento do TotalPass e evolução estratégica de Bio Ritmo e BeOn, estamos preparados para avançar com maior escala, integração e diferenciação operacional.

No início de 2026, anunciamos mudanças em nossa estrutura de liderança. Edgard Corona assumiu a Presidência Executiva do Conselho de Administração, fortalecendo sua atuação estratégica de longo prazo, enquanto Diogo Corona assumiu como CEO, dando continuidade à execução da estratégia e à consolidação do ecossistema Grupo Smart Fit. Na área financeira, José Luís Rizzardo assumiu como CFO, acumulando também a função de Diretor de Relações com Investidores, sucedendo André Pezeta. Essa transição foi conduzida de forma estruturada e planejada, com a ascensão de executivos da Companhia, visando à continuidade e perenidade do projeto de longo prazo, com geração sustentável de valor.

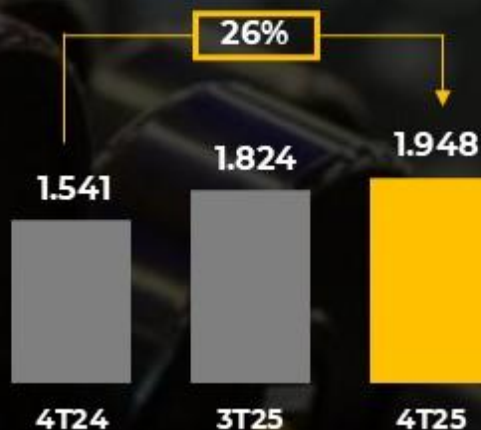
Somos uma empresa sólida, ágil e financeiramente robusta, preparada para navegar em um ambiente que combina desafios e oportunidades. Estamos construindo não apenas a maior plataforma de fitness da região, mas uma Companhia preparada para liderar a transformação estrutural do setor nos próximos anos. A disciplina na alocação de capital, o foco em rentabilidade no médio e longo-prazo junto com os pilares de foco no cliente e a capacidade de adaptação e inovação continuarão guiando nossas decisões e a evolução do ecossistema do Grupo Smart Fit.

Ao concluirmos mais um ano relevante na trajetória da Smart Fit, reiteramos nosso reconhecimento aos mais de 23 mil colaboradores, cujo comprometimento é decisivo para ampliar o acesso ao fitness de alto padrão na América Latina, bem como aos nossos clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e debenturistas, que seguem confiando em nossa estratégia e contribuindo para a evolução do negócio. O desempenho de 2025 reforça a consistência da nossa execução e a solidez da visão de longo prazo, e entramos em 2026 confiantes nas oportunidades à frente, mantendo o foco na disciplina estratégica, na consolidação da liderança e na expansão da experiência Smart Fit para um número cada vez maior de pessoas.

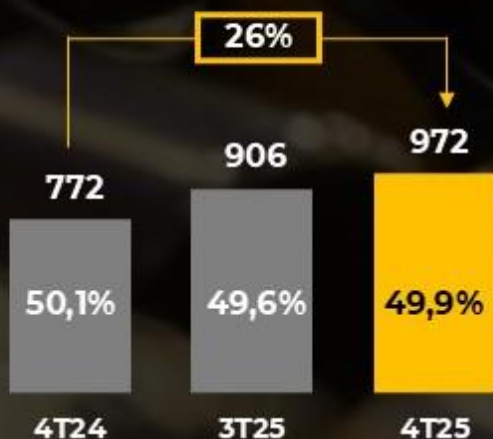
Academias



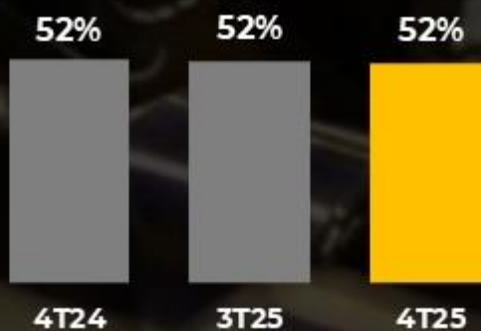
Receita Líquida (R\$ M)



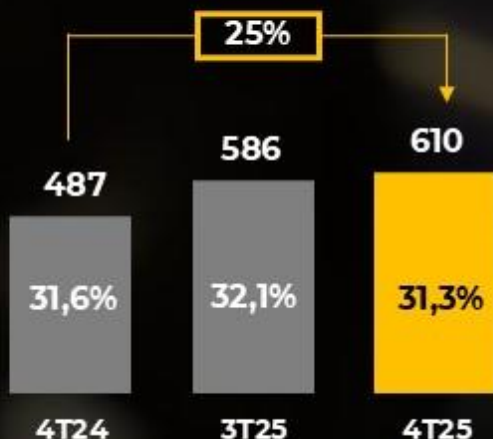
Lucro Bruto Caixa e Margem ^(a) (R\$ M)



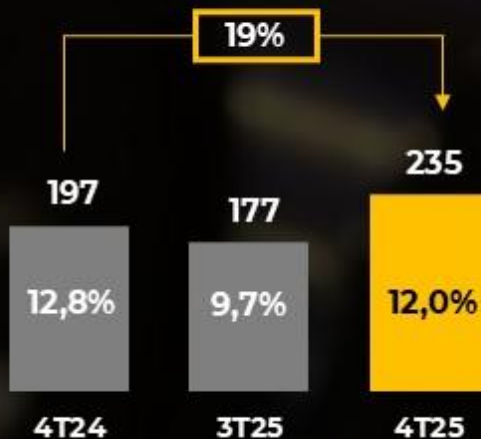
Margem Bruta Maduras ^(b) (%)



EBITDA Aj. (R\$ M) e Margem ^(a,c) (%)



Lucro Líquido Recorrente (R\$ M) e Margem ^(c) (%)



(a) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2), vide seções "Lucro Bruto Caixa" e "Composição do EBITDA"; (b) Unidade é considerada madura quando possui, ao menos, 24 meses de idade no início do ano calendário; e (c) Exclui os efeitos não recorrentes, vide seção "EBITDA" e "Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente".

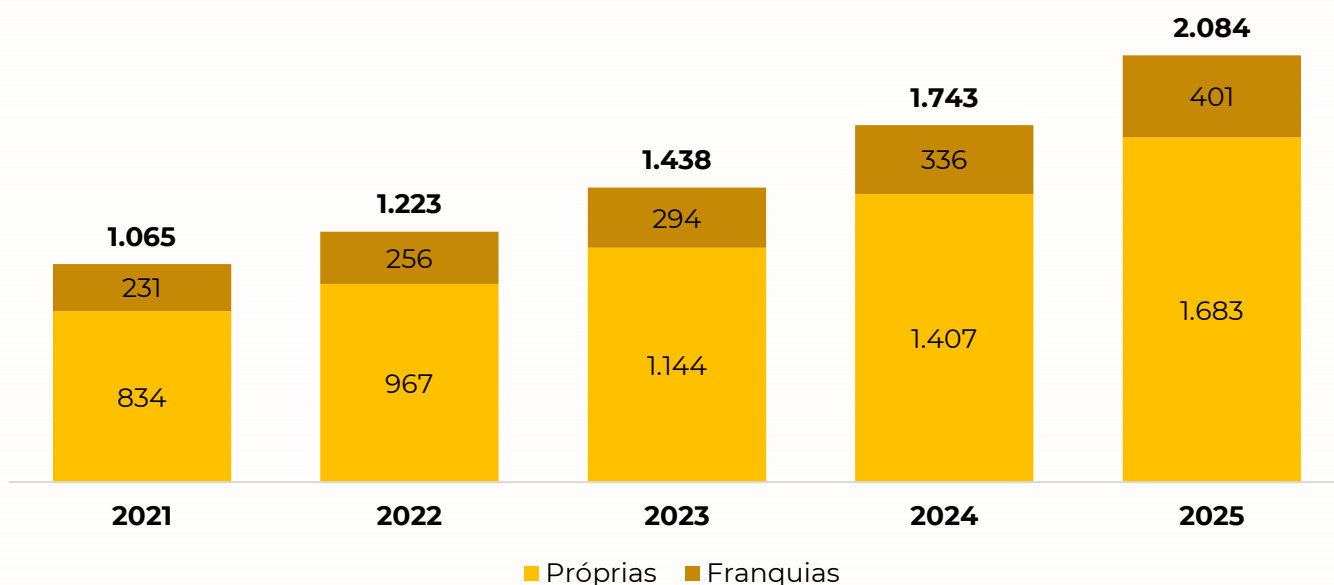
PERFORMANCE OPERACIONAL

REDE DE ACADEMIAS

A Companhia ultrapassou a marca de 2.000 unidades e encerrou o ano de 2025 com 2.084 academias em 16 países, representando um crescimento de 20% da rede quando comparado ao ano anterior e reforçando sua posição de liderança no segmento *Fitness* na América Latina e uma das maiores do mundo. Ao final do período, a rede era composta por 1.683 unidades próprias (81% do total) e 401 franquias (19%).

Em 2025, foram adicionadas 341 academias, a maior expansão da história da Companhia e um incremento de 12% em relação a expansão de 305 unidades registrada em 2024. Vale destacar que, desde 2021, a rede apresentou uma sólida trajetória de crescimento, com CAGR²¹⁻²⁵ de 18%. Como resultado, a Companhia alcançou o marco recorde de mais de 1.000 academias inauguradas nesse período, totalizando 1.019 adições líquidas no período, o equivalente a uma média de 204 novas unidades ao ano.

Evolução da rede de academias desde 2021



Das adições líquidas de academias em 2025, 276 são unidades próprias (81% do total). Considerando a distribuição geográfica das aberturas, 161 academias foram adicionadas no Brasil (47% do total), 110 na região Outros Países (32%) e 70 no México (21%). Em conjunto, as operações da região Outros Países e do México representaram 53% das adições do ano versus 62% no ano anterior.

Na região Outros Países, destaca-se a entrada da Smart Fit no Marrocos, com a abertura de 2 unidades, marcando o início da expansão da Companhia em um novo continente. Também vale destacar a reaceleração da expansão na Argentina, com adição de 7 novas unidades, dobrando o número de academias no país. Em paralelo, iniciamos a implementação do modelo de franquias no mercado argentino, que apresenta um dos maiores níveis de penetração *fitness* da América Latina, ainda em um mercado fragmentado – que representa uma oportunidade para a expansão da rede.

A expansão de 2025 aumentou a capilaridade da rede de academias da Companhia, com a entrada em

mais de 80 novos municípios. Ao final do período, a Companhia possui presença em mais de 550 cidades em 16 países, incluindo Casablanca, no Marrocos.

No México, a Companhia encerrou 2025 com presença em todas as 32 entidades federativas do país. Em 24 delas, o número de unidades é igual ou superior a 5 academias, reforçando o efeito rede em todo território mexicano. No Brasil, a região Sudeste concentrou 48% das adições Smart Fit do período, seguida pelo Nordeste, com 19%.

A expansão de 2025 também aumentou a capilaridade da Smart Fit em cidades de médio porte. Enquanto capitais e regiões metropolitanas com população superior a 1 milhão de habitantes representaram 35% das inaugurações (vs. 41% em 2024), as cidades entre 300 mil e 1 milhão de habitantes elevaram sua participação para 31% da expansão do ano (vs. 24% no ano anterior). Ao final do período, praças com menos de 1 milhão de habitantes passaram a representar 51% da rede total, um incremento de 3p.p. frente a 2024.

No que se refere ao perfil imobiliário, as novas unidades localizadas em shoppings, centros comerciais, hipermercados e supermercados representaram 69% das aberturas em 2025. Esse movimento consolida a presença estratégica do Grupo em *clusters* de alta conveniência, alavancada por parcerias de longo prazo no setor de *real estate*, que asseguram acesso preferencial a ativos exclusivos e de alto valor comercial. Como resultado, ao final do 4T25, 68% da rede estava estabelecida nesses formatos de complexos comerciais.

O ano também foi marcado pela inauguração da unidade de número 2.000 da marca Smart Fit, localizada na cidade de São Paulo, no Brasil, tornando a Companhia a primeira rede de academias a alcançar esse patamar na América Latina. Esse marco consolida a liderança da Smart Fit no segmento *Fitness* da região e reforça sua posição como uma das maiores empresas do setor do mundo, sustentada por um modelo de negócios que democratiza o acesso ao *fitness* de alto padrão, combinando qualidade, conveniência, eficiência operacional e preços acessíveis.

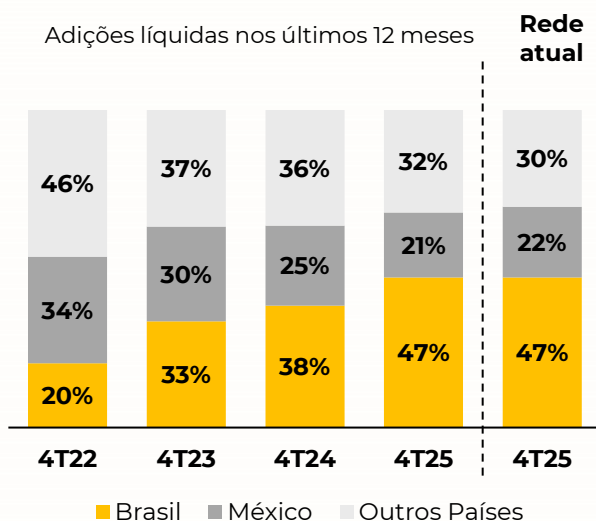
Para a Bio Ritmo e Outras, no segmento *high-end*, foram adicionadas 4 novas unidades em 2025. Vale destacar que, para essa unidade de negócios, o ano foi marcado por avanços significativos em seu posicionamento, identidade visual e melhorias na proposta de valor, alinhados às tendências globais do setor. Entre as inaugurações, destaca-se a academia do Shopping Ibirapuera, em São Paulo, a primeira sob o novo conceito da marca. Também foram abertas 2 unidades Bio Ritmo em Lima, no Peru, e a primeira unidade da marca no Chile, em Santiago.

O 4T25 foi marcado pela aceleração no ritmo de abertura de academias e pela maior expansão trimestral da história, com 217 adições no período, com destaque para o mês de dezembro que atingiu um novo recorde mensal, quando foram adicionadas 150 unidades. Das adições do trimestre, 182 são unidades próprias (84% do total) e 35 franquias. Em relação ao mix por geografia, 106 unidades estão no Brasil, 62 na região Outros Países e 49 no México.

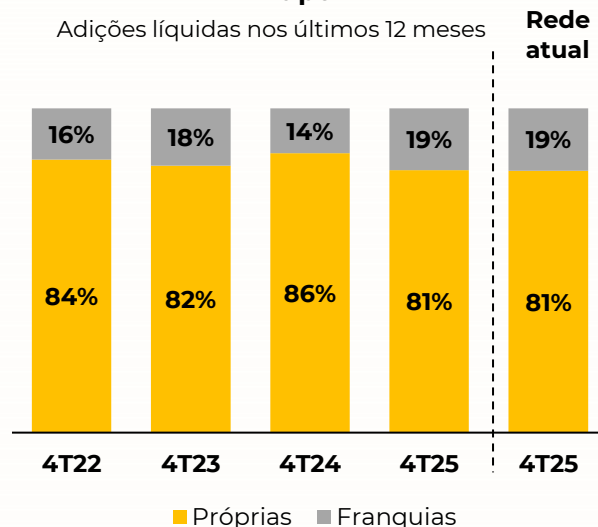
Vale ressaltar que, ao final do 4T25, 950 unidades próprias da Smart Fit eram maduras (57% da base de unidades próprias), versus 788 (57% da base) no mesmo período do ano anterior. Considera-se madura a unidade que possui pelo menos 24 meses de operação no início do ano.

No segmento de Studios, o ano de 2025 foi marcado por avanços estratégicos relevantes e aceleração da expansão. A Companhia encerrou o ano com 180 unidades de studios, sendo 154 franquias e 26 próprias. Em 2025, foram adicionadas 45 unidades (41 franquias e 4 próprias), representando mais de 90 novas salas. Destaca-se a marca Velocity atingiu o patamar de 100 unidades em operação, tornando-se a primeira rede de studios de *indoor cycling* do Brasil e da América Latina a alcançar esse marco. Em adição, a Companhia realizou o *rebranding* e *relançamento* do produto de Pilates, agora sob a marca Aera Pilates.

Composição das academias^(a) por região

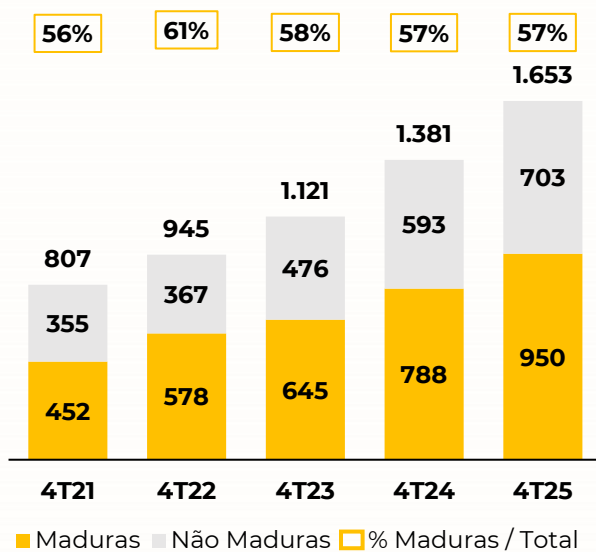


Composição das academias^(a) por tipo

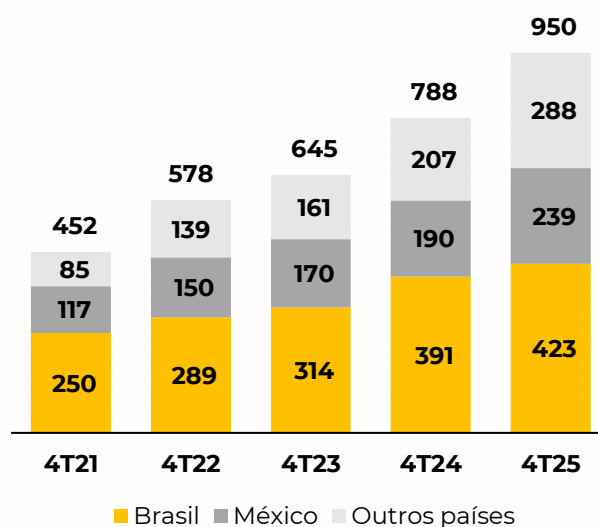


(a) Considera somente as academias da Companhia (não considera Studios).

Composição Academias Smart Fit Próprias por aging



Composição Academias Smart Fit Próprias Maduras^(b) por região



(b) Unidade é considerada madura quando possui, ao menos, 24 meses de idade no início do ano calendário.

EVOLUÇÃO DA REDE DE ACADEMIAS

Academias	Final de Período					Crescimento 4T25 vs.		Variação 4T25 vs.	
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	3T25	4T24	3T25	4T24
Academias Total	1.743	1.759	1.818	1.867	2.084	217	341	12%	20%
Por Tipo									
Próprias	1.407	1.416	1.459	1.501	1.683	182	276	12%	20%
Franquias	336	343	359	366	401	35	65	10%	19%
Por Marca									
Smart Fit	1.711	1.726	1.783	1.831	2.048	217	337	12%	20%
Próprias	1.381	1.389	1.430	1.471	1.653	182	272	12%	20%
Brasil	569	573	587	605	693	88	124	15%	22%
México	372	372	379	390	435	45	63	12%	17%
Outros Países ^a	440	444	464	476	525	49	85	10%	19%
Franquias	330	337	353	360	395	35	65	10%	20%
Brasil	224	228	237	241	259	18	35	7%	16%
México	23	23	24	26	30	4	7	15%	30%
Outros Países ^a	83	86	92	93	106	13	23	14%	28%
Bio Ritmo e outras ^b	32	33	35	36	36	0	4	–	13%
Próprias	26	27	29	30	30	0	4	–	15%
Franquias	6	6	6	6	6	0	0	–	–
Por região									
Brasil	823	831	856	878	984	106	161	12%	20%
México	395	395	403	416	465	49	70	12%	18%
Outros Países ^a	525	533	559	573	635	62	110	11%	21%

(a) "Outros Países" inclui as operações próprias da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Marrocos e as franquias de El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana, Honduras e Argentina; (b) "Bio Ritmo e outras" inclui 34 unidades Bio Ritmo e 2 unidades Nation. Até 2024, esta linha também incluía a academia da operação da marca O2 no Chile, unidade esta que foi convertida em Bio Ritmo em 2025.

BASE DE CLIENTES

No 4T25, a base de clientes em academias alcançou 5,2 milhões, representando crescimento de 8% frente ao mesmo período do ano anterior, com adição de 370 mil clientes. Esse avanço reflete, principalmente, a forte expansão da rede e a sólida maturação das unidades inauguradas nos últimos anos. Em comparação ao 3T25, a base de clientes em academias permaneceu estável, em linha com a sazonalidade histórica do trimestre.

Cabe destacar que a maior concentração de inaugurações no final de 2025 resultou em uma menor contribuição dessas unidades para a base de clientes do ano, quando comparada a 2024. Esse efeito está associado ao estágio inicial de *ramp-up* das novas academias, dado que o cronograma de inaugurações foi mais concentrado nos últimos meses de 2025 comparado ao observado em 2024.

Vale ressaltar que a Base de Clientes em Academias, bem como as análises apresentadas abaixo, contempla exclusivamente o “canal de vendas direto (B2C)”. Dessa forma, os usuários que acessam as academias por meio do agregador (TotalPass), no Brasil e no México, não estão incluídos nesta seção. Para uma melhor visão da performance operacional nessas regiões, torna-se cada vez mais relevante considerar também a frequência dos clientes TotalPass nas unidades Smart Fit.

EVOLUÇÃO DA BASE DE CLIENTES EM ACADEMIAS

Clientes ('000)	Final de Período					Crescimento 4T25 vs.		Variação 4T25 vs.	
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	3T25	4T24	3T25	4T24
Em academias ^a	4.839	5.253	5.151	5.228	5.210	(19)	370	(0%)	8%
Por Tipo									
Próprias	3.894	4.235	4.149	4.232	4.222	(11)	328	(0%)	8%
Franquias	945	1.018	1.002	996	988	(8)	43	(1%)	5%
Por Marca									
Smart Fit	4.786	5.201	5.097	5.174	5.157	(17)	371	(0%)	8%
Próprias	3.851	4.192	4.104	4.187	4.178	(10)	327	(0%)	8%
Brasil	1.560	1.715	1.635	1.620	1.595	(25)	35	(2%)	2%
México	949	1.039	1.035	1.042	1.007	(35)	58	(3%)	6%
Outros Países ^b	1.342	1.438	1.434	1.525	1.576	50	234	3%	17%
Franquias	936	1.009	993	987	979	(7)	44	(1%)	5%
Bio Ritmo e outras ^c	53	52	55	54	53	(2)	(0)	(3%)	(1%)
Por região									
Brasil	2.190	2.389	2.282	2.250	2.216	(34)	26	(2%)	1%
México	1.013	1.114	1.110	1.116	1.079	(37)	66	(3%)	7%
Outros Países ^b	1.635	1.750	1.760	1.862	1.915	53	279	3%	17%

(a) Base de clientes em academias não inclui os alunos do TotalPass; (b) “Outros Países” inclui as academias próprias na Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Marrocos. Para franquias, inclui El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana, Honduras e Argentina; (c) “Bio Ritmo e outras” inclui as operações da Bio Ritmo e da Nation. Até 2024, esta linha também incluía a academia da operação da marca O2 no Chile, unidade esta que foi convertida em Bio Ritmo em 2025.

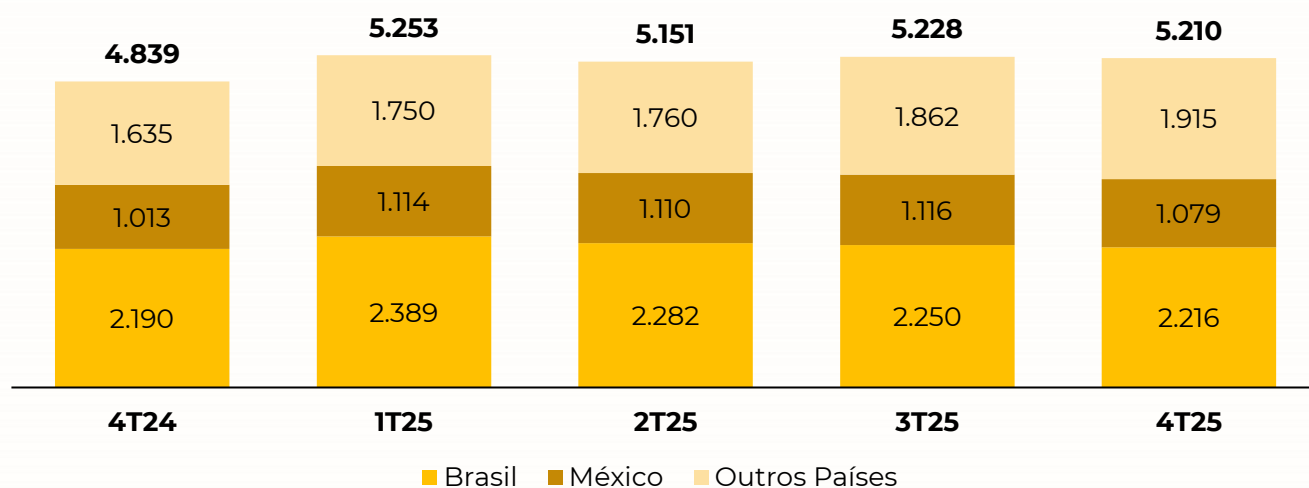
No Brasil, a base de clientes encerrou o 4T25 com 2,2 milhões, crescimento de 1% em relação ao 4T24, o que representa 1,0% da população matriculada em uma das academias da Companhia no país. No período, foram adicionados 26 mil clientes, impulsionados pela maturação das unidades inauguradas nos últimos 24 meses. Em comparação ao 3T25, a base de clientes apresentou uma redução de 2%, refletindo as tendências de mercado observadas ao longo dos últimos períodos na região.

É importante destacar que a performance da base de clientes nas academias Smart Fit no Brasil vem sendo impactada pela crescente representatividade dos acessos (*check-ins*) dos usuários do TotalPass. Neste contexto os clientes TotalPass não estão contemplados na Base de Clientes reportada. Assim, vale mencionar que este canal de vendas vem aumentando a representatividade a cada trimestre, contribuindo positivamente com o fluxo de usuários e com a receita das academias. No consolidado de 2025, os *check-ins* dos alunos TotalPass corresponderam a 15% da frequência média nas academias próprias no país.

O México encerrou o 4T25 com 1,1 milhão de alunos, um crescimento de 7% em relação ao 4T24. Isso equivale a 0,8% da população matriculada em uma das academias da Companhia no país. O avanço foi impulsionado pelo *ramp-up* das unidades inauguradas nos últimos 24 meses. Frente ao 3T25, a base apresentou uma retração de 37 mil alunos (3% abaixo), em função da sazonalidade histórica do trimestre na região e em linha com o observado no mesmo período em 2024.

Na região Outros Países, a base de clientes atingiu 1,9 milhão no 4T25, um sólido crescimento de 17% quando comparada ao 4T24, resultado do *ramp-up* das unidades inauguradas nos últimos anos. No trimestre, foram adicionados 53 mil alunos, sendo 3% superior em relação ao 3T25. A sólida performance das unidades inauguradas nos últimos 24 meses mais do que compensou a sazonalidade do trimestre na região, com destaque positivo para as operações no Chile e Peru.

Clientes em academias no final do período



No segmento de agregadores do mercado *fitness* B2B, a marca TotalPass apresentou novamente um forte crescimento, consolidando-se como um dos principais benefícios corporativos de bem-estar no Brasil e no México.

No Brasil, a base de academias parceiras atingiu aproximadamente 32 mil unidades no 4T25, com presença em cerca de 1.900 cidades, representando um marco importante para essa unidade de negócio. No México, a rede de parceiros do TotalPass encerrou o quarto trimestre com mais de 8 mil unidades credenciadas.

Com isso, os clientes do TotalPass passaram a poder frequentar mais de 40 mil estabelecimentos diferentes incluindo as academias e studios da própria Companhia, reforçando o posicionamento do TotalPass como uma das maiores plataformas de bem-estar corporativo da América Latina.

Com o crescimento da base de academias e a ampliação da cobertura geográfica, a proposta de valor do TotalPass torna-se progressivamente mais robusta e diferenciada para as empresas, usuários finais e potenciais parceiros. Vale ressaltar que o TotalPass encerrou o ano de 2025 com 1,7 milhão usuários finais no Brasil e no México.

A Companhia vem expandindo e aperfeiçoando a oferta de produtos e serviços digitais, com o objetivo de complementar a experiência presencial de treino nas academias, fortalecer o relacionamento com os clientes, incrementar e diversificar suas fontes de receita.

Atualmente os principais serviços digitais incluem:

- (i) Queima Diária, uma das maiores plataformas digitais de *fitness* na América Latina, que oferece programas *on demand* de exercícios físicos, nutrição e outros conteúdos voltados para hábitos de vida mais saudáveis. Ao final do 4T25, a plataforma possuía 438 mil clientes, um crescimento de 3% comparado ao 3T25, e de 19% comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete o aumento das operações B2B, que contam com assinaturas exclusivas para empresas parceiras do Queima Diária;
- (ii) Add-ons digitais, incluindo o produto Smart Fit Nutri — serviço de acompanhamento nutricional oferecido via aplicativo, que inclui medição de bioimpedância por meio de balanças instaladas em academias Smart Fit e tele-consultas com nutricionistas. Em 2025, seguimos avançando na instalação de balanças na América Latina, que representa uma alavanca importante para o incremento da base de usuários. Também vale mencionar o Smart Fit Coach, um serviço de consultoria *on-line* individualizada voltado a orientar os clientes em suas rotinas de treino.

Ao final do quarto trimestre de 2025, os clientes exclusivamente digitais somavam 455 mil, incremento de 23% versus o 4T24 e 4% frente ao 3T25.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Principais indicadores financeiros ^a (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Receita bruta	2.069,0	1.641,7	26%	1.937,9	7%	7.689,5	5.946,1	29%
Receita líquida	1.948,2	1.540,6	26%	1.824,2	7%	7.241,7	5.580,3	30%
Custo caixa dos serviços ^b	(976,4)	(768,6)	27%	(918,6)	6%	(3.602,6)	(2.788,2)	29%
Lucro bruto caixa^b	971,8	772,0	26%	905,6	7%	3.639,1	2.792,1	30%
Margem bruta caixa	49,9%	50,1%	(0,2) p.p.	49,6%	0,2 p.p.	50,3%	50,0%	0,2 p.p.
Custos pré-operacionais	(36,8)	(20,8)	77%	(21,6)	70%	(86,0)	(52,6)	64%
Lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais ^b	1.008,6	792,8	27%	927,2	9%	3.725,1	2.844,6	31%
Margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais	51,8%	51,5%	0,3 p.p.	50,8%	0,9 p.p.	51,4%	51,0%	0,5 p.p.
SG&A	(362,3)	(285,9)	27%	(322,4)	12%	(1.352,0)	(1.030,8)	31%
% Receita Líquida	(18,6%)	(18,6%)	(0,0) p.p.	(17,7%)	(0,9) p.p.	18,7%	18,5%	0,2 p.p.
Despesas com vendas ^c	(132,8)	(114,6)	16%	(127,1)	4%	(540,3)	(415,8)	30%
% Receita Líquida	6,8%	7,4%	(0,6) p.p.	7,0%	(0,2) p.p.	7,5%	7,5%	0,0 p.p.
Despesas gerais e administrativas ^d	(202,1)	(155,0)	30%	(185,1)	9%	(738,8)	(556,0)	33%
% Receita Líquida	10,4%	10,1%	0,3 p.p.	10,1%	0,2 p.p.	10,2%	10,0%	0,2 p.p.
Despesas pré-operacionais	(22,2)	(11,6)	92%	(9,4)	135%	(46,1)	(35,2)	31%
Outras (despesas) receitas	(5,3)	(4,7)	13%	(0,9)	517%	(26,8)	(23,9)	12%
Itens Extraordinários ^e	10,7	-	-	-	-	10,7	-	-
Equivalência patrimonial	0,2	1,0	(76%)	3,2	(92%)	5,0	0,8	494%
EBITDA^f	620,5	487,1	27%	586,4	6%	2.302,7	1.762,1	31%
Margem EBITDA	31,8%	31,6%	0,2 p.p.	32,1%	(0,3) p.p.	31,8%	31,6%	0,2 p.p.
EBITDA ajustado^g	609,8	487,1	25%	586,4	4%	2.292,1	1.762,1	30%
Margem EBITDA ajustada	31,3%	31,6%	(0,3) p.p.	32,1%	(0,8) p.p.	31,7%	31,6%	0,1 p.p.
EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais^h	668,7	519,5	29%	617,4	8%	2.424,2	1.849,8	31%
Margem EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais	34,3%	33,7%	0,6 p.p.	33,8%	0,5 p.p.	33,5%	33,1%	0,3 p.p.
Depreciação e amortização	(262,4)	(209,0)	26%	(250,0)	5%	(979,7)	(782,2)	25%
Resultado financeiro	(124,1)	(93,5)	33%	(110,2)	13%	(438,5)	(349,5)	25%
EBT	233,9	184,6	27%	226,3	3%	884,5	630,4	40%
IRPJ & CSLL	7,6	11,9	(36%)	(56,2)	-	(146,2)	(91,0)	61%
Lucro (prejuízo) líquido	241,5	196,5	23%	170,0	42%	738,4	539,4	37%
Margem líquida	12,4%	12,8%	(0,4) p.p.	9,3%	3,1 p.p.	10,2%	9,7%	0,5 p.p.

(a) Todos os indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, apresentamos o "Custo Caixa dos Serviços", que exclui os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações. "Lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais" exclui também os custos pré-operacionais com aberturas de novas unidades. Vide seção "Lucro Bruto" para a memória de cálculo destas medições; (c) "Despesas com vendas" exclui despesas pré-operacionais; (d) "Despesas gerais e administrativas" exclui depreciação e os efeitos do IFRS-16; (e) Impacto extraordinário positivo referente a receita não recorrente de R\$10,7 M auferida no 4T25 correspondente à reavaliação da participação detida na FitMaster; (f) Vide seção "Composição do EBITDA" para a memória de cálculo desta medição; (g) "EBITDA ajustado" exclui os "Itens Extraordinários"; (h) "EBITDA antes dos custos e despesas pré-operacionais" exclui custos e despesas com aberturas de novas unidades. Vide seção "Composição do EBITDA" para a memória de cálculo desta medição.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 4T25 totalizou R\$1.948,2 milhões, um sólido crescimento de 26% em relação ao 4T24. O desempenho do trimestre reflete, principalmente, o aumento de 9% na base média de alunos em academias próprias Smart Fit, impulsionado pela sólida expansão de 19% da rede média de unidades próprias da marca e pela maturação dessas unidades.

Além disso, o ticket médio apresentou incremento de 12% frente ao mesmo período do ano anterior, com crescimento em todas as regiões de atuação. Destaca-se também a contribuição da linha de “Outras”, que registrou forte crescimento de 80% frente ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a robusta performance do TotalPass Brasil, além da consolidação da FitMaster. Com este desempenho, esta linha passou a representar 10% da receita líquida da Companhia (vs. 7% no 4T24).

O forte crescimento do ticket médio em 2025 reflete diversas iniciativas para otimizar, de forma sustentável, a receita por academia. Neste sentido, o sólido incremento de ticket médio dos alunos Smart Fit, registrado em todas as regiões, decorre principalmente dos assertivos repasses de preços realizados ao longo dos últimos anos, além de iniciativas comerciais e operacionais eficazes para captação e retenção de clientes, ancorados na força da marca e proposta de valor única do modelo da Companhia.

Adicionalmente, algumas iniciativas como o aumento da oferta de *add-ons* e o próprio avanço da expansão da rede de academias, têm contribuído para o robusto percentual de clientes matriculados no Plano “Black”, que representou 70% da base de clientes de academias próprias ao término do 4T25, um incremento de 4p.p. frente ao 4T24. Destaca-se também o aumento dos acessos (*check-ins*) dos usuários do TotalPass, que contribuem para o crescimento da receita da marca Smart Fit, no Brasil e no México.

Em 2025, a receita líquida superou pela primeira vez a marca histórica de R\$7,0 bilhões, atingindo R\$7.241,7 milhões, com forte crescimento de 30% em relação ao ano anterior. A receita líquida das academias próprias Smart Fit totalizou R\$6.432,4 milhões, expansão de 26% frente a 2024, representando 89% da receita líquida da Companhia no período. Esse crescimento foi acompanhado por um ganho de representatividade de 4p.p. das operações na região Outros Países. Como resultado, a região de Outros Países e o México combinados corresponderam a 63% da receita das academias próprias (+2p.p. vs. 2024).

Adicionalmente, destaca-se o robusto crescimento de 88% da receita do segmento de “Outras”, que totalizou R\$601,8 milhões no ano, representando 8% da receita líquida da Companhia frente a 6% em 2024.

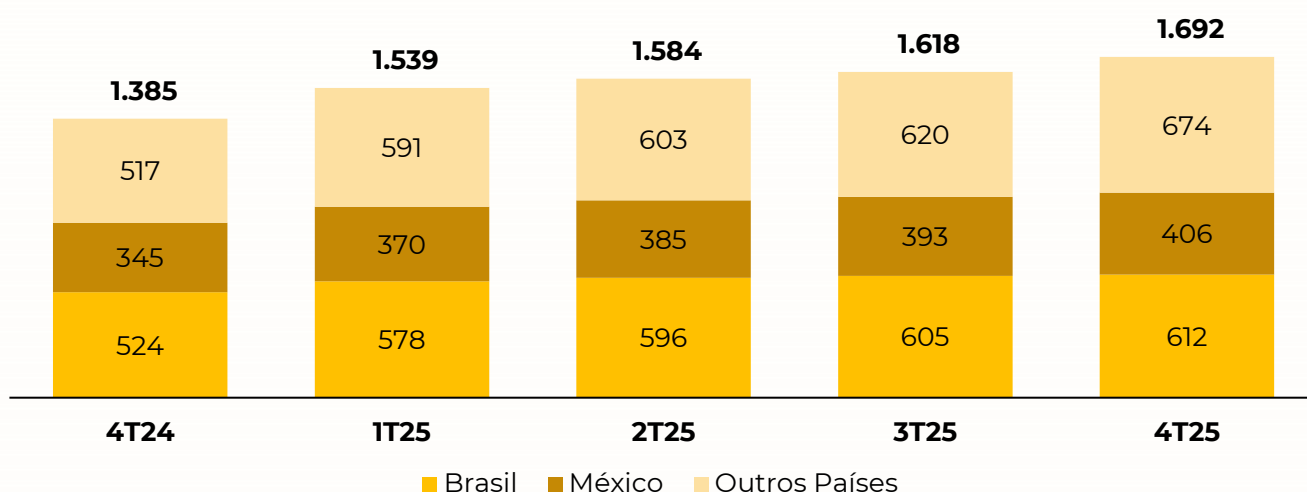
Receita Líquida por Marca e Região

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Smart Fit	1.692,2	1.385,4	22%	1.617,8	5%	6.432,4	5.095,7	26%
Brasil	611,7	524,0	17%	605,3	1%	2.390,2	1.974,6	21%
México	406,3	344,5	18%	392,7	3%	1.554,1	1.362,2	14%
Outros Países ^a	674,2	516,9	30%	619,8	9%	2.488,2	1.758,9	41%
Bio Ritmo e outras ^b	56,8	44,6	27%	55,7	2%	207,5	165,2	26%
Outras ^c	199,2	110,6	80%	150,6	32%	601,8	319,4	88%
Total	1.948,2	1.540,6	26%	1.824,2	7%	7.241,7	5.580,3	30%

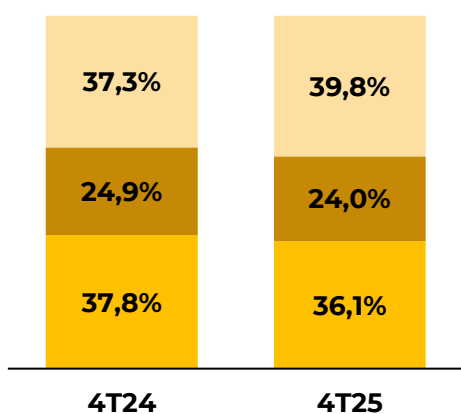
(a) A região “Outros Países” considera somente operações próprias controladas na região (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Marrocos); (b) “Bio Ritmo e outras” inclui as operações da Bio Ritmo e Nation. Até 2024, esta linha também incluía a academia da operação da marca O2 no Chile, unidade esta que foi convertida em Bio Ritmo em 2025; (c) “Outras” inclui royalties recebidos de franquias no Brasil e internacionais (exceto México e Colômbia) e a receita de outras marcas operadas pela Companhia no Brasil, incluindo TotalPass, Queima Diária e Studios e, no México a Fitmaster. Até o 3T24, os royalties referentes as franquias da Colômbia, que foram convertidas em unidades próprias no 4T24, também não eram somados à linha de “Outras”.

Evolução Receita Líquida Smart Fit (Por Região)

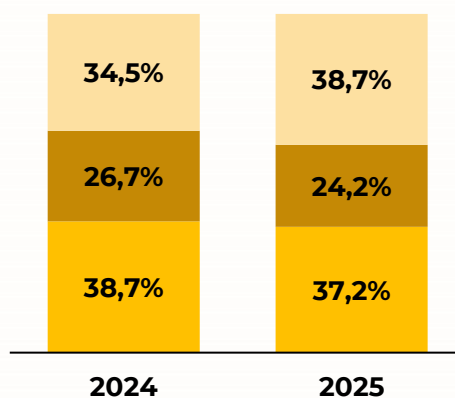
R\$ milhões



(%) Receita Líquida por Região (bases trimestrais)



(%) Receita Líquida por Região (bases anuais)



■ Brasil ■ México ■ Outros Países

(%) Receita Líquida por Região considera apenas a receita líquida das academias próprias da marca Smart Fit.

No 4T25, a receita líquida das academias Smart Fit atingiu R\$1.692,2 milhões, crescimento de 22% frente ao 4T24 e de 5% em relação ao 3T25. Esse desempenho em ambos os períodos comparativos foi impulsionado pelo incremento do ticket médio e pelo aumento no número médio de alunos em academias próprias. Em relação ao mix de geografia, destaca-se o ganho na participação da região de Outros Países que, em conjunto com México, representaram 64% da receita líquida das academias Smart Fit, +2p.p. frente ao 4T24.

No Brasil, a receita líquida das academias Smart Fit atingiu R\$611,7 milhões no 4T25, sendo 17% superior em relação ao 4T24. Esse resultado reflete principalmente o sólido incremento de 13% no ticket médio e expansão de 3% na base média de clientes em academias próprias. Na comparação com o 3T25, a receita líquida cresceu 1%, refletindo o incremento do ticket médio.

O ticket médio foi positivamente impactado pela assertiva estratégia de *pricing*, com destaque para o reajuste de preços na mensalidade do Plano “Black”, realizado no início de 2025, somado à maior

representatividade dos acessos do agregador na frequência total dentro das academias próprias. Nesse sentido, a receita proveniente dos acessos de clientes TotalPass nas academias Smart Fit próprias representou 12% da receita líquida das unidades próprias no país em 2025 (vs. 8% em 2024).

No México, a receita líquida das academias Smart Fit ultrapassou pela primeira vez a marca de R\$400 milhões em um trimestre, encerrando o 4T25 em R\$406,3 milhões, um aumento de 18% frente ao 4T24. Esse resultado foi impulsionado pelo incremento de 11% no ticket médio e pela expansão de 6% na base média de clientes em academias próprias.

O aumento do ticket médio é reflexo do primeiro e único repasse de preços no plano “Black” na história da região, realizado ao final de 2023, e dos aumentos de preços no plano “Smart” e “Fit” ao longo dos últimos trimestres. Como resultado da estratégia de expansão baseada em *clusters* e no fortalecimento do efeito rede, a penetração dos clientes matriculados no plano “Black” em academias próprias atingiu 62% no 4T25, um expressivo crescimento de 15p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Quando comparada com o 3T25, a receita líquida cresceu 3% devido ao incremento no ticket médio.

A receita líquida das academias Smart Fit em Outros Países totalizou R\$674,2 milhões neste trimestre, sendo a região com maior nível de receita da marca e com um forte crescimento de 30% em relação ao 4T24. Esse crescimento ocorre devido à expansão de 19% da base média de alunos em academias próprias na região e ao incremento de 9% do ticket médio. Vale destacar que, em Outros Países, seguimos avançando com a agenda de *pricing*, com assertivos repasses de preços no Plano “Black” ao longo dos últimos períodos, com destaque para a Colômbia, Chile, Panamá, Peru e Costa Rica e dos reajustes nas mensalidades do plano “Smart” e “Fit”. Nesse contexto, a penetração de clientes em academias próprias matriculados no plano “Black” atingiu 75%, um incremento de 1p.p. frente ao 4T24. Na comparação com o 3T25, o crescimento da receita foi de 9%, reflexo da expansão de 5% da base média de alunos em academias próprias na região pelo *ramp-up* das unidades inauguradas nos últimos 24 meses e do incremento no ticket médio de 4%.

A linha de “Outras” totalizou R\$199,2 milhões no 4T25, sendo 80% superior ao montante registrado no mesmo período do ano anterior, representando 10% da receita líquida total (+3p.p. vs. 4T24). Este incremento é explicado pelo crescimento do resultado das outras unidades de negócios, com destaque para a robusta performance do TotalPass Brasil. Além disso, vale comentar a consolidação da Fitmaster, que passou a compor os resultados da linha de “Outras” após a aquisição do controle das operações em abril de 2025. Frente ao 3T25, a receita líquida de “Outras” aumentou 32% em função, principalmente, sazonalidade apresentada entre os períodos no TotalPass.

CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo caixa dos serviços prestados totalizou R\$976,4 milhões no 4T25, um aumento de 27% em relação ao 4T24, em linha com o crescimento da receita no período. Esse incremento dos custos reflete, principalmente, a expansão de 19% da base média de academias próprias, que suportou a forte adição de 328 mil alunos nas unidades próprias.

Em relação aos custos relacionados às academias, vale destacar também o aumento dos custos pré-operacionais, ou seja, os gastos relacionados principalmente às academias abertas no período e das unidades em construção que serão inauguradas nos próximos trimestres. Esse aumento reflete o forte crescimento no número de unidades inauguradas no período, bem como o aumento dos custos das academias em processo de *ramp-up*, especialmente das unidades inauguradas nos últimos 24 meses. Adicionalmente, destaca-se o crescimento na linha de Outros devido principalmente à consolidação do resultado da Fitmaster a partir do 2T25.

Considerando somente as academias maduras, os custos por unidade aumentaram 5% frente ao 4T24. Esse crescimento de custos nessas unidades ocorre, principalmente, devido aos dissídios e encargos aplicados no período na linha de pessoal e serviço de terceiros, mais do que compensando a redução nas despesas de consumo, reflexo dos projetos de eficiência energética.

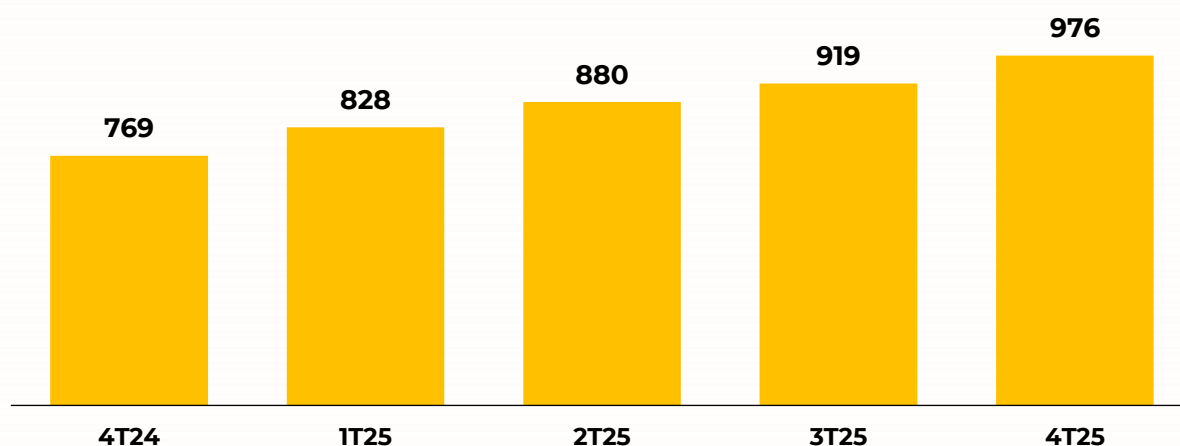
A Companhia continua focada na busca por maior eficiência operacional com o objetivo de mitigar o impacto do ambiente inflacionário sobre o negócio.

Custo Caixa dos Serviços Prestados por Natureza

Custo Caixa dos Serviços Prestados ^a (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Ocupação	349,5	291,3	20%	335,0	4%	1.329,1	1.063,3	25%
Pessoal e serviços de terceiros	358,8	273,3	31%	335,8	7%	1.319,1	988,5	33%
Consumo	140,9	124,0	14%	137,7	2%	554,9	471,7	18%
Outros	127,2	80,1	59%	110,1	15%	399,5	264,7	51%
Custo Caixa dos Serviços Prestados	976,4	768,6	27%	918,6	6%	3.602,6	2.788,2	29%

(a) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, apresentamos o "Custo Caixa dos Serviços Prestados", que exclui os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações. O valor do aluguel dos imóveis é considerado nesta conta em "Ocupação".

Evolução do Custo Caixa dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



Em comparação ao 3T25, o custo caixa do trimestre apresentou um aumento de 6%, abaixo do crescimento da receita líquida de 7% no período. Esse incremento nos custos é resultado, principalmente, do incremento de 8% na base média de unidades próprias, além do crescimento dos gastos relacionados a abertura de novas unidades, incluindo tanto as unidades inauguradas no período quanto as que serão abertas nos trimestres subsequentes.

LUCRO BRUTO CAIXA

O lucro bruto caixa no 4T25 atingiu R\$971,8 milhões, 26% acima do registrado no 4T24. Esse resultado reflete principalmente a maturação consistente das unidades inauguradas nos últimos dois anos e da manutenção do patamar de margem das unidades maduras no período, reforçando a resiliência do modelo de negócios. Adicionalmente, destaca-se o robusto crescimento de 75% no lucro bruto caixa da linha de Outros, com incremento de 4p.p. de representatividade no lucro bruto caixa da Companhia (14% no 4T25 frente a 10% no 4T24).

A margem bruta caixa atingiu 49,9% no 4T25, uma redução de 0,2p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse movimento reflete principalmente o aumento dos gastos relacionados à abertura de novas unidades, em função da maior concentração de unidades inauguradas no período e o crescimento nos custos das unidades em processo de *ramp-up*, com destaque para as academias inauguradas nos últimos 24 meses, que mais do que compensaram a gestão eficiente dos custos.

Em 2025, o lucro bruto caixa totalizou R\$3.639,1 milhões, crescimento de 30% vs. 2024, com uma margem bruta caixa de 50,3%, expansão de 0,2p.p. frente ao ano anterior.

A margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais - ou seja, aqueles relacionados às aberturas, foi de 51,8% no 4T25 (+0,3p.p. vs. 4T24), com manutenção de margem das academias Smart Fit, mesmo com o forte aumento do número de inaugurações, e melhores margens sequenciais em "Outras". Esse resultado reflete a diversificação, a resiliência do negócio e a combinação entre o contínuo incremento da receita média por academia, especialmente nas unidades em maturação, e uma gestão eficiente de custos.

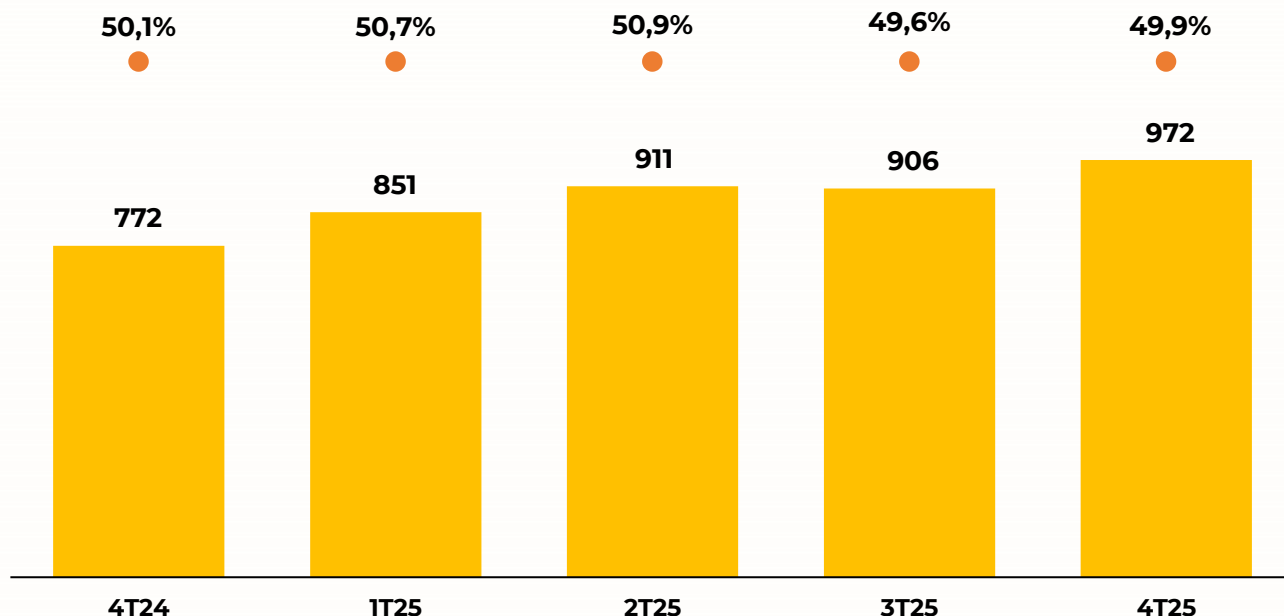
Em 2025, o lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais totalizou R\$3.725,1 milhões, crescimento de 31% vs. 2024, resultando em margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais de 51,4%, uma expansão de 0,5p.p. frente ao ano anterior, com destaque para a expansão de margem nas academias Smart Fit (+0,6p.p. vs. 2024).

Lucro Bruto Caixa ^a (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Receita Líquida	1.948,2	1.540,6	26%	1.824,2	7%	7.241,7	5.580,3	30%
(-) Custo Caixa dos Serviços Prestados	976,4	768,6	27%	918,6	6%	3.602,6	2.788,2	29%
Lucro Bruto Caixa^b	971,8	772,0	26%	905,6	7%	3.639,1	2.792,1	30%
Margem Bruta Caixa	49,9%	50,1%	(0,2 p.p.)	49,6%	0,2 p.p.	50,3%	50,0%	0,2 p.p.
(+) Custos pré-operacionais	36,8	20,8	77%	21,6	70%	86,0	52,6	64%
Lucro Bruto Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais^c	1.008,6	792,8	27%	927,2	9%	3.725,1	2.844,6	31%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	51,8%	51,5%	0,3 p.p.	50,8%	0,9 p.p.	51,4%	51,0%	0,5 p.p.

(a) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, todos indicadores excluem os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações; (b) "Lucro bruto caixa" exclui depreciação e amortização; (c) "Lucro bruto caixa antes de Custos Pré-operacionais" exclui depreciação, amortização e custos com abertura de unidades.

Evolução Lucro Bruto Caixa e Margem Bruta Caixa

R\$ milhões | % Receita Líquida

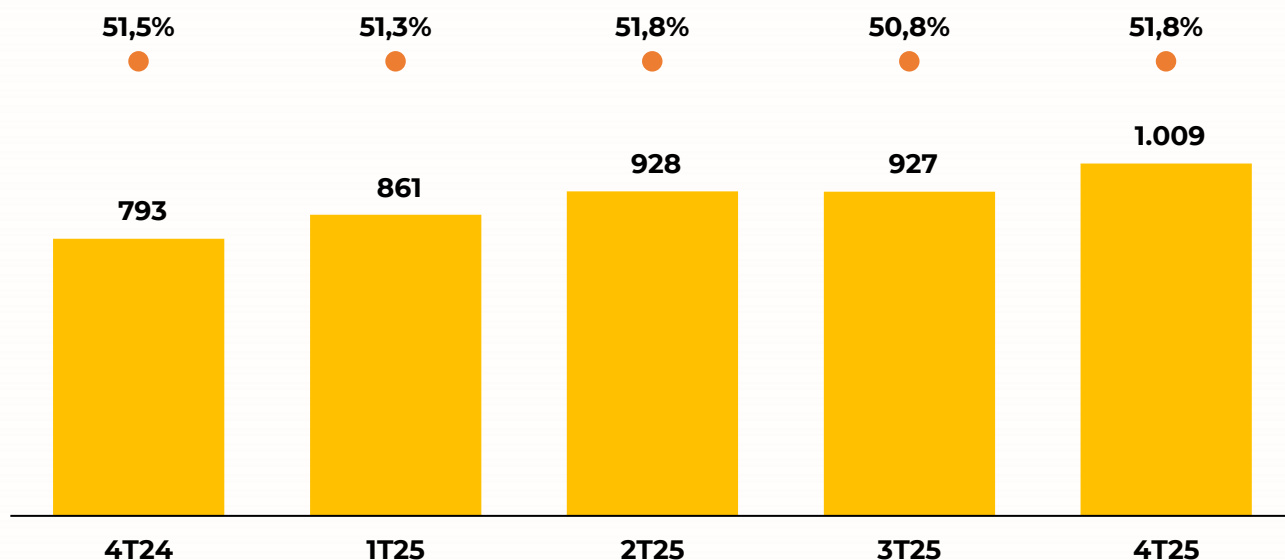


Em comparação ao 3T25, o lucro bruto caixa apresentou um crescimento de 7%, com um ganho de 0,2p.p. de margem bruta caixa devido, principalmente, ao impacto positivo da sazonalidade apresentada entre os períodos no TotalPass, além da melhor performance de Studios.

Esse efeito na unidade de negócio TotalPass ocorre também em função do menor patamar de repasses para as redes parceiras, explicado pela redução na frequência de uso no trimestre. A margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais, ou seja, aqueles relacionados às aberturas, foi 0,9p.p. acima quando comparada ao trimestre anterior.

Evolução Lucro Bruto Caixa e Margem Bruta Caixa antes dos custos pré-operacionais

R\$ milhões | % Receita Líquida



Lucro Bruto Caixa por Segmento antes dos Custos Pré-Operacionais

Com o objetivo de ampliar a transparência e permitir uma análise mais detalhada da performance e da contribuição de cada segmento, a Companhia passou a incluir, a partir do 3T25, no *Earnings Release* a abertura do lucro bruto caixa por segmento antes dos custos pré-operacionais.

Lucro Bruto Caixa ^{a,b,c} (Por Segmento R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Smart Fit	844,1	689,5	22%	808,4	4%	3.220,2	2.522,2	28%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	49,9%	49,8%	0,1 p.p.	50,0%	(0,1) p.p.	50,1%	49,5%	0,6 p.p.
Brasil	283,2	248,4	14%	289,8	(2%)	1.143,1	919,2	24%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	46,3%	47,4%	(1,1) p.p.	47,9%	(1,6) p.p.	47,8%	46,6%	1,3 p.p.
México	181,5	167,5	8%	176,2	3%	709,1	660,6	7%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	44,7%	48,6%	(4,0) p.p.	44,9%	(0,2) p.p.	45,6%	48,5%	(2,9) p.p.
Outros Países	379,4	273,6	39%	342,4	11%	1.368,0	942,4	45%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	56,3%	52,9%	3,3 p.p.	55,2%	1,0 p.p.	55,0%	53,6%	1,4 p.p.
Bio Ritmo e Outras^d	23,6	22,8	3%	24,4	(3%)	90,9	77,5	17%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	41,5%	50,6%	(9,1) p.p.	43,8%	(2,3) p.p.	43,8%	46,9%	(3,1) p.p.
Outras^e	140,7	80,4	75%	94,4	49%	413,7	245,0	69%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	73,1%	70,7%	2,4 p.p.	62,7%	10,4 p.p.	68,8%	76,7%	(7,9) p.p.
Lucro Bruto Caixa antes dos Custos Pré-operacionais	1.008,3	792,8	27%	927,2	9%	3.724,8	2.844,6	31%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	51,8%	51,5%	0,3 p.p.	50,8%	0,9 p.p.	51,4%	51,0%	0,5 p.p.
Custos pré-operacionais	(36,8)	(20,8)	77%	(21,6)	70%	(86,0)	(52,6)	64%
Lucro Bruto Caixa^c	971,6	772,0	26%	905,6	7%	3.638,8	2.792,1	30%
Margem Bruta Caixa	49,9%	50,1%	(0,2 p.p.)	49,6%	0,2 p.p.	50,3%	50,0%	0,2 p.p.

Note que, com objetivo de aprimorar a análise por unidade de negócio, os critérios de segmentação apresentados na nota explicativa "Nota de Segmento" foram revisados a partir do 1T25 no Earnings Release. Assim, para fins comparativos, a tabela acima apresenta os dados de 2024 e 2025 de acordo com os novos critérios, enquanto, nas Demonstrações Financeiras, os dados de 2024 permanecem apresentados conforme o formato anterior. (a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) "Lucro bruto caixa antes dos Custos Pré-operacionais" exclui depreciação, amortização e custos com abertura de unidades; (c) "Lucro bruto caixa" exclui depreciação e amortização; (d) "Bio Ritmo e outras" inclui as operações da Bio Ritmo e Nation. Até 2024, esta linha também incluía a academia da operação da marca O2 no Chile, unidade esta que foi convertida em Bio Ritmo em 2025; (e) "Outras" inclui royalties recebidos de franquias no Brasil e internacionais (exceto México) e a receita de outras marcas operadas pela Companhia no Brasil, incluindo TotalPass, Queima Diária e Studios, no México, Fitmaster. Até o 3T24, os royalties referentes as franquias da Colômbia, que foram convertidas em unidades próprias no 4T24, também não eram somados à linha de "Outras".

No 4T25, o lucro bruto caixa das academias Smart Fit antes dos custos pré-operacionais totalizou R\$844,1 milhões, crescimento de 22% em relação ao 4T24 e de 4% frente ao 3T25. A margem bruta caixa no trimestre foi de 49,9%, em linha com o mesmo período do ano anterior e com o 3T25. Em 2025, o lucro bruto caixa das academias Smart Fit antes dos custos pré-operacionais totalizou R\$3.220,2 milhões, crescimento de 28% vs. 2024, expansão de 0,6p.p. na margem, que totalizou 50,1%, refletindo a maior rentabilidade na região de Outros Países e no Brasil, com destaque para a margem bruta nas maduras atingindo 48,5% (+0,6p.p. vs. 2024).

Na Smart Fit Brasil, o lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais no 4T25 foi de R\$283,2 milhões, 14% superior em relação ao 4T24. A margem bruta caixa do trimestre foi de 46,3%, redução de 1,1p.p. frente ao 4T24, negativamente impactada pela adição recorde de 88 unidades próprias em um trimestre (vs. 44 no 4T24), sendo 64 adicionadas no mês de dezembro. Essas unidades, por estarem em estágio inicial de maturação, contribuem com um patamar inferior de receita por unidade. Adicionalmente, esse desempenho reflete principalmente o aumento nos custos de manutenção, além de maiores custos de pessoal e serviço de terceiros nas unidades maduras.

Comparado ao 3T25, a margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais da Smart Fit Brasil reduziu 1,6p.p., refletindo o menor patamar de receita por academia nas unidades maduras em função da sazonalidade do período, além do incremento nos custos de consumo nas unidades maduras.

No México, o lucro bruto antes dos custos pré-operacionais das academias Smart Fit totalizou R\$181,5 milhões, crescimento de 8% frente ao 4T24. A margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais reduziu 4,0p.p. frente ao mesmo período do ano anterior refletindo principalmente a estabilidade no nível de receita por academia, combinada ao incremento nos custos de pessoal e serviço de terceiros

nas unidades maduras. Importante mencionar que parte desse aumento decorre do reforço da estrutura operacional, com destaque para o incremento do quadro de recepcionistas, que tem como objetivo aumentar a conversão de vendas.

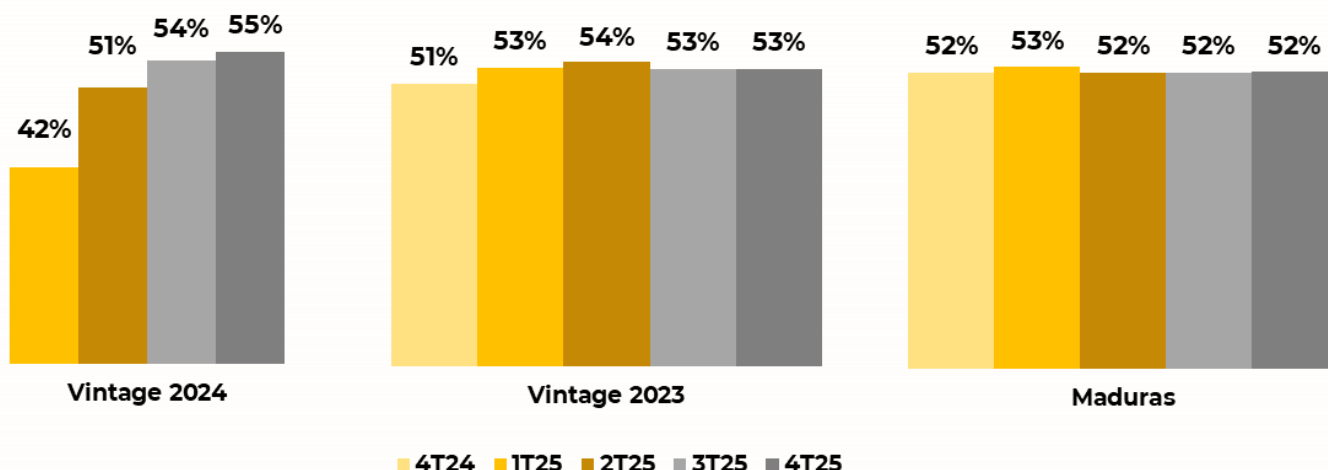
Na comparação com o 3T25, a margem bruta caixa reduziu em 0,2p.p. devido, principalmente, aos maiores custos de pessoal e serviço de terceiros e de manutenção nas academias maduras, que mais do que compensaram a *performance de ramp-up dos novos vintages* e a redução nos custos de consumo no trimestre.

Nos Outros Países, o lucro bruto caixa do 4T25 foi de R\$379,4 milhões, crescimento de 39% frente ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta caixa do trimestre foi de 56,3%, sendo 3,3p.p. superior ao 4T24, impulsionada pelo sólido ramp-up das unidades inauguradas nos últimos 24 meses somada à maior eficiência de custos de consumo nas unidades maduras. Se comparado ao 3T25, o lucro bruto caixa da região cresceu 11% no trimestre, com expansão de margem de 1,0p.p..

Na linha de Outras, o lucro bruto totalizou R\$140,9 milhões, 75% superior ao 4T24, em função do crescimento de outros negócios, especialmente do TotalPass, além da consolidação do resultado da Fitmaster a partir do 2T25.

Na comparação com o 3T25, o lucro bruto caixa apresentou um incremento de R\$46,3 milhões, com margem bruta 10,4p.p. superior, refletindo principalmente a melhor sazonalidade apresentada entre os períodos no TotalPass. Esse efeito ocorre devido ao menor patamar de repasse, explicado pela redução na frequência de uso no trimestre.

Margem Bruta por Vintage (Smart Fit Próprias)



No 4T25, a margem bruta caixa das academias Smart Fit Maduras atingiu 52%, patamar consistente com os últimos onze trimestres. Nesse mesmo conceito de unidades maduras, o lucro bruto caixa anualizado por unidade no trimestre foi de R\$2,5 milhões, crescimento de 1% frente ao 4T24. Esse resultado evidencia a resiliência do modelo de negócios e os intensos e assertivos esforços nos pilares de eficiência operacional.

As unidades inauguradas em 2023 ("Vintage 2023"), registraram uma margem bruta caixa de 53% no 4T25, mantendo desempenho acima do patamar das unidades maduras pelo quarto trimestre consecutivo. A sólida performance das unidades próprias do Vintage 2023, que concluíram o processo de maturação ao final do 4T25, reflete a inteligência da estratégia de expansão e força da marca Smart Fit, além de um custo de ocupação estruturalmente inferior ao das unidades maduras. O lucro bruto caixa anualizado por unidade atingiu R\$2,3 milhões no 4T25, crescimento de 2% frente ao 3T25.

Destaca-se também a sólida trajetória de maturação das unidades inauguradas em 2024 ("Vintage 2024"). As academias desse vintage apresentaram receita líquida média anualizada por unidade de R\$4,4 milhões e lucro bruto anualizado por unidade de R\$2,4 milhões, resultando em margem bruta caixa de 55% no 4T25, com expansão de margem em relação ao trimestre anterior. É importante ressaltar que o Vintage 2024 ainda se encontra em processo de maturação.

DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com vendas, gerais e administrativas ^{a,b} (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Despesas com Vendas	132,7	114,6	16%	127,1	4%	540,3	415,8	30%
Gerais e Administrativas	202,0	155,0	30%	185,1	9%	738,8	556,0	33%
Despesas Pré-Operacionais	22,2	11,6	92%	9,4	135%	46,1	35,2	31%
Total	357,0	281,2	27%	321,6	11%	1.325,2	1.007,0	32%
% Receita Líquida	18,3%	18,3%	0,1 p.p.	17,6%	0,7 p.p.	18,3%	18,0%	0,3 p.p.

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados aos aluguéis das academias e escritórios (b) Não considera "Outras (despesas) receitas".

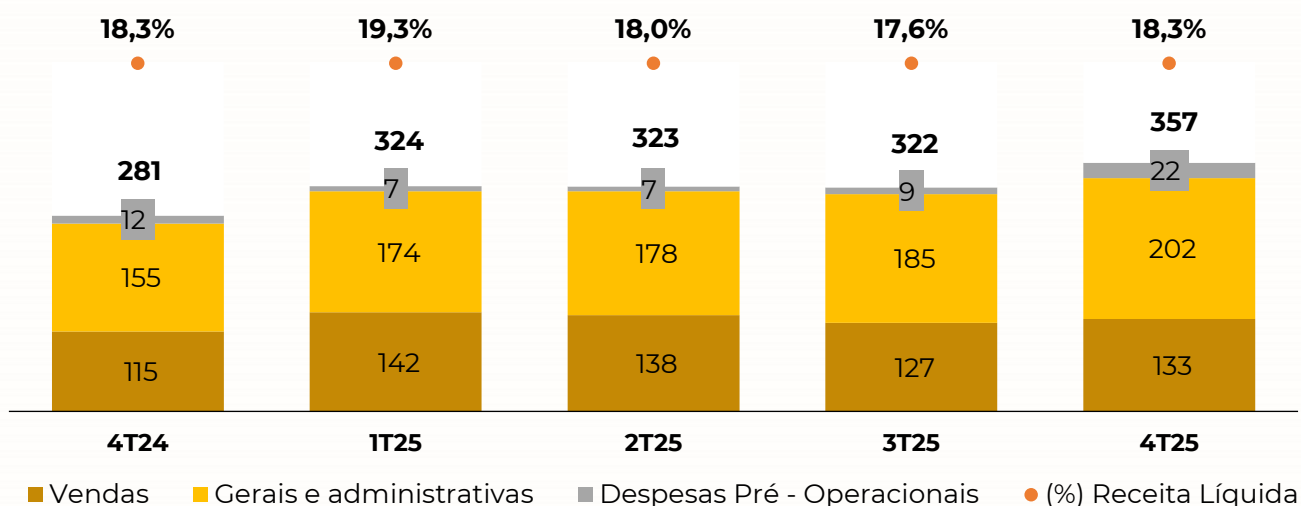
As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$357,0 milhões no trimestre, 27% superior ao 4T24, equivalente a 18,3% da receita líquida, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

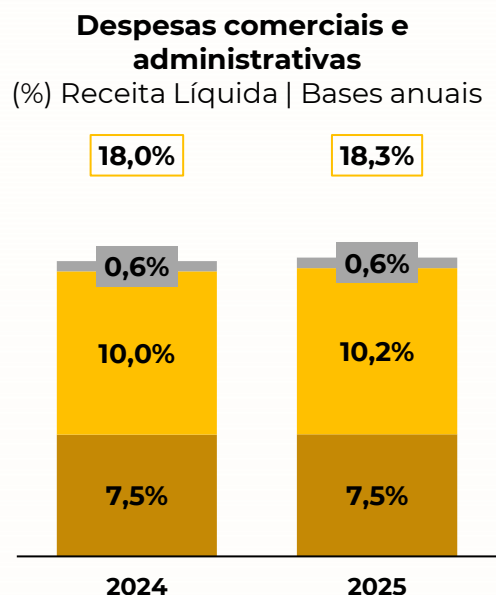
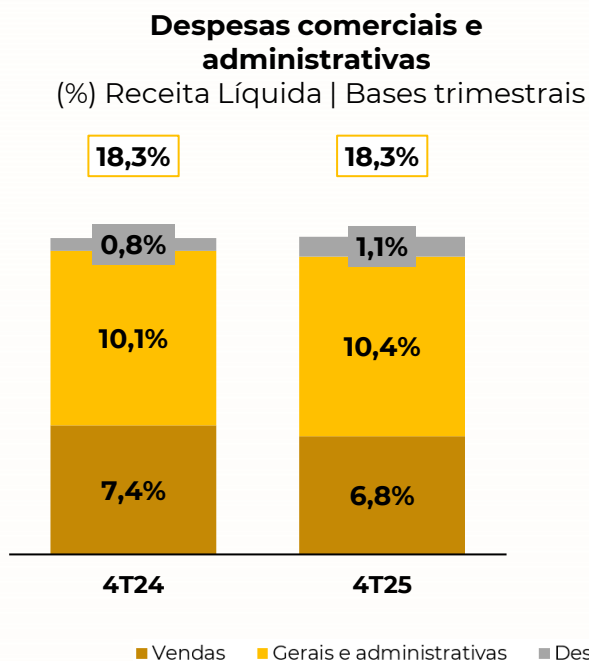
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$202,0 milhões no 4T25, crescimento de 30% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 10,4% da receita líquida do período (+0,3p.p. vs. 4T24). Esse desempenho reflete principalmente o impacto dos maiores investimentos na estruturação de novos negócios, especialmente relacionados ao TotalPass, além do efeito da consolidação da FitMaster, parcialmente compensado pela alavancagem operacional do negócio.

As despesas com vendas somaram R\$132,7 milhões no 4T25, 16% acima versus 4T24, representando 6,8% da receita líquida (0,6p.p. inferior comparado ao 4T24).

Por fim, as despesas pré-operacionais totalizaram R\$22,2 milhões no 4T25, vs. R\$11,6 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo o maior volume de aberturas de academias próprias no trimestre (184 adições no 4T25 vs. 122 no 4T24, desconsiderando a compra de unidades franqueadas na Colômbia).

Evolução das Despesas com Vendas, Gerais, Administrativas e Despesas Pré-Operacionais (R\$ milhões)





Em comparação com o 3T25, as despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um incremento de 0,7p.p. como percentual da receita líquida.

As despesas gerais e administrativas cresceram 9% frente ao 3T25, sendo 0,2p.p. superior como percentual da receita líquida. Essa performance reflete os maiores investimentos na estruturação de novos negócios, principalmente relacionados ao TotalPass, além de reforços na estrutura de pessoal no Brasil.

As despesas com vendas cresceram em 4% impulsionadas pelo maior volume de inaugurações no trimestre e pelo maior nível de investimento em marketing, em preparação para o período de vendas no início de 2026. Adicionalmente, as despesas pré-operacionais cresceram em R\$12,8 milhões frente ao 3T25, reflexo do maior ritmo de adição de academias próprias no trimestre.

EBITDA

Composição do EBITDA ^a (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Lucro (prejuízo) líquido	241,5	196,5	23%	170,0	42%	738,4	539,4	37%
(+) IR & CSLL	(7,6)	(11,9)	(36%)	56,2	–	146,2	91,0	61%
(+) Resultado Financeiro	124,1	93,5	33%	110,2	13%	438,5	349,5	25%
(+) Depreciação	262,4	209,0	26%	250,0	5%	979,7	782,2	25%
EBITDA	620,5	487,1	27%	586,4	6%	2.302,7	1.762,1	31%
Mg. EBITDA	31,8%	31,6%	0,2 p.p.	32,1%	(0,3) p.p.	31,8%	31,6%	0,2 p.p.
Itens Extraordinários ^b	(10,7)	–	–	–	–	(10,7)	–	–
EBITDA ajustado^c	609,8	487,1	25%	586,4	4%	2.292,1	1.762,1	30%
Mg. EBITDA ajustada	31,3%	31,6%	(0,3) p.p.	32,1%	(0,8) p.p.	31,7%	31,6%	0,1 p.p.
(+) Gastos pré-operacionais	59,0	32,4	82%	31,1	90%	132,1	87,8	51%
EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais	668,7	519,5	29%	617,4	8%	2.424,2	1.849,8	31%
Mg. EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais	34,3%	33,7%	0,6 p.p.	33,8%	0,5 p.p.	33,5%	33,1%	0,3 p.p.

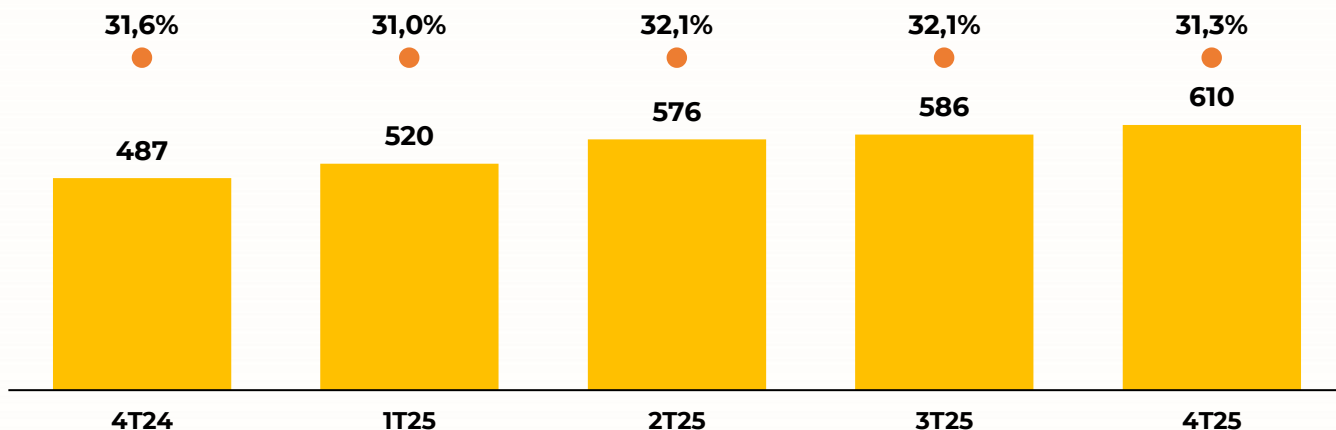
a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados aos aluguéis das academias e escritórios; (b) Impacto extraordinário pela receita não-recorrente de R\$10,7 M auferida no 4T25 correspondente à reavaliação da participação detida na FitMaster; (c) "EBITDA Extraordinário" exclui os "Itens Extraordinários"

O EBITDA ajustado superou a marca histórica de R\$600 milhões, atingindo R\$609,8 milhões no 4T25, com forte crescimento de 25% frente ao 4T24. A margem EBITDA ajustada alcançou 31,3% no trimestre, uma redução de 0,3p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em 2025, o EBITDA ajustado totalizou R\$2.292,1 milhões, crescimento de 30% frente ao ano anterior, com margem ajustada de 31,7%, em linha com 2024.

Evolução do EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

R\$ milhões | % Receita Líquida

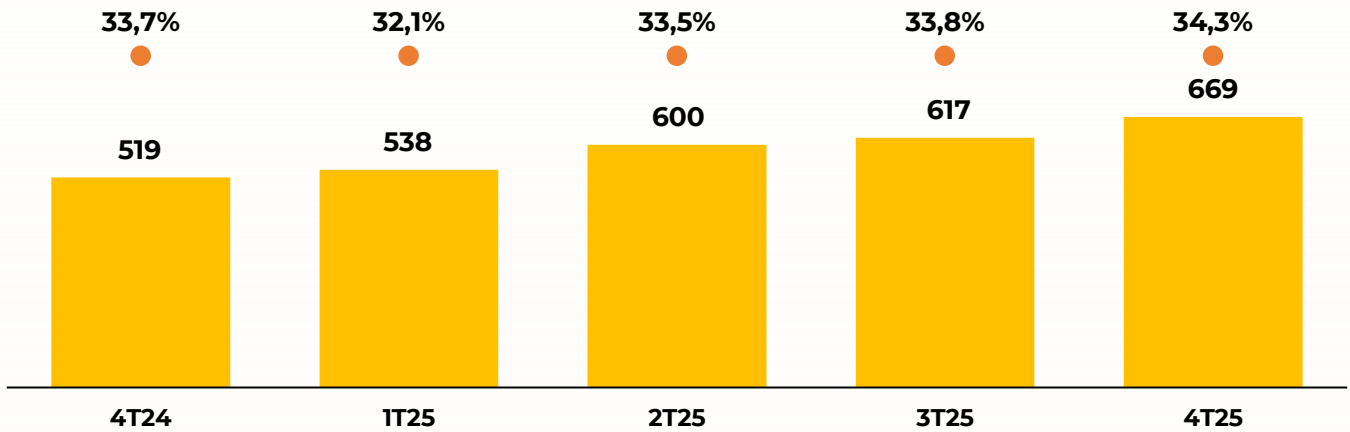


O EBITDA ajustado antes dos gastos pré-operacionais totalizou R\$668,7 milhões no 4T25, um crescimento de 29% frente ao 4T24. A margem EBITDA ajustada antes dos gastos pré-operacionais atingiu 34,3% no período, uma expansão de 0,6p.p. vs. 4T24.

Em 2025, o EBITDA ajustado antes dos gastos pré-operacionais totalizou R\$2.424,2 milhões, crescimento de 31% frente ao ano anterior, com margem EBITDA ajustada antes dos gastos pré-operacionais de 33,5%, uma expansão de 0,3p.p. em relação a 2024.

Evolução do EBITDA ajustado e Margem EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais

R\$ milhões | % Receita Líquida



Na comparação com o 3T25, o EBITDA ajustado antes dos gastos pré-operacionais do 4T25 apresentou crescimento de 8%, resultando em expansão de 0,5p.p. na margem EBITDA ajustada antes dos gastos pré-operacionais vs. o trimestre anterior.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Composição do Lucro Líquido Recorrente ^a (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Lucro (prejuízo) líquido	241,5	196,5	23%	170,0	42%	738,4	539,4	37%
Margem líquida	12,4%	12,8%	(0,4) p.p.	9,3%	3,1 p.p.	10,2%	9,7%	0,5 p.p.
(+) Não recorrente de aquisições	(6,9)	0,3	-	5,1	(236%)	1,1	11,6	(90%)
(+) Resgate antecipado de debêntures	-	-	-	1,8	(100%)	1,8	27,4	(93%)
Lucro (prejuízo) líquido recorrente^b	234,6	196,8	19%	176,9	33%	741,3	578,4	28%
Margem líquida recorrente	12,0%	12,8%	(0,7) p.p.	9,7%	2,3 p.p.	10,2%	10,4%	(0,1) p.p.

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) "Lucro (prejuízo) líquido recorrente" exclui os impactos referentes à: (i) não recorrente de aquisições, com destaque para a reavaliação da participação nas operações da FitMaster, Panamá e Costa Rica, Velocity e outras aquisições; e (ii) das despesas financeiras não-recorrentes relacionadas à agenda de *liability management*, sendo R\$1,8 milhão após IR/CSLL referente ao pré-pagamento parcial da 8ª emissão de debêntures no 3T25, R\$22,1 milhões após IR/CSLL no 2T24 relacionadas ao pré-pagamento da 6ª emissão de debêntures e R\$5,3 milhões no 3T24 referentes ao pré-pagamento da 5ª emissão e à outras iniciativas de *liability management*.

O lucro líquido totalizou R\$738,4 milhões em 2025, apresentando forte crescimento de 37% em relação a 2024 e resultando em margem líquida de 10,2%, um incremento de 0,5p.p. Essa performance reflete principalmente a alavancagem operacional do negócio, impulsionada pela rentabilidade consistente das unidades maduras e pelo sólido *ramp-up* das unidades inauguradas nos últimos anos. Além disso, o lucro líquido foi positivamente impactado pelo incremento de representatividade dos Outros Negócios.

Em 2025, o lucro líquido recorrente totalizou R\$741,3 milhões, representando um forte crescimento de 28% em relação a 2024 e resultando em uma margem líquida recorrente de 10,2%. Essa performance é explicada principalmente pelo crescimento de 30% do EBITDA ajustado.

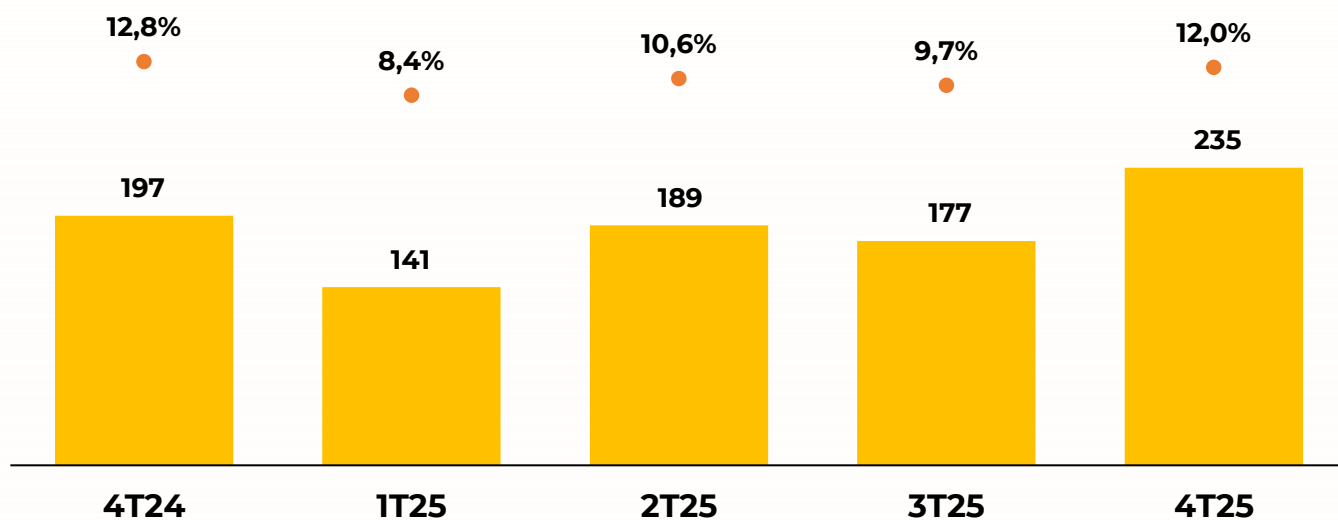
Destaca-se que o lucro líquido recorrente de 2025 desconsidera o impacto de R\$1,1 milhões referentes à reavaliação da participação em aquisições e de R\$1,8 milhão referente ao pré-pagamento da 7ª emissão de debêntures. Já em 2024, o lucro líquido recorrente desconsidera o impacto de R\$27,4 milhões referentes ao pré-pagamento das 6ª e 5ª emissões, bem como de outras dívidas bilaterais na Colômbia, além de R\$11,6 milhões referentes à reavaliação da participação nas operações do Panamá e Costa Rica.

No 4T25, o lucro líquido recorrente totalizou R\$234,6 milhões, um crescimento de 19% em relação ao 4T24, resultando em uma margem líquida recorrente de 12,0%. Esse desempenho é explicado pelo aumento dos impostos referente aos resultados das operações fora do Brasil devido ao impacto da TBU (Tributação em Bases Universais), que compensou parcialmente o impacto positivo de um montante maior de declaração de juros sobre o capital próprio ("JCP") realizada no 4T25 vs. 4T24.

Adicionalmente, o lucro líquido recorrente do 4T25 desconsidera o impacto positivo da reavaliação da participação na FitMaster (R\$10,7 milhões) e ágio de aquisições, principalmente de Velocity, que somados totalizaram R\$6,9 milhões. O lucro líquido recorrente do 4T24 desconsidera o impacto de R\$0,3 milhões referente à reavaliação da participação nas operações do Panamá e Costa Rica.

Evolução do Lucro Líquido Recorrente e Margem Líquida Recorrente

R\$ milhões | % Receita Líquida



CAPEX

Capex ^{a,b} (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Capex	920,7	721,4	28%	513,0	79%	2.332,0	1.843,5	26%
Expansão	783,5	602,4	30%	426,2	84%	1.915,6	1.532,7	25%
Manutenção	112,0	95,3	18%	72,1	55%	345,9	251,8	37%
Corporativo / Inovação	25,2	23,7	6%	14,7	71%	70,5	59,1	19%

(a) Não considera investimentos em cessão de direito de uso relacionado a compra de pontos comerciais. (b) A partir do 1T25, os montantes de capex não consideram os custos financeiros capitalizados, que totalizaram R\$8,9 milhões no 4T25 e R\$16,9 milhões em 2025.

No 4T25, o capex totalizou R\$920,7 milhões, um aumento de 28% em relação ao 4T24. O capex de expansão cresceu 30% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$783,5 milhões no trimestre. Esse aumento reflete, principalmente, a aceleração no número de inaugurações de academias próprias no período (184 aberturas no 4T25 vs. 122 no 4T24, desconsiderando a compra de unidades franqueadas na Colômbia).

Em 2025, o capex de expansão totalizou R\$1.915,6 milhões, crescimento de 25% em relação ao ano anterior. O capex de expansão relacionado às academias da marca Smart Fit, excluindo Bio Ritmo e Studios, foi de R\$1.801,4 milhões, 22% superior a 2024, em função da forte aceleração na abertura de unidades próprias em 2025.

Foram inauguradas 275 unidades próprias da marca Smart Fit no ano de 2025, desconsiderando os encerramentos de academias e as aquisições de franqueados, um aumento de 14% frente às 242 unidades em 2024, resultando em um capex por unidade de R\$6,3 milhões, comparado aos R\$5,9 milhões registrados em 2024, refletindo a evolução contínua do produto Smart Fit. A Companhia vem ampliando e atualizando o seu conjunto de equipamentos, incorporando soluções mais completas e alinhadas às principais tendências do segmento fitness. Além disso, esse crescimento reflete as oscilações cambiais no período, bem como a própria inflação observada nas principais linhas de capex.

O capex de manutenção totalizou R\$112,0 milhões no 4T25, 18% acima do 4T24, devido (i) à estratégia de preservar a oferta de alto padrão em nossas unidades; e (ii) ao aumento na quantidade de academias maduras.

Em 2025, o capex de manutenção das academias da marca Smart Fit atingiu R\$321,8 milhões, representando 7,1% da receita líquida das unidades maduras, alinhado com a estratégia de oferecer continuamente uma experiência de alto padrão aos clientes. Esse capex também inclui investimentos no programa de ampliação da oferta de equipamentos e até da área útil em determinadas unidades, em resposta ao maior fluxo de alunos em algumas unidades e a mudança nos hábitos dos clientes, bem como o projeto de eficiência energética, como a automação do sistema de ar-condicionado, entre outras iniciativas.

O capex com projetos corporativos e inovação totalizou R\$25,2 milhões no 4T25, um crescimento de 6% frente ao mesmo período do ano anterior. Em 2025, o capex relacionado aos projetos corporativos e de inovação somou R\$70,5 milhões, um crescimento de 19% frente a 2024. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelos investimentos em *add-ons* e em sistemas para as marcas do grupo.

VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA

4T25 vs. 3T25

A Companhia apresentou aumento da Dívida líquida ajustada de R\$699,5 milhões no trimestre em relação ao 3T25, refletindo principalmente os investimentos realizados no período, com foco na expansão da rede de academias. Esse movimento foi parcialmente compensado pela sólida Geração de caixa operacional de R\$599,6 milhões, impulsionada pelo EBITDA ajustado do período e pela alta conversão de EBITDA ajustado em caixa operacional, de 98%.

A Variação do capital de giro no 4T25 apresentou geração negativa de caixa de R\$21,5 milhões. Esse resultado é explicado principalmente pela variação na linha de impostos, que apresentou consumo de caixa de R\$73,9 milhões, decorrente do pagamento de IR sobre o JCP do período e de maiores desembolsos de PIS/COFINS, em função do término de saldo de créditos.

Adicionalmente, a linha de Clientes apresentou variação negativa de R\$39,1 milhões, refletindo o aumento da representatividade do TotalPass na receita do Grupo Smart Fit. Por outro lado, a linha de Fornecedores apresentou geração de caixa de R\$103,1 milhões, em função da aceleração do ritmo de expansão no trimestre, especialmente no mês de dezembro.

As Atividades de investimento totalizaram R\$947,4 milhões no 4T25, refletindo principalmente o capex referente à abertura de novas unidades, que totalizou R\$783,5 milhões no período. As Outras atividades representaram uma adição de R\$351,7 milhões à dívida líquida ajustada, devido ao serviço da dívida e a variação cambial, além da distribuição de juros sobre capital próprio.

2025 vs. 2024

A Companhia apresentou aumento da Dívida líquida ajustada de R\$993,3 milhões em 2025 em relação ao ano anterior, refletindo principalmente os investimentos realizados no período com foco na expansão da rede de academias. Esse movimento foi parcialmente compensado pela sólida Geração de caixa operacional de R\$2.218,3 milhões, impulsionada pelo EBITDA do período e pela elevada conversão de EBITDA em caixa operacional de 97%.

A Variação do capital de giro em 2025 apresentou geração negativa de caixa de R\$28,9 milhões. Essa performance é explicada principalmente pela variação na linha de Clientes e Impostos, que apresentaram consumo de caixa de R\$131,5 milhões e R\$39,5 milhões respectivamente. Esse movimento está relacionado ao aumento da representatividade do TotalPass, e do pagamento de IR sobre o JCP do período, além de maiores desembolsos de PIS/COFINS, em função do término de saldo de créditos. Por outro lado, a linha de Fornecedores apresentou uma geração de caixa de R\$182,1 milhões, reflexo da aceleração do ritmo de expansão no período, especialmente no mês de dezembro.

As Atividades de investimento totalizaram R\$2.525,2 milhões em 2025, devido principalmente ao capex relacionado à abertura de novas unidades, que somou R\$1.915,8 milhões no período. As Outras atividades representaram uma adição de R\$686,4 milhões à dívida líquida ajustada, refletindo principalmente o serviço da dívida e a variação cambial, além da distribuição de juros sobre capital próprio.

Variação da Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
Dívida Líquida Ajustada Inicial	3.104,1	3.114,8	3.294,3	3.398,0	3.104,1
EBITDA	520,2	575,7	586,4	620,4	2.302,7
Itens extraordinários ^a	-	-	-	(10,7)	(10,7)
EBITDA Ajustado	520,2	575,7	586,4	609,8	2.292,0
Itens de resultado sem impacto em caixa ^b	11,0	34,5	10,8	29,0	85,3
IR/CSLL pago	(24,8)	(83,2)	(4,4)	(17,7)	(130,1)
Variação no capital de giro^c	(13,7)	(6,3)	12,6	(21,5)	(28,9)
Clientes	(61,7)	(17,1)	(13,6)	(39,1)	(131,5)
Fornecedores	35,5	11,1	32,4	103,1	182,1
Salários, provisões e contribuições sociais	10,6	28,0	21,2	0,6	60,4
Impostos ^d	19,6	23,0	(8,2)	(73,9)	(39,5)
Outros	(17,7)	(51,3)	(19,3)	(12,2)	(100,5)
Geração de Caixa Operacional	492,7	520,6	605,4	599,6	2.218,3
Conversão EBITDA Aj. em Caixa Operacional	95%	90%	103%	98%	97%
Capex Expansão	(350,0)	(356,0)	(426,2)	(783,5)	(1.915,6)
Capex Manutenção	(74,2)	(87,6)	(72,1)	(112,0)	(345,9)
Capex Corporativo/Inovação	(17,1)	(13,5)	(14,7)	(25,2)	(70,5)
Outros Investimentos e aquisições	(10,7)	(106,4)	(49,2)	(26,7)	(193,1)
Atividades de investimento	(452,1)	(563,5)	(562,2)	(947,4)	(2.525,2)
Resultado Financeiro e variação cambial	(12,1)	(133,3)	(107,6)	(319,1)	(572,0)
Dividendos/JCP	(67,5)	(39,0)	(37,5)	(37,9)	(181,9)
Outras variações de ativos e passivos	28,4	35,6	(1,8)	5,4	67,5
Outras atividades	(51,3)	(136,7)	(146,8)	(351,7)	(686,4)
Variação da dívida líquida do período	(10,6)	(179,5)	(103,7)	(699,5)	(993,3)
Dívida Líquida Ajustada Final (4T25)	3.114,8	3.294,3	3.398,0	4.097,5	4.097,5

(a) Exclui os efeitos do IFRS-16/CPC06 e o impacto positivo da reavaliação da participação detida na FitMaster no 4T25 (R2). Vide seção "EBITDA"; (b) Impacto extraordinário positivo referente a receita não recorrente de R\$10,7 M auferida no 4T25 correspondente à reavaliação da participação detida na FitMaster; (c) Inclui principalmente equivalência patrimonial, baixa de ativos, receita diferida e provisões; (d) A partir do 1T25, a Companhia passou a usar as variações no capital de giro conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa das demonstrações financeiras; (e) Inclui impostos sobre vendas e serviços.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e Endividamento ^{a,b} (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Caixa e aplicações financeiras	2.947	2.951	2.733	2.958	3.426
Dívida Bruta	5.945	5.965	5.979	6.316	7.504
Por natureza:					
Empréstimos e debêntures	5.915	5.945	5.952	6.290	7.477
Passivo de arrendamento - equipamentos	30	20	26	26	27
Por vencimento:					
Curto prazo	778	819	817	873	939
Longo prazo	5.167	5.145	5.161	5.442	6.538
Dívida Líquida	2.998	3.014	3.246	3.357	4.078
Outros Passivos e Ativos ^c	107	101	48	40	19
Dívida Líquida Ajustada	3.104	3.115	3.294	3.398	4.098
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA LTM ^d	1,16x	1,09x	1,08x	1,04x	1,19x

(a) "Dívida Bruta" considera empréstimos, financiamentos e arrendamento operacional (excluindo arrendamento de imóveis) com instituições financeiras, de curto e longo prazo; (b) "Dívida líquida", considera "Dívida Bruta" menos "Caixa e Garantias"; (c) "Outros Passivos e Ativos" utiliza a definição das debêntures da Companhia referentes a outros itens a serem considerados no cálculo da dívida líquida, incluindo mas não se limitando a contraprestações contingentes e instrumentos financeiros derivativos, tais como parcelas a pagar de aquisições realizadas, opções de compra e venda de acionistas minoritários e/ou swap de taxa de juros; (d) "Dívida Líquida Ajustada / EBITDA LTM", considera o indicador "Dívida Líquida Ajustada" dividido pelo "EBITDA LTM", utilizando a definição de dívida líquida e EBITDA das debêntures da Companhia. Para mais detalhes, vide [escritura das debêntures](#).

Ao final do 4T25, a Companhia possuía uma sólida posição de caixa de R\$3.426 milhões e dívida bruta de R\$7.504 milhões, sendo 87% com vencimento no longo prazo. A dívida líquida ajustada era de R\$4.098 milhões, resultando em um índice de dívida líquida ajustada/EBITDA LTM, seguindo a definição das debêntures da Companhia, de 1,19x.

Esse índice apresentou leve elevação frente ao registrado no 3T25, refletindo principalmente os maiores investimentos na expansão de academias no período, que mais do que compensaram o sólido crescimento do EBITDA LTM da Companhia, combinado com a forte geração de caixa operacional.

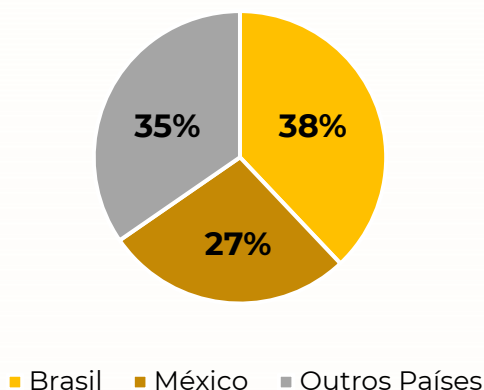
O índice dívida líquida ajustada/EBITDA LTM, excluindo os efeitos do IFRS-16 relacionados a arrendamento de imóveis, terminou o 4T25 em 1,78x (vs. 1,57x no 3T25), patamar considerado saudável, especialmente diante da alta previsibilidade de resultados da Companhia e do perfil de vencimento da dívida bastante alongado. Além disso, o índice dívida líquida ajustada/EBITDA 4T25 anualizado, também excluindo os efeitos do IFRS-16 relacionados a arrendamento de imóveis, é de 1,65x.

A Companhia apresenta robusta liquidez financeira, resultado da captação de R\$2,6 bilhões na oferta pública primária de ações e das captações de empréstimos, com melhoria gradual nos termos ao longo dos últimos 24 meses. Essas operações proporcionaram o alongamento dos vencimentos da dívida e redução do custo financeiro.

Adicionalmente, destaca-se a contínua execução de iniciativas de *liability management*, com destaque para a emissão da primeira série de 10 anos na história da Companhia como parte de uma das três séries da 13ª emissão. A operação foi concluída ao menor custo *all-in* dos últimos anos, evidenciando a disciplina financeira da Companhia, o acesso a capital com custos competitivos e capacidade de otimização da estrutura de capital mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador.

A Companhia busca financiar sua necessidade de expansão em cada um dos países onde opera, combinando a geração de caixa das operações locais com captação de recursos junto a instituições financeiras. Nesse contexto, a composição da dívida líquida é diversificada: Brasil, México e Outros Países representaram, respectivamente, 38%, 27% e 35% da dívida líquida da Companhia ao final do 4T25.

Na maioria dos países onde a Companhia opera academias próprias e possui dívida local, a perspectiva atual é de continuidade da redução da taxa de juros local. Ao final do 4T25, a dívida líquida da Companhia apresentava a seguinte composição.



A Companhia mantém o perfil de vencimento de seus empréstimos e financiamentos alinhado à sua capacidade de geração de caixa operacional, utilizando linhas de financiamento locais para apoiar a expansão nos países em que atua. Ao final do 4T25, o cronograma de vencimentos da dívida bruta apresentava a seguinte composição:

Prazo de Vencimento da Dívida Bruta ^a	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	Total
% do total	13%	14%	22%	26%	14%	6%	2%	1%	1%	1%	100%
Total	950	1.083	1.648	1.945	1.080	450	150	67	67	67	7.504
Brasil	159	128	926	1.569	939	450	150	67	67	67	4.520
México	303	409	287	138	0	0	0	0	0	0	1.136
Outros Países ^b	488	545	435	238	141	0	0	0	0	0	1.848

(a) "Dívida Bruta" considera empréstimos, financiamentos e arrendamento operacional (excluindo arrendamento de imóveis) com instituições financeiras, de curto e longo prazo; (b) "Outros Países" inclui endividamento financeiro no Chile, Colômbia, Peru, Panamá, Argentina, Paraguai e Uruguai.

EVENTOS SUBSEQUENTES

AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA TOTALPASS MEXICO

Em 02 de janeiro de 2026, a subsidiária operacional da Smartfit, LATAMGYM, S.A.P.I. de C.V. ("Latamgym México"), exerceu o direito de subscrever ações que se encontravam em tesouraria da sociedade Total Pass, S.A.P.I. de C.V. Com essa operação, a participação acionária da Latamgym México passa de 33,33% para 66,67%, se tornando o acionista com maior participação, detendo o controle sobre a Companhia.

AUMENTO DE CAPITAL PRIVADO

Em 04 de fevereiro de 2026, a Companhia divulgou Aviso aos Acionistas para informar que foi homologado o aumento de capital da Companhia, através da subscrição privada de novas ações ordinárias mediante utilização do crédito relativo aos juros sobre capital próprio distribuído em 13 de janeiro de 2026 e aprovado em 01 de dezembro de 2025, totalizando R\$376.463.032,54 com a emissão de 18.879.791 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O capital social passou de R\$3.147.667.884,00 para R\$3.524.130.916,54, dividido em 616.129.844 ações. As novas ações emitidas terão os mesmos direitos das ações já existentes, e farão jus ao recebimento integral de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, bem como quaisquer outros direitos.

ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA E ENCERRAMENTO DO ACORDO DE ACIONISTAS

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 23 de fevereiro de 2026, os Fundos Patria alienaram a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia por eles detidas, representativas de 6,88% do capital social, por meio de leilão organizado (*block trade*) realizado nesta data na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em razão da referida alienação houve a resilição automática do Acordo de Acionistas, que deixou de produzir efeitos.

Em razão da referida alienação, a Companhia deixou de ter controlador definido, nos termos da legislação aplicável, mantendo-se a Família Corona como acionista de referência, titular de 14,88% do capital social da Companhia.

DÉCIMA QUARTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2026, a Companhia aprovou a 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para distribuição pública sob o rito de registro automático (Resolução CVM nº 160). O montante inicial da oferta é de R\$ 1.320.000.000,00. A Companhia poderá optar por aumentar a quantidade de debêntures inicialmente ofertada em até 25% correspondente a até 330.000 debêntures adicionais. Os recursos líquidos captados serão destinados integralmente ao resgate antecipado da 1ª e 2ª séries da 9ª emissão de debêntures da Companhia, emitidas em abril de 2024, sendo o saldo remanescente, se houver destinado ao reforço do capital de giro e propósitos corporativos gerais. A conclusão da oferta está sujeita às condições de mercado e à demanda dos investidores na data da liquidação financeira.

DESTAQUES SUSTENTABILIDADE

Consolidamos nossa agenda ESG por meio da integração de eficiência tecnológica na operação e do fortalecimento de nossos pilares de governança, reforçando a resiliência do negócio e o reconhecimento do mercado.

No pilar ambiental, o foco central foi a otimização da matriz energética e a gestão de recursos naturais. Expandimos nossa base de unidades operando com energia renovável, seja por meio do Mercado Livre ou da Geração Distribuída, para 370 academias no Brasil, 52 unidades no México (Geração Distribuída) e 6 unidades na Colômbia (Geração *roof top*), um crescimento de 95% em relação ao 4T24, reduzindo nossa exposição à volatilidade tarifária e aumento da previsibilidade de custos.

O projeto de automação de ar-condicionado também evoluiu de maneira relevante, alcançando 608 unidades (+84% vs. 4T24), distribuídas no Brasil, México, Colômbia e Peru, com 249, 273, 123 e 69 academias operando com o sistema, respectivamente.

Além disso, a telemetria para monitoramento hídrico avançou para 509 unidades no Brasil e 273 no México, permitindo o acompanhamento em tempo real do consumo e maior controle de ineficiências.

Cabe destacar que o aumento desses indicadores em relação a 2024 reflete a implementação e contabilização desses projetos no México, Colômbia e Peru, uma vez que a base comparativa do ano anterior contemplava apenas os dados do Brasil.

Complementando nossa estratégia climática, concluímos o nosso 1º inventário de emissões de gases de efeito estufa, estabelecendo a linha de base para a definição de nossas metas de descarbonização.

No pilar social, a estratégia concentrou-se no fortalecimento do capital de marca e no impacto nas comunidades onde atuamos.

No Brasil, destinamos R\$ 2,1 milhões a 22 projetos, utilizando de forma eficiente incentivos para fomentar o esporte e a cultura. A colaboração com o UNICEF também apresentou alto engajamento, com destaque para o crescimento de doadores nas marcas Smart Fit (+86% vs. 4T24) e Bio Ritmo (+240% vs. 4T24), além de forte adesão em outros países da América Latina, evidenciando a escala e a capilaridade.

Regionalmente, mobilizamos campanhas de alto impacto, incluindo arrecadação de roupas e brinquedos no México, Peru e Cone Sul. No Chile, destacaram-se iniciativas de economia circular e acessibilidade, que transformaram resíduos têxteis em novos produtos e capacitaram equipes para um atendimento mais inclusivo, reforçando nosso compromisso com a comunidade.

No âmbito interno, a gestão de pessoas avançou na unificação de processos globais, apoiada por uma cultura de dados. A Pesquisa de Clima e Cultura do Grupo foi expandida para todos os países, alcançando adesão superior a 80%, que mapeou o engajamento e orientou decisões estratégicas do Grupo.

Por fim, no pilar de governança, fortalecemos nossa estrutura de compliance e transparência, elevando os padrões de reporte e aprimorando o diálogo com acionistas e demais stakeholders.

Concluímos o processo de Dupla Materialidade, ferramenta essencial para identificar impactos, riscos e oportunidades ESG que podem influenciar o valor do negócio no longo prazo, reforçando a integração da sustentabilidade à estratégia corporativa. O compromisso com a conformidade foi reforçado por meio de Treinamento de Governança Corporativa direcionado a 70 membros da alta liderança, contribuindo para o amadurecimento institucional e a padronização de práticas em todos os níveis da organização.

Esse avanço institucional foi reconhecido pelo mercado com a entrada da SMFT3 na carteira 2025 do IDIVERSA B3 e no prestigiado ranking Extel 2025 (Institutional Investor), onde a Companhia foi destaque na categoria de Melhor Programa de ESG, ratificando a confiança de investidores locais e internacionais na nossa gestão de sustentabilidade. Os detalhes completos dessas iniciativas e a evolução dos nossos indicadores estarão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade 2025.

IMPACTO DA ADOÇÃO DO IFRS 16

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento. A aplicação da norma afetou substancialmente a contabilização de contratos de aluguel dos espaços nos quais funcionam as academias da Companhia. Os compromissos futuros dos contratos de aluguel são reconhecidos como passivos de arrendamento, e o direito de uso dos espaços é reconhecido como um ativo de mesmo valor. Para fins de efeitos no resultado, os pagamentos fixos de aluguel são substituídos por uma depreciação do direito de arrendamento e uma despesa financeira sobre o passivo de arrendamento. Os pagamentos variáveis de aluguel continuam sendo reconhecidos como custo dos serviços prestados.

A Companhia optou na adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) pelo método retrospectivo modificado aplicado somente a partir de 1º de janeiro de 2019. Os impactos do IFRS 16 /CPC 06(R2) nos resultados da Companhia são detalhados abaixo.

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	4T25 Reportado	Impactos do IFRS 16	4T25 excluindo IFRS 16	4T24 Reportado	Impactos do IFRS 16	4T24 excluindo IFRS 16	2025 Reportado	Impactos do IFRS 16	2025 excluindo IFRS 16	2024 Reportado	Impactos do IFRS 16	2024 excluindo IFRS 16
Receita Líquida	1.948,2	–	1.948,2	1.540,6	–	1.540,6	7.241,7	–	7.241,7	2.617,6	–	2.617,6
Custo dos serviços	(1.125,8)	98,1	(1.223,9)	(894,1)	77,3	(971,4)	(4.164,7)	372,3	(4.537,0)	(1.538,7)	134,0	(1.672,8)
Aluguéis e outros custos de ocupação	(58,2)	310,0	(368,3)	(53,9)	248,0	(301,9)	(242,4)	1.138,8	(1.381,2)	(85,0)	424,1	(509,1)
Depreciação e amortização (custo)	(459,4)	(212,0)	(247,4)	(373,4)	(170,7)	(202,7)	(1.700,9)	(766,5)	(934,4)	(659,0)	(290,1)	(369,0)
Lucro bruto	822,4	98,1	724,4	646,5	77,3	569,2	3.077,0	372,3	2.704,6	1.078,8	134,0	944,8
SG&A	(365,9)	0,7	(366,6)	(291,5)	0,7	(292,2)	(1.384,1)	13,2	(1.397,3)	(490,3)	1,2	(491,5)
Despesas com vendas	(132,8)	–	(132,8)	(114,6)	–	(114,6)	(540,3)	–	(540,3)	(196,0)	–	(196,0)
Gerais e administrativas	(198,4)	3,6	(202,1)	(151,9)	3,1	(155,0)	(725,3)	13,5	(738,8)	(252,2)	5,0	(257,2)
Aluguéis e outros custos de ocupação	(2,5)	3,6	(6,1)	(2,4)	3,1	(5,5)	(10,6)	13,5	(24,1)	(3,4)	5,0	(8,4)
Despesas com abertura de novas unidades	(22,2)	–	(22,2)	(11,6)	–	(11,6)	(46,1)	–	(46,1)	(13,8)	–	(13,8)
Depreciação e amortização (despesa)	(17,9)	(3,0)	(15,0)	(8,7)	(2,4)	(6,3)	(56,3)	(11,0)	(45,3)	(15,9)	(3,9)	(12,0)
Outras (despesas) receitas	(5,3)	–	(5,3)	(4,7)	–	(4,7)	(26,8)	–	(26,8)	(12,4)	–	(12,4)
Itens extraordinários ^a	10,7	–	10,7	–	–	–	10,7	–	10,7	(0,0)	–	(0,0)
Equivalência patrimonial	0,2	–	0,2	1,0	–	1,0	5,0	–	5,0	(1,6)	–	(1,6)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	456,8	98,7	358,0	356,1	78,0	278,1	1.697,8	374,8	1.323,0	586,9	135,2	451,7
Resultado Financeiro	(265,3)	(141,2)	(124,1)	(215,1)	(121,6)	(93,5)	(953,4)	(514,9)	(438,5)	(359,0)	(190,8)	(168,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social ^b	23,0	15,4	7,6	24,1	12,2	11,9	(103,9)	42,3	(146,2)	(39,1)	19,8	(58,9)
Lucro (prejuízo) líquido	214,4	(27,1)	241,5	165,1	(31,4)	196,5	640,5	(97,8)	738,4	188,9	(35,7)	224,6

Impactos do IFRS-16 na composição do EBITDA e do Lucro Bruto excluindo depreciação e amortização

Lucro bruto	822,4	98,1	724,4	646,5	77,3	569,2	3.077,0	372,3	2.704,6	1.078,8	134,0	944,8
(-) Depreciação e amortização (custo)	459,4	212,0	247,4	373,4	170,7	202,7	1.700,9	766,5	934,4	659,0	290,1	369,0
Lucro bruto excluindo depreciação	1.281,8	310,0	971,8	1.019,9	248,0	772,0	4.777,9	1.138,8	3.639,1	1.737,9	424,1	1.313,8
Margem Bruta excluindo depreciação	65,8%		49,9%	66,2%		50,1%	66,0%		50,3%	66,4%		50,2%
Lucro (prejuízo) líquido	214,4	(27,1)	241,5	165,1	(31,4)	196,5	640,5	(97,8)	738,4	188,9	(35,7)	224,6
(-) IR & CSLL	(23,0)	(15,4)	(7,6)	(24,1)	(12,2)	(11,9)	103,9	(42,3)	146,2	39,1	(19,8)	58,9
(-) Resultado Financeiro	265,3	141,2	124,1	215,1	121,6	93,5	953,4	514,9	438,5	359,0	190,8	168,2
(-) Depreciação e amortização	477,4	214,9	262,4	382,1	173,1	209,0	1.757,2	777,5	979,7	674,9	293,9	381,0
EBITDA	934,1	313,7	620,5	738,2	251,1	487,1	3.455,0	1.152,3	2.302,7	1.261,8	429,1	832,7
Margem EBITDA	47,9%		31,8%	47,9%		31,6%	47,7%		31,8%	48,2%		31,8%

(a) Impacto extraordinário positivo referente a receita não recorrente de R\$10,7 M auferida no 4T25 correspondente à reavaliação da participação detida na FitMaster

(b) Efeito de IR diferido sobre as diferenças temporais de IFRS16 no 4T25, 4T24 e nos doze meses de 2025 e 2024;

*Custos, Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas incluem despesas pré-operacionais

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A Companhia possui operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Costa Rica, Argentina, Paraguai, Uruguai e Marrocos e operações franqueadas no Brasil, México, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras. A consolidação na Demonstração de Resultado para cada período é detalhada abaixo:

Operação	Reconhecimento na Demonstração de Resultado do período		Reconhecimento no Balanço Patrimonial do período	
	2025	2024	2025	2024
Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina, Paraguai, Panamá, Costa Rica, Uruguai, Marrocos, Queima Diária e TotalPass Brasil	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras	Royalties pelo uso da marca	Royalties pelo uso da marca	n/a	n/a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DRE (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
Receita Operacional Líquida	1.948,2	1.540,6	26%	1.824,2	7%	7.241,7	5.580,3	30%
Custo dos Serviços Prestados	(1.125,8)	(894,1)	26%	(1.061,1)	6%	(4.164,7)	(3.267,4)	27%
Lucro Bruto	822,4	646,5	27%	763,0	8%	3.077,0	2.312,9	33%
Receitas (despesas) operacionais								
Vendas	(154,9)	(126,2)	23%	(136,5)	13%	(586,4)	(451,0)	30%
Gerais e administrativas	(216,3)	(160,6)	35%	(197,8)	9%	(781,6)	(575,3)	36%
Equivalência patrimonial	0,2	1,0	(76%)	3,2	(92%)	5,0	0,8	494%
Outras (despesas) receitas	5,4	(4,7)	–	(0,9)	–	(16,1)	(23,9)	(32%)
Lucro antes do resultado financeiro	456,8	356,1	28%	431,0	6%	1.697,8	1.263,6	34%
Resultado financeiro	(265,3)	(215,1)	23%	(238,5)	11%	(953,4)	(767,3)	24%
Lucro antes do IR/CS	191,4	141,0	36%	192,5	(1%)	744,4	496,3	50%
Imposto de Renda e Contribuição Social	23,0	24,1	(5%)	(48,2)	–	(103,9)	(55,8)	86%
Lucro (prejuízo) líquido	214,4	165,1	30%	144,3	49%	640,5	440,6	45%

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ milhões)	4T25	4T24
CIRCULANTE	4.798	4.112
Caixa e equivalentes de caixa	3.426	2.947
Clientes	685	554
Instrumentos financeiros derivativos	9	7
Outros Créditos	678	604
NÃO CIRCULANTE	16.700	14.238
Imobilizado	6.985	5.537
Ativos de direito de uso	5.713	4.934
Intangível	2.551	2.395
Investimentos	1	55
Outros ativos	1.450	1.316
TOTAL DO ATIVO	21.498	18.350

PASSIVO (R\$ milhões)	4T25	4T24
CIRCULANTE	3.646	2.792
Empréstimos	939	760
Passivos de arrendamentos	789	650
Fornecedores	626	442
Receita diferida	243	216
Outros passivos	1.048	724
NÃO CIRCULANTE	12.188	10.087
Empréstimos	6.538	5.155
Passivos de arrendamentos	5.485	4.751
Outros passivos	165	181
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.663	5.472
Capital social	3.148	2.970
Reservas de capital	831	848
Reserva legal	105	74
Reserva de lucros	810	825
Outros resultados abrangentes	768	739
Participação não controladora	2	16
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.498	18.350

FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	3T25	4T25 vs. 3T25	2025	2024	2025 vs. 2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Resultado do Período	214,4	165,1	30%	144,3	49%	640,5	440,6	45%
Depreciações e amortizações	477,4	382,1	25%	444,3	7%	1.757,2	1.412,3	24%
Baixa de intangível e imobilizado	15,7	19,6	(20%)	17,3	(10%)	56,8	44,0	29%
Juros provisionados sobre dívida e variação cambial	217,6	158,2	38%	204,5	6%	781,2	599,9	30%
Juros provisionados sobre arrendamentos	148,1	119,7	24%	135,8	9%	540,1	428,1	26%
Outros	(141,4)	(84,3)	68%	(61,8)	129%	(264,7)	(178,8)	48%
Variação no capital de giro	(21,5)	(77,3)	(72%)	12,6	-	(28,9)	(323,7)	(91%)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	910,3	683,1	33%	897,0	1%	3.482,3	2.422,4	44%
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(253,3)	(205,8)	23%	(130,3)	94%	(720,3)	(517,2)	39%
Juros pagos sobre arrendamentos	(148,0)	(119,2)	24%	(135,5)	9%	(539,2)	(425,4)	27%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17,7)	(19,1)	(7%)	(4,4)	304%	(130,1)	(104,3)	25%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	491,4	339,1	45%	626,8	(22%)	2.092,7	1.375,5	52%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Adições do ativo imobilizado	(918,4)	(710,9)	29%	(509,8)	80%	(2.322,9)	(1.819,2)	28%
Adições do ativo intangível	(8,3)	(26,5)	(69%)	(4,1)	101%	(16,2)	(60,9)	(73%)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	(5,2)	(9,1)	(43%)	(19,6)	(74%)	(41,3)	(65,1)	(37%)
Pagamento de aquisição de grupo de ativos, controlada e controlada em conjunto	(11,9)	(89,8)	(87%)	(4,1)	188%	(115,9)	(368,2)	(69%)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	-	0,1	-	-	-	(0,7)	(0,5)	58%
Aplicações financeiras	(227,8)	49,2	-	(6,6)	3372%	(289,9)	283,3	-
Partes relacionadas e mútuos com terceiros	1,5	4,3	(65%)	0,5	184%	15,9	(24,5)	-
Pagamento de contraprestação contingente	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.170,0)	(782,7)	49%	(543,8)	115%	(2.771,1)	(2.055,0)	35%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Pagamento de empréstimos e custos	(184,0)	(130,2)	41%	(835,2)	(78%)	(1.314,8)	(2.070,9)	(37%)
Captação de empréstimos	1.204,9	730,3	65%	1.114,6	8%	2.761,4	3.803,5	(27%)
Pagamento de arrendamento	(186,3)	(154,2)	21%	(167,0)	12%	(677,6)	(605,9)	12%
Aquisição de participação de não controladores	(4,0)	(73,2)	(95%)	(23,6)	(83%)	(27,6)	(73,2)	(62%)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(0,8)	-	(0,8)	-	-
Outros	(39,4)	(1,0)	4000%	(37,5)	5%	(184,1)	(47,2)	290%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	791,3	371,8	113%	50,6	1463%	556,5	1.006,4	(45%)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIV.	112,6	(71,8)	-	133,7	(16%)	(121,9)	326,9	-
Saldo inicial	1.191,2	1.520,9	(22%)	1.059,2	12%	1.490,6	1.103,4	35%
Saldo final	1.330,8	1.490,6	(11%)	1.191,2	12%	1.330,8	1.490,6	(11%)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	27,0	41,6	(35%)	(1,7)	-	(37,9)	60,3	-



Relações com Investidores

José Luís Rizzardo | CFO e Diretor de RI

Matheus Nascimento | Gerente de RI

Juliana Pallot | Coordenadora de RI

Luis Fernando Campos | Especialista de RI

Marcelo Reis | Analista Sr. de RI

ri@smartfit.com





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2025



SUMÁRIO

GLOSSÁRIO	3
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
3. TRANSAÇÕES SIGNIFICATIVAS DO EXERCÍCIO	12
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
5. INVESTIMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	17
6. CLIENTES	17
7. PARTES RELACIONADAS	18
8. IMPOSTOS A RECUPERAR	21
9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	21
10. OUTROS CRÉDITOS	22
11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E <i>JOINT VENTURES</i>	23
12. IMOBILIZADO	26
13. INTANGÍVEL	27
14. ARRENDAMENTOS	30
15. FORNECEDORES	32
16. OBRIGAÇÕES FSCAIS	32
17. OUTROS PASSIVOS	33
18. EMPRÉSTIMOS	33
19. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS	36
20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	38
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
22. RECEITAS OPERACIONAIS E RECEITA DIFERIDA	41
23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	42
24. RESULTADOS FINANCEIROS	43
25. RESULTADO POR AÇÃO	43
26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	44
27. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO	46
28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	53
29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	55
30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS	55
31. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	55
32. EVENTOS SUBSEQUENTES	56
33. ADMINISTRAÇÃO	57

GLOSSÁRIO

TERMOS	GLOSSÁRIO
AGE	Assembleia Geral Extraordinária
AGO	Assembleia Geral Ordinária
AGOE	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
B3	B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão
CADE	Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CDB	Certificado de Depósito Bancário
CDI	Certificado de Depósito Interbancário
CLP	Pesos chilenos – Moeda oficial corrente no Chile
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
Companhia ou Smartfit	Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
<i>Covenants</i>	Cláusulas de compromissos contratuais
COP	Pesos colombianos – Moeda oficial corrente na Colômbia
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CRI	Certificados de Recebíveis Imobiliários
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
Dez/24 ou 31/12/2024	Informação financeira apresentada em ou pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Dez/25 ou 31/12/2025	Informação financeira apresentada em ou pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2025
EBITDA	Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization
Grupo	Smartfit e suas controladas
HVLP	<i>High Value / Low Price</i>
IAS	<i>International Accounting Standards</i>
IASB	<i>International Accounting Standards Board</i>
IBR	Indicador Bancário de Referência
IFRS	<i>International Financial Reporting Standards</i>
IGV	Imposto Geral de Vendas
INSS	Contribuições para o Instituto Nacional do Seguro Social
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPO	Oferta pública inicial
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ITR	Informações Trimestrais
JCP	Juros sobre capital próprio
<i>Joint venture</i>	Empreendimento controlado em conjunto
LALUR	Livro de Apuração do Lucro Real
LF	Letra Financeira
LFT	Letra Financeira do Tesouro
MXN	Pesos mexicanos – Moeda oficial corrente no México
MOU	Memorando de entendimento
MPMs	<i>Management Performance Measures</i>
NE	Nota explicativa
PEN	Novo Sol Peruano – Moeda oficial corrente no Peru
PIS	Programa de Integração Social
PPA	<i>Purchase Price Allocation</i>
RSU	<i>Restricted Shares</i>
R\$/BRL	Reais – Moeda oficial corrente no Brasil
SPE	Entidade de Propósito Específico
STF	Supremo Tribunal Federal
TIIE	<i>“Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio” no México</i>
UGC	Unidade Geradora de Caixa
UTPR	<i>Undertaxed Profits Rule</i>
VP	Vice presidente

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	43.688	93.571	1.330.801	1.490.624
Investimentos em ativos financeiros	5	2.709.726	2.273.649	2.095.336	1.456.751
Clientes	6	195.681	197.364	684.855	554.053
Partes relacionadas	7	222.480	105.335	65.251	45.625
Impostos a recuperar	8	140.609	136.575	347.559	338.554
Instrumentos financeiros derivativos	9	8.903	7.000	8.903	7.203
Outros créditos	10	58.443	50.061	265.295	219.485
Total do ativo circulante		3.379.530	2.863.555	4.798.000	4.112.295
Ativo não circulante					
Investimentos em ativos financeiros	5	4.367	5.502	175.885	128.608
Partes relacionadas	7	127.126	125.069	8.115	22.467
Impostos a recuperar	8	-	-	7.551	6.076
Instrumentos financeiros derivativos	9	17.531	12.075	17.531	12.075
Outros créditos	10	86.514	128.584	171.388	233.190
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	603.344	517.656	1.069.414	913.498
Investimentos em controladas e joint ventures	11	4.497.716	4.206.174	714	55.411
Ativos de direito de uso	14	1.734.730	1.476.956	5.712.744	4.934.160
Imobilizado	12	2.267.291	1.484.325	6.985.242	5.537.449
Intangível	13	230.861	152.367	2.551.064	2.395.072
Total do ativo não circulante		9.569.480	8.108.708	16.699.648	14.238.006
TOTAL DO ATIVO		12.949.010	10.972.263	21.497.648	18.350.301
PASSIVO					
Passivo circulante					
Fornecedores	15	216.912	167.992	626.006	441.914
Partes relacionadas	7	16.507	54.926	128	333
Obrigações fiscais	16	53.674	72.853	331.426	289.611
Outros passivos	17	598.731	317.774	716.651	405.341
Empréstimos	18	158.918	92.798	939.130	759.724
Passivos de arrendamentos	14	263.135	215.732	789.420	649.765
Receita diferida	22	20.061	23.641	243.267	216.295
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	28.670	-	28.670
Total do passivo circulante		1.327.938	974.386	3.646.028	2.791.653
Passivo não circulante					
Fornecedores	15	7.215	4.575	7.215	4.575
Partes relacionadas	7	291	291	-	-
Outros passivos	17	9.899	12.964	26.800	94.183
Empréstimos	18	4.361.422	3.184.246	6.538.069	5.154.890
Passivos de arrendamentos	14	1.561.402	1.321.001	5.484.886	4.750.847
Receita diferida	22	3.104	4.345	3.104	4.345
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	3.054	-	70.913	37.023
Instrumentos financeiros derivativos	9	1.339	4.293	1.339	4.293
Provisões para passivos judiciais	19	11.803	10.266	55.888	36.714
Total do passivo não circulante		5.959.529	4.541.981	12.188.214	10.086.870
TOTAL DO PASSIVO		7.287.467	5.516.367	15.834.242	12.878.523
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21	3.147.668	2.970.443	3.147.668	2.970.443
Reservas de capital		831.384	847.550	831.384	847.550
Reserva legal		105.584	73.650	105.584	73.650
Reserva de lucros		808.874	824.844	808.874	824.844
Outros resultados abrangentes		768.033	739.409	768.033	739.409
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		5.661.543	5.455.896	5.661.543	5.455.896
Participação de não controladores		-	-	1.863	15.882
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.661.543	5.455.896	5.663.406	5.471.778
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.949.010	10.972.263	21.497.648	18.350.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RESULTADO					
Receitas operacionais	22	2.394.153	1.854.031	7.241.694	5.580.304
Custos	23	(1.371.817)	(1.102.617)	(4.164.733)	(3.267.414)
Resultado bruto		1.022.336	751.414	3.076.961	2.312.890
Despesas de vendas	23	(210.629)	(179.967)	(586.446)	(450.965)
Despesas gerais e administrativas	23	(348.311)	(276.242)	(781.581)	(575.312)
Outros resultados operacionais, líquidos	23	13.719	(23.041)	(16.110)	(23.852)
Resultado de equivalência patrimonial	11	438.317	361.339	5.021	846
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		915.432	633.503	1.697.845	1.263.607
Receitas financeiras		356.449	234.339	441.580	332.168
Despesas financeiras		(716.143)	(516.045)	(1.394.994)	(1.099.441)
Resultados financeiros, líquidos	24	(359.694)	(281.706)	(953.414)	(767.273)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		555.738	351.797	744.431	496.334
Corrente		-	(2.898)	(236.408)	(165.009)
Diferido		82.950	87.541	132.511	109.251
Imposto de renda e contribuição social	20	82.950	84.643	(103.897)	(55.758)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		638.688	436.440	640.534	440.576
Atribuível a:					
Controladores				638.688	436.440
Não controladores				1.846	4.136
Resultado por ação:					
Básico	25	1,0731	0,7445	1,0731	0,7445
Diluído	25	1,0375	0,7195	1,0375	0,7195
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	11	(8.388)	347.348	(8.424)	347.738
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do período em exercícios subsequentes					
Efeito de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente		41.672	25.937	41.672	25.937
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre efeito de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo	20	(4.660)	(7.720)	(4.660)	(7.720)
TOTAL DOS OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		28.624	365.565	28.588	365.955
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		667.312	802.005	669.122	806.531
Atribuível a:					
Controladores				667.312	802.005
Não controladores				1.810	4.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31 de dezembro de 2024									
	Reservas de capital				Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível a		
	Capital social	Reserva de capital	Instrumentos patrimoniais	Transações com acionistas				Acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.970.443	893.430	99.841	(39.850)	51.828	718.726	373.844	5.068.262	27.372	5.095.634
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	436.440	-	436.440	4.136	440.576
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	365.565	365.565	390	365.955
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	436.440	365.565	802.005	4.526	806.531
Pagamentos baseados em ações	-	20.811	-	-	-	-	-	20.811	-	20.811
Aumento de participações em controladas	-	-	-	(126.682)	-	-	-	(126.682)	(12.801)	(139.483)
Constituição reserva legal	-	-	-	-	21.822	(21.822)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos e JCP em controladas	-	-	-	-	-	(308.500)	-	(308.500)	(3.215)	(311.715)
Transações com os acionistas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido	-	20.811	-	(126.682)	21.822	(330.322)	-	(414.371)	(16.016)	(430.387)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.970.443	914.241	99.841	(166.532)	73.650	824.844	739.409	5.455.896	15.882	5.471.778
	31 de dezembro de 2025									
	Reservas de capital				Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível a		
	Capital social	Reserva de capital	Instrumentos patrimoniais	Transações com acionistas				Acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.970.443	914.241	99.841	(166.532)	73.650	824.844	739.409	5.455.896	15.882	5.471.778
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	638.688	-	638.688	1.846	640.534
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	28.624	28.624	(36)	28.588
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	638.688	28.624	667.312	1.810	669.122
Aumento de capital social ⁽¹⁾	177.225	-	-	-	-	-	-	177.225	-	177.225
Pagamentos baseados em ações ⁽²⁾	-	7.619	-	-	-	-	-	7.619	-	7.619
Compra de ações em tesouraria	-	(759)	-	-	-	-	-	(759)	-	(759)
Aumento de participações em controladas ⁽¹⁾	-	-	-	(23.026)	-	-	-	(23.026)	(14.574)	(37.600)
Constituição reserva legal	-	-	-	-	31.934	(31.934)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos e JCP em controladas ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(622.724)	-	(622.724)	(1.255)	(623.979)
Transações com os acionistas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido	177.225	6.860	-	(23.026)	31.934	(654.658)	-	(461.665)	(15.829)	(477.494)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.147.668	921.101	99.841	(189.558)	105.584	808.874	768.033	5.661.543	1.863	5.663.406

(1) Vide NE 3.

(2) Vide NE 28.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado líquido do exercício		638.688	436.440	640.534	440.576
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	20	(82.950)	(84.643)	103.897	55.758
Depreciações e amortizações	12,13,14	566.073	446.736	1.757.201	1.412.269
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6	666	(2)	4.991	2.902
Resultado de equivalência patrimonial	11	(438.317)	(361.339)	(5.021)	(846)
Remensuração de participação anteriormente detida em controlada	3	(10.664)	-	(10.664)	-
Baixa de intangível, imobilizado e arrendamento		26.368	37.274	56.848	43.990
Juros sobre empréstimos	24	518.473	367.075	781.195	599.911
Juros sobre arrendamentos	24	165.123	119.522	540.133	428.133
Descontos obtidos em arrendamentos	24	-	(2.033)	(2.059)	(6.727)
Rendimento de aplicações financeiras	24	(297.909)	(202.148)	(342.410)	(262.420)
Resultado por instrumentos financeiros derivativos	24	(10.807)	2.574	(10.807)	1.933
Plano de remuneração baseado em ações	28	7.397	21.880	8.147	22.373
Provisões para passivos judiciais	19	1.537	564	(2.207)	5.450
Receita diferida		(5.368)	258	22.525	14.425
Outros		(24.629)	(14.765)	(31.059)	(11.655)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Clientes		9.086	(48.544)	(131.485)	(203.135)
Partes relacionadas		(99.643)	(44.230)	(19.791)	(23.875)
Impostos a recuperar		15.073	(59.629)	(14.489)	(112.533)
Outros créditos		(6.050)	(21.866)	(56.262)	(101.522)
Fornecedores		48.180	4.991	182.123	43.516
Obrigações Fiscais		(21.810)	(2.628)	(25.038)	44.904
Salários, provisões e contribuições sociais		29.048	13.462	60.444	39.516
Outros passivos		12.016	(372)	(24.405)	(10.528)
Caixa gerado pelas operações		1.039.581	608.577	3.482.341	2.422.415
Juros pagos sobre empréstimos	18	(450.549)	(280.705)	(720.327)	(517.247)
Juros pagos sobre arrendamentos	14	(165.123)	(118.761)	(539.221)	(425.358)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(463)	(130.113)	(104.268)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		423.909	208.648	2.092.680	1.375.542
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Adições do imobilizado	12	(1.054.687)	(562.366)	(2.322.912)	(1.819.168)
Adições do intangível	13	(9.868)	(9.495)	(16.208)	(60.916)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	14	(31.292)	(57.191)	(41.307)	(65.125)
Dividendos recebidos de controladas		159.704	155.515	-	-
Mútuos concedidos		-	(384)	15.851	(24.540)
Aplicações financeiras		(90.299)	(19.353)	(296.162)	287.075
Caixa restrito		-	-	6.237	(3.749)
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido		(55.273)	(198.259)	(115.889)	(368.151)
Aumento de capital em controladas e joint venture	11	(101.859)	(159.094)	(714)	(453)
Caixa líquido proveniente de incorporação de empresas	11	15.464	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.168.110)	(850.627)	(2.771.104)	(2.055.027)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital		6.558	-	6.558	-
Captação de empréstimos	18	1.519.093	2.185.556	2.761.364	3.803.545
Pagamento de empréstimos	18	(360.484)	(1.248.897)	(1.314.782)	(2.070.899)
Pagamento de arrendamento	14	(238.696)	(198.519)	(677.625)	(605.873)
JCP pago a investidores	21	(187.234)	(47.455)	(187.234)	(47.455)
Aquisição de participação de não controladores		(41.786)	-	(27.570)	(73.170)
Dividendos pagos à participação não controladora		-	-	(1.255)	(3.407)
Pagamento (recebimento) de operações com derivativos financeiros		(2.374)	(1.640)	(2.177)	3.645
Aquisição de ações em tesouraria		(759)	-	(759)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		694.318	689.045	556.520	1.006.386
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(49.883)	47.066	(121.904)	326.901
VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial		93.571	46.505	1.490.624	1.103.433
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(37.919)	60.290
Saldo final		43.688	93.571	1.330.801	1.490.624
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(49.883)	47.066	(121.904)	326.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
RECEITAS					
Receita de serviços	22	2.712.514	2.112.035	7.689.521	5.946.138
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	6	(666)	2	(4.991)	(2.902)
Outros resultados operacionais, líquidos		13.719	(23.041)	(16.110)	(23.852)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos		(475.581)	(379.152)	(1.412.915)	(1.048.713)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(117.191)	(110.254)	(258.908)	(199.442)
Insumos de publicidade, marketing, fundos de promoção e outros relacionados à venda		(204.099)	(174.862)	(548.231)	(419.875)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.928.696	1.424.728	5.448.366	4.251.354
RETENÇÕES					
Depreciações e amortizações	12,13,14	(566.073)	(446.736)	(1.757.201)	(1.412.269)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.362.623	977.992	3.691.165	2.839.085
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	11	438.317	361.339	5.021	846
Receitas financeiras	24	356.449	234.339	441.580	332.168
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.157.389	1.573.670	4.137.766	3.172.099
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL					
Remuneração direta		400.865	302.515	1.034.638	799.733
Benefícios		60.745	41.937	130.901	89.495
FGTS		26.999	20.722	45.061	34.874
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES					
Federais		99.162	90.529	451.302	367.034
Estaduais		326	341	11.762	6.703
Municipais		95.186	75.378	134.012	107.648
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS					
Juros	24	716.143	516.045	1.394.994	1.099.441
Aluguéis		119.275	89.763	294.562	226.595
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS					
Participação dos acionistas controladores nos resultados		638.688	436.440	638.688	436.440
Participação dos acionistas não controladores nos resultados		-	-	1.846	4.136
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		2.157.389	1.573.670	4.137.766	3.172.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Smartfit é uma Companhia constituída e domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Paulista 1.294, 2º andar, Bela Vista, São Paulo/SP. Possui registro na CVM e suas ações foram submetidas à negociação em 14 de julho de 2021 na B3 sob a sigla "SMFT3".

O Grupo é líder do mercado de academias na América Latina, com a missão de democratizar o acesso ao fitness de alto padrão. Através de operações próprias e franqueadas, tem presença em dezesseis países, sendo eles Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina, Paraguai, Uruguai, Panamá, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Guatemala, El Salvador, Honduras e Marrocos, operando no segmento HVLP com a marca "Smartfit", no segmento Premium com as marcas "Bio Ritmo" e "Nation", no segmento *studios* com diversas marcas (Race Bootcamp, Tonus Gym, Vidya, Aera Pilates, Jab House, Velocity e Kore), no segmento de agregadores de academia com a marca TotalPass, e no segmento *fitness* digital com a marca "Queima Diária", entre outros serviços digitais.

Os segmentos de negócio estão definidos na NE 26 e as principais controladas e *joint ventures* estão divulgadas na NE 11.

O Grupo segue com o plano de expansão, com a abertura de novas academias e manutenção de academias em operação. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possui 2.084 unidades em operação (1.743 em 31 de dezembro de 2024), contando com uma sólida posição de caixa.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 são apresentadas de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo CPC e ratificados pela CVM. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades do Grupo.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram concluídas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de março de 2026.

BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas diretas e indiretas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

A participação de acionistas não controladores é apresentada como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Nas demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas e *joint ventures* são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTROLADAS DIRETAS

CONTROLADAS DIRETAS		Participação acionária mantida pela Companhia		Participação acionária mantida pelos acionistas minoritários	
	País de constituição	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CONTROLADAS					
Nacional					
Academia Cohama Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	-	100,00%	-	-
Academia de Ginástica Tietê Plaza Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	-	100,00%	-	-
Academia Smart Holandeses Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	-	100,00%	-	-
ACL Academia de Ginástica Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	-	100,00%	-	-
ADV Esporte e Saúde Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Biopauli Compra, Venda e Adm. de Bens Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Biosanta Academia Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Centrale Compra, Venda e Loc. de Imob. Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Escola de Natação e Ginástica Biomorum Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Just Fit Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Lake Academia de Ginástica Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	-	100,00%	-	-
M2 - Academia de Ginástica Ltda.	Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
MB Negócios Digitais S.A.	Brasil	100,00%	70,00%	-	30,00%
N2B Nutrição Empresarial Ltda.	Brasil	100,00%	-	-	-
Nation CT Academia de Musculação S.A.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Racebootcamp Academia de Ginástica Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
S2RJ Academia de Ginástica Ltda.	Brasil	100,00%	-	-	-
Smartfin Cobranças Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
SmartMNG Academia de Ginástica Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	-	100,00%	-	-
SmartRFE Academia de Ginástica Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	-	100,00%	-	-
Totalpass Participações Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	-	-
Exterior					
FitMaster LLC	EUA	100,00%	-	-	-
Gimnasia Smart, S.A. de C.V.	México	100,00%	100,00%	-	-
Latamfit Chile SPA	Chile	100,00%	100,00%	-	-
Latamfit S.L.U	Espanha	100,00%	100,00%	-	-
Latamgym S.A.P.I. de C.V.	México	100,00%	100,00%	-	-
Servicios Deportivos para Latinoamerica S.A.	México	100,00%	100,00%	-	-
Smartfit Maroc	Marrocos	100,00%	100,00%	-	-
Smartfit Paraguay S.A.	Paraguai	100,00%	100,00%	-	-
Smartfit Peru S.A.C ⁽²⁾	Peru	100,00%	100,00%	-	-
Smartfit S.A.U.	Argentina	100,00%	100,00%	-	-
Smartfit Uruguay S.A.	Uruguai	100,00%	100,00%	-	-
SMTF - Escola de Ginastica e Dança S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	-	-
Sporty City S.A.S.	Colômbia	100,00%	100,00%	-	-
Sportv Panama S.A. ⁽²⁾	Panamá	100,00%	100,00%	-	-

(1) Empresas incorporadas pela Companhia em janeiro de 2025 refletem um esforço de simplificação e racionalização da estrutura societária do Grupo, com o objetivo principal de gerar ganhos de eficiência administrativa, financeira e operacional, bem como prevenindo despesas desnecessárias.

(2) A Companhia possui 90% da Smartfit Peru e a subsidiária Sporty Panamá indiretamente possui os 10% remanescentes.

O Grupo não possui investimentos em controladas com participação não significativa.

JOINT VENTURE

JOINT VENTURE		Participação mantida pelo Grupo	
	País de constituição	31/12/2025	31/12/2024
Joint ventures			
FitMaster LLC ⁽¹⁾	Estados Unidos	-	55,00%
Total Pass SA de CV ⁽²⁾	México	33.33%	33.33%

(1) Aquisição de 45% da participação societária da FitMaster. Vide NE 3.

(2) Joint Venture indireto através da controlada Latamgym SAPI de CV.

Os saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Adicionalmente, a Companhia consolida os fundos de investimento exclusivos conforme mencionado na NE 5.

POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$), sendo a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A moeda funcional das controladas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas controladas operam, sendo México em peso mexicano (MXN); Colômbia em peso colombiano (COP); Peru em novo sol (PEN); Chile em peso chileno (CLP); Argentina em peso argentino (ARS), Paraguai em guarani (PYG), Uruguai em peso uruguaio (UYU), Panamá em dólar americano (USD), Costa Rica em dólar americano (USD) e Estados Unidos (referente à FitMaster LLC) em dólar americano (USD), Europa em euro (EUR) e Marrocos em dirham (MAD).

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais do período, a menos que as taxas flutuem significativamente durante o período, neste caso serão utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais decorrentes destas transações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em um componente separado no patrimônio líquido.

TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das controladas e *joint ventures* utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidas para o real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços.

Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado do Grupo.

ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

De acordo com o CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 – *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do exercício.

O Grupo aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua controlada Smartfit SAS, da Argentina, utilizando as regras da CPC 42/IAS 29. Os efeitos apurados decorrentes da conversão da moeda funcional (pesos argentinos) para a moeda de apresentação (real) estão registrados na demonstração do resultado abrangente, e impactam o resultado do exercício somente quando da sua alienação ou dissolução.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (“DFC”)

A informação sobre fluxo de caixa proporciona aos usuários das Demonstrações Financeiras uma base para avaliar a capacidade da entidade para gerar caixa e seus equivalentes e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa, o modelo utilizado é o método indireto.

O CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa define os requisitos para a apresentação da demonstração do fluxo de caixa e respectivas divulgações CPC 26 (R1).

Os seguintes tópicos principais devem ser apresentados em todos os fluxos de caixa:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento;
- Atividades de investimento: são as aquisições e vendas de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa; e
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

O Grupo elaborou DVA nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 “Demonstração do Valor Adicionado”, que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, e como informação suplementar às informações contábeis. Esta demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o período de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As áreas que requerem uma maior quantidade de estimativas e julgamentos contábeis críticos na preparação das informações financeiras são:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	
Avaliação de <i>impairment</i> de intangível com vida útil definida e indefinida	13
Avaliação de <i>impairment</i> de imobilizado e direito de uso	12 e 14
Provisões para passivos judiciais	19
Determinação do imposto diferido	20
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	9
Determinação da receita diferida	22
Determinação do valor justo das opções de compra de ações	28

NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E VIGENTES

As novas normas e interpretações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 foram avaliadas pela Administração e não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Pronunciamento	Descrição
Alterações ao CPC 02 (R2) / IAS 21	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio – Ausência de Conversibilidade
Alterações ao CPC 18 (R3) / IAS 28	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto
Alterações ao ICPC 09 (R3)	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
OCPC 10	Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E AINDA NÃO VIGENTES

O Grupo não adotou antecipadamente as IFRS revisadas, já emitidas e ainda não vigentes, a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>	Sem definição
IFRS S1 e S2	Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e divulgação relacionadas ao clima	01/01/2026
Alterações à IFRS 7 e IFRS 9	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
IFRS 18	Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras	01/01/2027
Alterações à IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	01/01/2027

O Grupo pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs), acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância.

3. TRANSAÇÕES SIGNIFICATIVAS DO EXERCÍCIO

AUMENTO DE CAPITAL PRIVADO

Em 10 de março de 2025, a Companhia informou ao mercado, por meio de Aviso aos Acionistas, que no dia 26 de fevereiro de 2025, encerrou-se o período para subscrição das sobras de ações emitidas no âmbito do aumento de capital privado da Companhia ("Sobras"), conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de dezembro de 2024.

Durante o Período de Subscrição de Sobras, foram subscritas e integralizadas 407.299 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal a serem emitidas pela Companhia ao preço de R\$16,10 por ação, totalizando um valor de R\$6.558.

A Companhia, informou ainda que não houve Sobras remanescentes, não subscritas no Período de Subscrição de Sobras, de modo que não foi realizado o leilão de Sobras.

Dessa forma, foram subscritas e integralizadas, no total, considerando tanto o período de exercício do direito de preferência, quanto o Período de Subscrição de Sobras e as retratações, 11.007.764 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia ("Ações"), totalizando uma subscrição total de R\$177.225.

Com a conclusão do Período de Subscrição de Sobras, considerando que a subscrição ultrapassou a quantidade mínima de ações estabelecida para o Aumento de Capital, o Conselho de Administração da Companhia deliberou a homologação total do Aumento de Capital, dentro do limite de seu capital autorizado, no valor das ações efetivamente subscritas e integralizadas.

Em decorrência da homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, passou de R\$2.970.443, dividido em 586.242.289 ações, para R\$3.147.668, dividido em 597.250.053 ações. As novas ações emitidas terão os mesmos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

direitos das ações já existentes, e farão jus ao recebimento integral de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, bem como quaisquer outros direitos.

ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

No decorrer do exercício de 2025, os Fundos Pátria, que exerciam o controle compartilhado da Companhia em conjunto com a Família Corona, realizaram a alienação das ações de emissão da Companhia que eram de sua titularidade por meio de leilão organizado (*block trade*) realizado na B3, sendo: (i) em 09 de maio de 2025, conforme divulgado por meio de Comunicado ao Mercado, o Patria Private Equity Co-Investimento Smartfit - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Patria Smartfit Fund"), alienou 98.530.020 ações ordinárias de emissão da Companhia que eram de sua titularidade; (ii) em 19 de novembro de 2025, conforme divulgado por meio de Comunicado ao Mercado que o Patria Private Equity Co-Investimento Smartfit - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia alienou 34.901.911 ações ordinárias de emissão da Companhia que eram de sua titularidade, e o Patria Private Equity Co-Investimento Smartfit Partners Fund – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Patria ("Patria Partners Fund"), alienou 1.098.089 ações ordinárias de emissão da Companhia que eram de sua titularidade.

AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA FITMASTER LLC

Em 01 de Abril de 2025, Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda para aquisição de 45% da participação societária da FitMaster LLC ("Fitmaster") detida pela Chromo Ventures Fund LLC ("Chromo Invest"), a qual é representada por 4.500.000 unidades ordinárias, sendo a FitMaster uma empresa sediada no Estados Unidos da América. Como a Companhia já detinha 55% da participação societária, passou a deter a totalidade da participação societária da FitMaster. O valor total da operação foi de USD 6,545 milhões, equivalente a aproximadamente R\$37.295, sendo o pagamento realizado a vista.

Desde o início da operação, embora a Companhia detivesse participação superior a 50% na Fitmaster, não exercia controle sobre a investida. Consequentemente, suas demonstrações financeiras não eram consolidadas, sendo os resultados reconhecidos proporcionalmente à participação, por meio do método de equivalência patrimonial.

O balanço da empresa adquirida na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo o balancete de Fitmaster referente a 31 de março de 2025, representado pelo seguinte grupo de ativos ou passivos:

	Fitmaster
Aquisição de participação de controlador	
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	19.250
Outros créditos	208
Outros créditos - LP	173
Imobilizado	46
Intangível	263
Intangível - Software	15.522
Intangível - Carteira de clientes	6.405
Passivos	(252)
Fornecedores	(29)
Outros passivos	(15.637)
Imposto corrente a pagar	(466)
Total de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo	25.483
Contraprestação	37.295
Remensuração da participação anteriormente detida	45.580
Ágio gerado na transação	57.392

O ágio gerado na transação é atribuível à rentabilidade futura do negócio adquirido. A Companhia reconheceu uma receita de R\$10.664 correspondente à remensuração da participação que detinha.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o negócio adquirido contribuiu com um lucro líquido de R\$3.871. Se a combinação de negócios tivesse sido realizada no início do exercício, a receita operacional e o lucro líquido teriam sido de R\$134.982 e R\$9.306, respectivamente.

AQUISIÇÃO BRASFIT ACADEMIA DE GINÁSTICA LTDA.

Em 01 de maio de 2025, a subsidiária operacional integral da Companhia, Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda ("Bioswim") assinou contrato de compra de quotas e outras avenças no qual adquiriu 100% do capital social da Brasfit Academia de Ginástica Ltda. ("Edge"). O valor total da aquisição é de R\$22.115 nominais que serão pagos conforme as seguintes condições: 01 parcela a vista no valor de R\$11.057 e 05 parcelas mensais a prazo de R\$2.212.

O balanço da empresa adquirida na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo o balancete da Edge referente a 30 de abril de 2025, representado pelo seguinte grupo de ativos ou passivos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Edge
Combinação de negócios	
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	112
Outros créditos	165
Imobilizado	878
Imobilizado - Mais valia	326
Intangível - Carteira de clientes	3.712
Passivos	
Fornecedores	(224)
Outros passivos	(207)
Imposto corrente a pagar	(257)
Outros passivos – LP	(2.195)
Provisões - LP	(11.224)
Total de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo	(8.914)
Contraprestação	22.115
Ágio gerado na transação	31.029

O ágio gerado na transação é atribuível à rentabilidade futura do negócio adquirido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o negócio adquirido contribuiu com um prejuízo líquido de R\$840. Se a combinação de negócios tivesse sido realizada no início do exercício, a receita operacional e o prejuízo líquido teriam sido de R\$9.291 e R\$301, respectivamente.

AQUISIÇÃO N2B NUTRIÇÃO EMPRESARIAL LTDA.

Em 01 de julho de 2025, a Companhia assinou o termo de fechamento contratual por objeto formalizar a conclusão da aquisição da totalidade dos 100% do capital social da N2B Nutrição Empresarial Ltda (“N2B Nutrição”). Os valores nominais da aquisição totalizaram R\$23.778, nas seguintes condições:

Descrição	Data	Valor - R\$ mil
Mútuo conversível / Instrumento particular de Opção de Compra de Quotas	2020 - 2024	17.381
Preço final participação remanescente	02/07/2025	5.834
Preço final participação remanescente – parcela retida ⁽¹⁾	01/07/2030	563

(1) Parcela retida para potenciais contingências.

O balanço da empresa adquirida na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo o balancete da N2B referente a 30 de junho de 2025, representado pelo seguinte grupo de ativos ou passivos:

	N2B
Combinação de negócios	
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.020
Contas a receber	5.144
Outros créditos	2.150
Imposto diferido	616
Imobilizado	14.000
Imobilizado - Mais valia	311
Intangível	4.155
Intangível - Software	2.142
Intangível - Carteira de clientes	4.189
Passivos	
Fornecedores	(2.132)
Imposto corrente a pagar	(596)
Receita diferida	(3.206)
Provisões - LP	(10.119)
Outros passivos – LP	(19.099)
Total de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo	(425)
Contraprestação	23.778
Ágio gerado na transação	24.203

O ágio gerado na transação é atribuível à rentabilidade futura do negócio adquirido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o negócio adquirido contribuiu com um lucro líquido de R\$6.827. Se a combinação de negócios tivesse sido realizada no início do exercício, a receita operacional e o prejuízo líquido teriam sido de R\$26.019 e R\$4.104, respectivamente.

S2RJ ACADEMIA DE GINÁSTICA LTDA.

Em 01 de agosto de 2025, a Companhia assinou Contrato de Compra de Quotas e Outras Avenças no qual adquire 100% de capital social da S2RJ Academia de Ginástica Ltda. (“S2RJ Academia”). O valor total da aquisição foi de R\$15.130, em valores nominais, que serão pagos conforme as seguintes condições: 1 parcela a vista de R\$6.809 e 4 parcelas trimestrais no valor de R\$1.853 e 1 última parcela de R\$908.

O balanço da empresa adquirida na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo o balancete da S2RJ referente a 31 de julho de 2025, representado pelo seguinte grupo de ativos ou passivos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	S2RJ
Combinação de negócios	
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	847
Outros créditos	35
Imobilizado	2.541
Imobilizado - Mais valia	730
Intangível - Carteira de clientes	3.100
Passivos	
Fornecedores	(24)
Outros passivos	(397)
Total de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo	6.832
Contraprestação	15.130
Ágio gerado na transação	8.298

O ágio gerado na transação é atribuível à rentabilidade futura do negócio adquirido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o negócio adquirido contribuiu com um lucro líquido de R\$777. Se a combinação de negócios tivesse sido realizada no início do exercício, a receita operacional e o lucro líquido teriam sido de R\$8.186 e R\$2.058, respectivamente.

AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS

- (a) Em 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de participação remanescente de acionistas não controladores na subsidiária MB Negócios Digitais S.A. ("Queima Diária"), A operação decorreu do exercício da opção de venda (*put option*) pelo minoritário, conforme prevista no acordo de acionistas celebrado em 14 de julho de 2020.

O acionista minoritário detinha 330.330 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, correspondentes a 30% do capital social da Queima Diária, todas integralmente subscritas e integralizadas.

O preço total da aquisição foi de R\$57.110, composto por um pagamento à vista na data de aquisição de R\$ 41.786, e um saldo remanescente de R\$15.324. O saldo vincendo está distribuído em duas parcelas nos montantes de R\$ 12.259 e R\$ 3.065, com vencimentos em 3 de agosto de 2026 e 3 de agosto de 2027, respectivamente.

Após essa operação, a Companhia passou a deter 100% do capital social da Queima Diária.

- (b) Em 01 de setembro de 2025, a subsidiária ADV Esporte e Saúde Ltda. ("ADV") adquiriu a participação de minoritário da subsidiária ASNSMART Academia de Ginástica Ltda. ("ASN"), exercendo dessa forma a opção de compra (*call option*) prevista no acordo de acionistas celebrado entre as partes em 24 de janeiro de 2023.

Os acionistas minoritários detinham 15% das cotas representativas do capital social da ASN. O preço total da aquisição foi de R\$ 6.294, sendo R\$ 2.313 pagos à vista na data da assinatura do contrato e duas parcelas vincendas de R\$ 1.991 cada, com vencimentos em 30 e 60 dias a contar dessa data. Após essa operação, a ADV passou a deter 100% do capital social da ASN.

AQUISIÇÃO DO CONTROLE DA EVOLVE

Em 02 de dezembro de 2025, a Companhia celebrou contrato para a subscrição de novas ações representativas de, no mínimo, 60% do capital social da Evolve Participações em Sociedades S.A ("Evolve"). A Evolve possui forte atuação na região Centro-Oeste, principalmente no Distrito Federal, operando, nada data de anúncio, 28 academias próprias e possuindo 7 unidades em construção.

O valor total das novas ações a serem subscritas pela Companhia corresponderá a até R\$100.000, sendo que o montante de R\$40.000 será aportado na data de fechamento da Transação, e o saldo remanescente será aportado mediante o cumprimento de condições previstas no Contrato, em até 2 anos, corrigido por inflação (IPCA) desde a data do fechamento até a efetiva data do aporte. O *Enterprise Value* da Transação é de R\$199.700 e a participação final da Companhia está sujeita a apuração da dívida líquida final na data do fechamento da Transação.

A aquisição da Evolve está em linha com a estratégia de expansão da Companhia e fortalece sua presença na região Centro-Oeste, adicionando academias localizadas em pontos comerciais estratégicos.

O fechamento da Transação estará sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais para esse tipo de operação no mercado, incluindo a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Adicionalmente a Companhia esclarece que a operação não demanda aprovação em assembleia geral por não se enquadrar nos parâmetros do artigo 256 da Lei nº 6.404/76 e que manterá o mercado em geral informado sobre desarrollos ou deliberações acerca das informações fornecidas, nos termos das normas expedidas pela CVM e legislação aplicáveis.

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No decorrer de 2025, em reuniões extraordinárias do Conselho de Administração, foram aprovadas as distribuições de juros sobre capital próprio, sendo:

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 19 de março de 2025, foi aprovado o pagamento de JCP à conta da reserva de lucros retidos de exercícios anteriores conforme apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$40.000, correspondente a R\$0,06697362319/ação, sujeito a retenção de 15% de IRRF, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos, nos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

termos da legislação fiscal em vigor. A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, o pagamento do JCP ora declarados foi realizado em 30 de abril de 2025, e as ações passaram a ser negociadas "ex- JCP" a partir de 25 de março de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 09 de junho de 2025, foi aprovado o pagamento de JCP à conta da reserva de lucros retidos de exercícios anteriores conforme apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de março de 2025 no valor de R\$40.000, correspondente à R\$0,06697362319/ação, sujeito a retenção de 15% de IRRF, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos, nos termos da legislação fiscal em vigor. A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, o pagamento do JCP ora declarados foi realizado em 31 de julho de 2025, e as ações passaram a ser negociadas "ex- JCP" a partir de 16 de junho de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de setembro de 2025, foi aprovado o pagamento de JCP à conta da reserva de lucros retidos de exercícios anteriores conforme apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia de 30 de junho de 2025 no valor de R\$40.000, correspondente à R\$0,06697393583/ação, sujeito a retenção de 15% de IRRF, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos, nos termos da legislação fiscal em vigor. A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, o pagamento do JCP ora declarados foi realizado em 31 de outubro de 2025, e as ações passaram a ser negociadas "ex- JCP" a partir de 15 de setembro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada 01 de dezembro de 2025, foi aprovado o pagamento de JCP à conta de lucros acumulados, conforme apurado nas demonstrações financeiras da Companhia referentes a 30 de setembro de 2025 no valor total bruto de R\$502.724, correspondente à R\$0,8417349145/ação, sujeito a retenção de 15% de IRRF, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos, nos termos da legislação fiscal em vigor. A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, o pagamento do JCP ora declarados foi realizado em 13 de janeiro de 2026, e as ações passaram a ser negociadas "ex- JCP" a partir de 08 de dezembro de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	20.333	2.811	330.449	303.276
CDB ^{(1) (4)}	15.680	78.111	550.011	503.130
Fundos de investimento não exclusivos ⁽²⁾	7.675	11.746	160.265	98.096
Operações compromissadas ⁽³⁾	-	903	290.076	586.122
Total	43.688	93.571	1.330.801	1.490.624

(1) São remunerados por uma taxa média ponderada de 101,53% do CDI (102,50% em Dez/24) e administradas por instituições financeiras independentes. Os prazos de vencimento são variáveis, porém com liquidez imediata, sem perda de remuneração no resgate.

(2) Estão principalmente distribuídas nas controladas Latamgym México com taxa média anual de 8,16% (9,39% em Dez/24), e Latamfit Chile com taxa média anual de 4,94% (6,94% em Dez/24).

(3) Trata-se de transações de compra de títulos com compromisso de recompra por parte dos emissores dos títulos, são remunerados principalmente com taxa de 100,00% do CDI (100,00% em Dez/24).

(4) Inclui o saldo dos CDB que compõem a carteira do fundo de investimento exclusivo Santo Amaro remunerados em uma taxa média ponderada de 101,83% do CDI (102,69% em Dez/24), e fundo Atila remunerados a uma taxa média ponderada de 101,41% do CDI (102,80% em Dez/24). Os prazos de vencimento são variáveis, porém com liquidez imediata, sem perda de remuneração no resgate.

Política Contábil

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Para ser classificado como equivalente de caixa, um ativo deve, de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – *Statement of Cash Flows*), ser de curto prazo (ter um período de vencimento de três meses ou menos a contar da data da aquisição), ser de alta liquidez, ser prontamente conversível em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. INVESTIMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em ativos financeiros				
Fundos de investimento exclusivos ⁽¹⁾	2.709.726	2.273.649	-	-
Títulos públicos ⁽²⁾	-	-	1.226.241	654.135
Letras financeiras ⁽³⁾	-	-	868.460	801.917
Ações em companhia de capital aberto ⁽⁴⁾	-	-	144.480	89.832
Caixa restrito ⁽⁵⁾	-	-	27.038	33.275
Outras aplicações financeiras	4.367	5.502	5.002	6.200
Total	2.714.093	2.279.151	2.271.221	1.585.359
Circulante	2.709.726	2.273.649	2.095.336	1.456.751
Não circulante	4.367	5.502	175.885	128.608

- (1) Referem-se aos fundos de investimento exclusivos de renda fixa de crédito privado Átlla RF CP FI remunerado com taxa média ponderada de 101,03% do CDI (106,56% em Dez/24) e Santo Amaro RF CP remunerado com taxa média ponderada de 101,98% do CDI (106,80% em Dez/24). Na Controladora, os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica Investimentos em ativos financeiros na linha "Fundos de investimento exclusivos". No consolidado, a aplicação financeira dos fundos foi integralmente consolidada à estas demonstrações financeiras, de acordo com a Instrução CVM 408/04, e seus saldos foram apresentados por cada componente financeiro.
- (2) Representado por títulos públicos (LFT) remunerados com taxa média ponderada de 100,62% do CDI (101,75% do CDI em Dez/24) para os títulos do fundo Santo Amaro e para os títulos do fundo Átlla remunerados com taxa média ponderada de 100,48% do CDI (100,58% em Dez/24).
- (3) Representam títulos de créditos privados de instituições financeiras que compõem o fundo Átlla remunerados por uma taxa média ponderada de 105,55% do CDI (122,64% do CDI em Dez/24) e o fundo Santo Amaro remunerados por uma taxa média ponderada de 104,01% do CDI (111,81% do CDI em Dez/24).
- (4) Corresponde ao investimento em ações da Sports World.
- (5) Caixa utilizado como colateral em empréstimo bancário, que é liberado após amortização da dívida, ou seja, pagamento final do saldo devedor.

Política Contábil

O Grupo classifica os investimentos em ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- aqueles a serem mensurados subsequentemente pelo valor justo (por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado), e
- aqueles a serem mensurados ao custo amortizado.

Essa classificação depende do modelo de negócios do Grupo para administrar o ativo financeiro e dos prazos contratuais dos fluxos de caixa. No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro que não esteja ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos da transação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos como despesas financeiras.

6. CLIENTES

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clientes				
Receíveis provenientes de contratos com clientes ⁽¹⁾	196.497	197.514	695.789	559.996
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(816)	(150)	(10.934)	(5.943)
Total	195.681	197.364	684.855	554.053

- (1) As contas a receber de clientes referem-se principalmente a valores recorrentes pelas vendas dos planos de academia e planos TotalPass que são substancialmente distribuídos pelas principais operadoras de cartões no Brasil e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 32 dias (32 dias em 31 de dezembro de 2024).

Em decorrência do modelo de negócio do Grupo, os valores de perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa registrados não são relevantes, visto que no caso de não pagamento por parte do cliente o acesso desse cliente à unidade é bloqueado e só é desbloqueado mediante a quitação dos valores devidos, dessa forma o Grupo não registra o valor de contas a receber e a receita até que ocorra a regularização do respectivo pagamento.

Como grande parte das vendas são realizadas no cartão de débito e crédito, cujos recebimentos ocorrem por intermédio das administradoras de meios de pagamento, o Grupo avalia que o risco de crédito é reduzido, vide NE 27.

Política Contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15 – *Revenue with Contracts with Customers*) o saldo de contas a receber é inicialmente registrado pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado aplicando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos das perdas de crédito esperadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. PARTES RELACIONADAS

NATUREZA DAS PARTES RELACIONADAS

A Companhia, as controladas e pessoas ligadas, realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais do Grupo. As principais são:

- **Transações comerciais.** Representam valores decorrentes de rateio de despesas administrativas centralizadas na Companhia e repassadas às demais empresas do Grupo, além de transações com *joint ventures*.
- **Contratos de mútuos.** São remunerados a taxas baseadas no custo de dívida do Grupo no momento da sua contratação e possuem prazos de vencimento indeterminados.
- **Dividendos a receber.** Correspondem a dividendos mínimos obrigatórios a receber pela Companhia de suas controladas.

OUTRAS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Grupo realiza transações com partes relacionadas de locação de imóveis, com empresas controladas e/ou coligadas de acionistas do grupo, no curso normal de suas operações. Os principais valores com partes relacionadas incluem:

	31/12/2025	31/12/2024
BALANÇO PATRIMONIAL		
Passivos de arrendamentos - circulante	446	47
Passivo de arrendamentos - não circulante	3.938	465
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Despesa financeira	643	617

Condições das transações

As transações foram realizadas em condições similares às de mercado e de acordo com política de transações com partes relacionadas da Companhia, e os saldos de contas a receber ou a pagar referentes a essas transações estão refletidos nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, o Grupo realizou aplicações financeiras em fundos de investimento onde possui participação exclusiva (100% das cotas), os quais encontram-se detalhados na NE 5.

Compromissos e saldos

Até a data de emissão destas demonstrações, não há compromissos adicionais ou garantias relacionadas às transações com partes relacionadas, exceto pelos saldos mencionados acima.

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Por meio da AGOE realizada em 25 de abril de 2025, foi aprovada a ampliação do limite da remuneração global anual dos Administradores do Grupo para o exercício de 2025 no montante de R\$55.020, (R\$49.520 em 31 de dezembro de 2024).

O quadro abaixo demonstra a remuneração dos administradores:

	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores		
Honorários	13.295	11.289
Benefícios e encargos sociais	4.104	3.728
Bônus	14.049	12.740
Plano de opções de ações	8.928	18.767
Total da remuneração	40.376	46.524

Política contábil

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por pró-labore mensal, incentivo de curto e longo prazos, benefícios (seguro de vida, assistência médica) buscando um alinhamento à mediana do mercado selecionado, bem como às práticas adotadas no pacote de benefícios dessas empresas.

Já o Conselho de Administração recebe honorários mensais fixos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	31/12/2025				31/12/2024			
	Outros créditos		Outros passivos		Outros créditos		Outros passivos	
	Transações comerciais	Mútuos, JCP e dividendos	Transações comerciais	Mútuos, JCP e dividendos	Transações comerciais	Mútuos, JCP e dividendos	Transações comerciais	Mútuos, JCP e dividendos
CONTROLADORA								
<i>Controladas</i>								
ADV Esportes	9	425	-	-	3	-	47	28.500
Smartfin	12.247	-	252	-	8.761	-	134	-
Smartdom	65	12.865	-	-	28	10.807	26	-
Bio Plaza	-	-	-	-	477	-	1	-
Asnsmart	-	-	-	-	92	-	46	-
Bioswim	1.198	127.436	9.471 ⁽¹⁾	-	3.604	114.261	5.753	-
Biosanta	-	-	-	-	38	-	131	-
Nation	169	-	-	-	-	-	1	-
Smartife ⁽³⁾	-	-	-	-	34	-	16	3.779
M2	315	127	291	748 ⁽²⁾	104	-	307	200
SmartMNG ⁽³⁾	-	-	-	-	46	-	21	9.039
Biomorum	1	-	3.679	-	208	-	3.871	-
Racebootcamp	1.144	-	-	-	1.349	-	87	-
TotalPass	145.434	-	2.268	-	73.188	-	2.977	-
Just Fit	2	2.295	23	-	228	-	219	-
Bio Pauli	-	-	66	-	-	-	62	-
Bio Franqueadora	-	-	-	-	12	-	-	-
Velocity	150	-	-	-	-	-	-	-
MG-PT	-	-	-	-	-	4.191	-	-
Smartfit Marrocos	-	3.435	-	-	-	3.115	-	-
Smartfit Peru S.A.C	6.049	-	-	-	1.772	-	-	-
Latamgym SAPI de CV	-	-	-	-	6.014	-	-	-
Latamfit Chile SPA	7.623	-	-	-	2.072	-	-	-
Sporty City	13.633	-	-	-	-	-	-	-
FitMaster LLC	14.984	-	-	-	-	-	-	-
Total saldos com partes relacionadas	203.023	146.583	16.050	748	98.030	132.374	13.699	41.518
Circulante	203.023	19.457	15.759	748	98.030	7.305	13.408	41.518
Não circulante	-	127.126	291	-	-	125.069	291	-
CONSOLIDADO								
<i>Joint ventures</i>								
TotalPass México	64.503	8.035	-	-	45.425	22.467	333	-
Acionistas minoritários	-	828	-	128	-	200	-	-
Total saldos com partes relacionadas	64.503	8.863	-	128	45.425	22.667	333	-
Circulante	64.503	748	-	128	45.425	200	333	-
Não circulante	-	8.115	-	-	-	22.467	-	-

(1) O saldo do passivo refere-se a transações decorrentes de rateio de despesas administrativas e venda de imobilizado.

(2) Dividendos antecipados.

(3) Empresas incorporadas em janeiro de 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	31/12/2025				31/12/2024			
	Receitas operacionais	Custos	Despesas	Resultados financeiros	Receitas operacionais	Custos	Despesas	Resultados financeiros
CONTROLADORA								
<i>Controladas</i>								
Smartfin	-	-	(1.296)	-	-	-	(1.688)	-
Smartdom	398	-	-	1.962	387	-	-	1.368
Bio Plaza	-	-	-	-	345	-	-	380
Asnsmart	596	-	-	-	1.177	-	-	6
Bioswim	-	(127)	-	-	-	(4.423)	-	-
Biosanta	-	-	-	-	-	-	-	105
Nation	-	(70)	-	-	-	-	-	-
M2	377	-	-	-	363	-	-	-
Biomorum	-	(39.228)	-	-	-	(24.045)	-	-
Totalpass	-	-	-	-	-	(12.104)	-	-
Bio Pauli	-	(773)	-	-	-	(735)	-	-
Smartfit Peru S.A.C ⁽¹⁾	23.077	-	-	-	19.850	-	-	-
Latamgym SAPI de CV ⁽¹⁾	77.698	-	-	-	70.476	-	-	-
Sporty City ⁽¹⁾	52.721	-	-	-	-	-	-	-
Latamfit Chile SPA ⁽¹⁾	28.058	-	-	-	21.213	-	-	-
Total saldos com partes relacionadas	182.925	(40.198)	(1.296)	1.962	113.811	(41.307)	(1.688)	1.859
CONSOLIDADO								
<i>Joint ventures</i>								
TotalPass México ⁽²⁾	74.889	-	-	-	52.820	(5.297)	-	-
FitMaster ⁽³⁾	-	-	-	-	666	(15)	-	-
Total saldos com partes relacionadas	74.889	-	-	-	53.486	(5.312)	-	-

(1) Referem-se à receita com royalties.

(2) Receita da Latamgym SAPI de CV com a Totalpass México.

(3) Saldos comparativos referentes ao período de atuação da FitMaster como *joint venture*, vide NE 3.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Impostos a recuperar				
PIS/COFINS	10.454	5.928	12.161	8.827
IRPJ/CSLL	69.462	50.305	192.844	109.779
IRRF sobre aplicação financeira	54.927	79.201	60.423	82.694
IGV/IVA	-	-	50.525	111.153
Outros	5.766	1.141	39.157	32.177
Total	140.609	136.575	355.110	344.630
Circulante	140.609	136.575	347.559	338.554
Não circulante	-	-	7.551	6.076

Política Contábil

Os impostos a recuperar são registrados quando existe um direito legal para a Companhia. Os saldos são apresentados líquidos das perdas estimadas de créditos tributários e a recuperabilidade dos saldos é revisada anualmente pelo Grupo.

Os impostos a recuperar representam os direitos que serão realizados por meio de compensações com obrigações futuras provenientes das operações do Grupo. A Companhia revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos e, quando necessário, provisões são constituídas para assegurar que esses ativos sejam contabilizados com base no seu valor realizável.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O ganho e a perda dos instrumentos derivativos (swap e opções) são apurados por sua marcação a mercado, correspondente a seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de instrumentos financeiros derivativos marcados a mercado correspondia a um ganho de R\$ 25.095 na controladora e consolidado (perda de R\$ 13.888 na controladora e R\$ 13.685 no consolidado em 31 de dezembro de 2024). Os valores registrados na demonstração do resultado findo nessa data, sob a rubrica "resultado financeiro", correspondem a uma receita de R\$ 10.807 na controladora e consolidado (despesa de R\$ 2.574 na controladora e R\$ 1.933 consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos financeiros derivativos				
Ativo				
Opção de compra da Smartfit – M2	5.877	5.947	5.877	5.947
Opção de compra da Smartfit – ASN ⁽¹⁾	-	7	-	7
Opção de compra da Smartfit – End Fit	17.531	12.075	17.531	12.075
Swap de taxa de juros – Smartfit México	-	-	-	203
Swap de taxa de juros – 7ª emissão de debêntures	3.026	1.046	3.026	1.046
Total	26.434	19.075	26.434	19.278
Circulante	8.903	7.000	8.903	7.203
Não circulante	17.531	12.075	17.531	12.075
Passivo				
Opção de venda do acionista minoritário – MB Negócios Digitais ⁽¹⁾	-	26.274	-	26.274
Opção de venda do acionista minoritário – ASN Smart ⁽¹⁾	-	2.368	-	2.368
Opção de venda do acionista minoritário – M2	-	24	-	24
Opção de venda do franqueado – End Fit	1.339	4.293	1.339	4.293
Opção de venda do acionista minoritário – Fit Master	-	4	-	4
Total	1.339	32.963	1.339	32.963
Circulante	-	28.670	-	28.670
Não circulante	1.339	4.293	1.339	4.293

(1) Exercício da opção de compra/venda de participação de não controladores. Vide NE 3.

Política Contábil

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são subsequentemente remensurados ao valor justo. Os derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Todas as alterações relacionadas a esses instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. OUTROS CRÉDITOS

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros créditos				
Depósitos em garantia ⁽¹⁾	12	-	51.151	45.610
Mútuos com terceiros ⁽²⁾	5.712	30.481	22.953	66.873
Depósitos judiciais ⁽³⁾	68.230	59.609	92.979	81.730
Despesas antecipadas	37.795	61.576	99.215	120.218
Adiantamento a fornecedores	20.122	15.971	100.218	94.668
Outros	13.086	11.008	70.167	43.576
Total	144.957	178.645	436.683	452.675
Circulante	58.443	50.061	265.295	219.485
Não circulante	86.514	128.584	171.388	233.190

(1) No consolidado, representam substancialmente depósitos em garantia de contratos de aluguéis nas operações do México.

(2) Em 1 de julho de 2025, a Companhia formalizou a aquisição de 100% do capital social da N2B Nutrição Empresarial Ltda. ("N2B"), uma startup do segmento de nutrição. Até 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha um saldo de mútuo com a N2B no valor de R\$28.295 (R\$27.261 em dezembro de 2024). Vide NE 3.

(3) Estão relacionados a processos administrativos e judiciais, sendo principalmente nas áreas fiscais (retenções de IRRF) e previdenciárias (contribuições de INSS).

Política Contábil

Créditos financeiros

Reconhecidos no balanço patrimonial quando o Grupo é parte de disposições contratuais, inicialmente mensuradas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado aplicando o método da taxa efetiva de juros.

Créditos não financeiros

Inicialmente mensurados pelo valor justo e mantidos no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramentos dos períodos, quando aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURES

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
	Saldo do investimento	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldo do investimento	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
CONTROLADORA						
Controladas Nacionais						
Academia Cohama Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	11.194	1.451	-
Academia de Ginástica Tietê Plaza Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	17.220	2.395	-
Academia Smart Holandeses Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	10.043	1.995	-
ACL Academia de Ginástica Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	8.142	1.020	-
ADV Esporte e Saúde Ltda.	13.276	3.656	-	38.904	5.500	-
Biopauli Compra, Venda e Adm. de Bens Ltda.	17.238	2.061	-	15.176	1.393	-
Biosanta Academia Ltda.	-	-	-	-	87	-
Centrale Compra, Venda e Loc. de Imob. Ltda.	2.107	15	-	2.092	(12.918)	-
Escola de Natação e Ginástica Biomorum Ltda.	19.432	3.424	-	16.008	1.931	-
Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda.	320.029	113.942	-	230.987	109.905	-
Just Fit Empreendimentos e Participações S.A.	170.772	34.386	-	143.836	26.803	-
Lake Academia de Ginástica Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	11.076	1.398	-
M2 - Academia de Ginástica Ltda.	2.203	468	-	1.885	399	-
MB Negócios Digitais S.A.	95.936	(1.045)	(159)	111.522	5.743	251
N2B Nutrição Empresarial Ltda. ⁽⁴⁾	45.210	6.254	-	-	-	-
Nation CT Academia de Musculação S.A.	26.546	(1.939)	-	25.101	(3.863)	-
Racebootcamp Academia de Ginástica Ltda.	123.656	(5.142)	-	108.597	(885)	-
S2RJ Academia de Ginástica Ltda. ⁽⁴⁾	15.524	778	-	-	-	-
Smartfin Cobranças Ltda.	381	2.459	-	(2.077)	2.725	-
SmartMNG Academia de Ginástica Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	54.327	14.218	-
SmartRFE Academia de Ginástica Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	34.388	5.310	-
Totalpass Participações Ltda.	16.927	16.517	-	410	(1.879)	-
Controladas Exterior						
FitMaster LLC ⁽³⁾	82.717	(2.840)	2.715	-	-	-
Gimnasia Smart, S.A. de C.V.	120.664	(1.997)	26.177	115.055	6.240	7.119
Latamfit Chile SPA	337.045	41.971	(5.082)	300.158	5.794	36.633
Latamfit S.L.U	1.439	(1.563)	28.124	49.134	(1.355)	219
Latamgym S.A.P.I. de C.V.	1.529.481	(12.606)	51.069	1.472.448	36.638	79.040
Servicios Deportivos para Latinoamerica S.A.	2.078	(160)	51	2.183	-	89
Smartfit Maroc	46.920	(6.798)	(734)	9.735	(1.994)	385
Smartfit Paraguay S.A.	88.715	13.747	5.835	52.776	5.078	8.193
Smartfit Peru S.A.C	95.230	14.621	173	80.437	923	17.838
Smartfit S.A.U.	64.354	3.674	3.168	22.201	3.043	(2.100)
Smartfit Uruguay S.A.	48.301	10.036	771	37.494	(3.620)	4.602
SMTF - Escola de Ginastica e Dança S.A.	1.080	(2.011)	(1.709)	(282)	(1.177)	(73)
Sporty City S.A.S.	663.266	156.070	(13.984)	609.857	121.657	74.673
Sporty Panama S.A.	546.475	47.201	(59.101)	558.376	22.595	129.456
Joint ventures						
FitMaster LLC ⁽³⁾	-	3.138	(8.690)	55.411	4.789	9.240
Outros	714	-	-	-	-	-
Total	4.497.716	438.317	28.624	4.203.814	361.339	365.565
Saldo no ativo	4.497.716			4.206.174		
Saldo no passivo ⁽²⁾	-			(2.360)		
CONSOLIDADO						
Joint ventures						
FitMaster LLC ⁽³⁾	-	3.138	(8.690)	55.411	4.789	9.240
Total Pass SA de C.V.	-	1.883	2.014	-	(3.943)	(641)
Outros	714	-	-	-	-	-
Total	714	5.021	(6.676)	55.411	846	8.599

(1) Empresas incorporadas pela Companhia em janeiro de 2025 refletem o trabalho contínuo de reorganização Societária do Grupo, com o objetivo principal de gerar eficiência administrativa, financeira e operacional, bem como otimização de custos.

(2) Participação de passivo a descoberto de controlada. Vide NE 17.

(3) O saldo remanescente em *joint ventures* refere-se à participação anteriormente detida pela Companhia, avaliada pelo método de equivalência patrimonial até a data da aquisição do controle (100%). Com a aquisição da participação remanescente, os ativos e passivos da investida passaram a ser consolidados integralmente, vide NE 3.

(4) Vide NE 3.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

	Controladora	Consolidado
Investimentos em controladas e joint ventures		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.655.043	40.940
Aumentos de capital	159.094	453
Aquisição de controlada – Tietê Plaza	14.825	-
Aquisição de controlada – ACL	7.121	-
Ajuste de preço	(231)	-
Transferência de Participação Minoritária entre subsidiárias do Grupo	(372)	-
Dividendos e JCP	(231.090)	-
Compensação com mútuo	-	4.573
Transações com acionistas não controladores	(127.480)	-
Equivalência patrimonial	361.339	846
Outros resultados abrangentes em controladas	18.217	-
Efeito cambial	347.348	8.599
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.203.814	55.411
Aumentos de capital ⁽¹⁾	101.859	714
Aquisição de controle em controlada – Fitmaster ⁽³⁾	37.295	37.295
Aquisição de controle – Fitmaster ⁽³⁾	-	(72.211)
Aquisição de controlada – N2B ⁽³⁾	23.778	-
Aquisição de controlada – S2RJ ⁽³⁾	15.130	-
Dividendos e JCP	(208.674)	-
Compensação com mútuo	-	(3.856)
Transações com acionistas não controladores ⁽⁴⁾	8.280	-
Resultado de remensuração de participação anteriormente detida ⁽³⁾	10.664	-
Equivalência patrimonial	438.317	5.021
Incorporação ⁽²⁾	(146.387)	-
Outros resultados abrangentes em controladas	37.012	-
Efeito cambial	(8.388)	(6.676)
Outras transações	(14.984)	(14.984)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.497.716	714

(1) Em 31 de dezembro de 2025, na controladora, refere-se ao aumento de capital nas controladas sendo Smartfit SAS R\$35.324, Smartfit Paraguay SA R\$16.360, N2B R\$15.178, Racebootcamp R\$20.200, ADV R\$6.000, SMTF R\$5.083, Nation R\$3.000, e outros R\$714.

(2) Em 31 de dezembro de 2025, na controladora, refere-se à operação de incorporação em janeiro de 2025 sendo SmartMNG R\$54.331, SmartRFE R\$34.388, Holandeses R\$10.043, Lake R\$11.076, Cohama R\$11.193, Tiete Plaza R\$17.221 e ACL Rio R\$8.142.

(3) Vide NE 3.

(4) Em 31 de dezembro de 2025, na controladora, o valor refere-se às transações com acionistas não controladores, sendo MB R\$14.262 e ADV R\$(5.983). Vide NE 3.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS AGREGADAS PARA AS JOINT VENTURES

	31/12/2025	31/12/2024
BALANÇO PATRIMONIAL ⁽¹⁾		
Ativo circulante	76.688	106.246
Ativo não circulante	46.633	129.748
Total do ativo	123.321	235.994
Passivo circulante	151.066	169.132
Total do passivo	151.066	169.132
Total do patrimônio líquido	(27.745)	66.862
Total do passivo e patrimônio líquido	123.321	235.994

	31/12/2025	31/12/2024
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ⁽²⁾		
Receitas operacionais	401.345	333.668
Custos e despesas	(381.228)	(329.328)
Resultado operacional	20.117	4.340
Resultados financeiros	(8.768)	(6.241)
Resultado líquido	11.349	(1.901)

(1) Considera os saldos da Totalpass México em 31/12/2025.

(2) Considera os saldos das joint ventures Fitmaster até 31/03/2025 e Totalpass México em 31/12/2025.

Política Contábil

Investimentos

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia é titular de direitos que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Um joint venture é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da joint venture requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. O Grupo reconhece sua participação nas joint ventures usando o método de equivalência patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas derivados da conversão de informações contábeis das operações no exterior são classificados na rubrica “Outros resultados abrangentes”, diretamente no patrimônio líquido.

Combinação de negócios e ágio

Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado ao pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos vantajosos.

O ágio é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. O ágio gerado nas aquisições está incluído no Intangível (vide NE 13) e é testado anualmente por *impairment*.

Por outro lado, a mais-valia é a diferença positiva entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e seu respectivo valor contábil. Os montantes finais da combinação de negócios são mensurados em até um ano da data da aquisição.

O Grupo reconhece o valor justo de determinados ativos adquiridos suportado por laudos de avaliadores independentes. A Administração com base na sua experiência em transações de aquisições avalia a adequação dos valores determinados. Contudo, essas avaliações levam em conta determinado nível de julgamento.

Quando a contrapartida transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Todavia, alterações decorrentes de eventos ocorridos após a data de aquisição, tais como o cumprimento de meta de lucros; o alcance do preço por ação especificado; ou ainda o alcance de determinado estágio de projeto de pesquisa e desenvolvimento não são ajustes do período de mensuração. Nesses casos, as variações no valor justo devem ser reconhecidas nos lucros ou perdas do exercício.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que o Grupo adquire o controle e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

As modificações nas participações em controladas que não implicaram perda do controle são contabilizadas como transações de patrimônio e, portanto, não têm impacto no ágio. A diferença entre a contraprestação e a participação não controladora nos ativos líquidos adquiridos é reconhecida no patrimônio líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. IMOBILIZADO

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Outros ativos imobilizados	Total
CONTROLADORA							
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	1.149.983	606.202	155.712	53.514	124.806	128.117	2.218.334
Depreciação acumulada	(619.880)	(254.855)	(69.238)	(33.208)	-	(77.909)	(1.055.090)
Valor líquido	530.103	351.347	86.474	20.306	124.806	50.208	1.163.244
Adições	91.500	83.084	15.254	10.469	350.399	16.771	567.477
Baixas	(4.282)	(14.939)	(408)	(105)	(3.708)	(149)	(23.591)
Depreciação	(106.373)	(68.905)	(16.088)	(8.856)	-	(18.061)	(218.283)
Transferências e reclassificações	127.243	101.975	16.675	6.741	(273.142)	15.986	(4.522)
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	1.354.799	743.657	188.325	71.547	198.355	156.072	2.712.755
Depreciação acumulada	(716.608)	(291.095)	(86.418)	(42.992)	-	(91.317)	(1.228.430)
Valor líquido	638.191	452.562	101.907	28.555	198.355	64.755	1.484.325
Adições ⁽²⁾	123.371	95.105	21.820	19.386	781.659	26.189	1.067.530
Baixas	(4.923)	(4.334)	(555)	(1.233)	(4.083)	(3.058)	(18.186)
Incorporação/Cisão ⁽³⁾	16.772	13.464	1.661	273	826	774	33.770
Depreciação ⁽³⁾	(131.913)	(83.118)	(17.902)	(12.666)	-	(26.439)	(272.038)
Transferências e reclassificações ⁽¹⁾	216.389	110.613	30.842	7.377	(411.718)	18.387	(28.110)
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	1.727.205	944.477	242.241	90.143	565.039	194.394	3.763.499
Depreciação acumulada	(869.318)	(360.185)	(104.468)	(48.451)	-	(113.786)	(1.496.208)
Valor líquido	857.887	584.292	137.773	41.692	565.039	80.608	2.267.291
CONSOLIDADO							
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	3.781.399	1.389.082	422.380	173.896	546.583	325.666	6.639.006
Depreciação acumulada	(1.512.674)	(607.965)	(169.933)	(105.130)	-	(198.750)	(2.594.452)
Valor líquido	2.268.725	781.117	252.447	68.766	546.583	126.916	4.044.554
Adições	196.725	134.496	40.564	24.477	1.402.798	34.428	1.833.488
Baixas	(11.955)	(18.398)	(1.877)	(322)	(9.972)	(691)	(43.215)
Aquisição de controladas	6.499	4.653	531	234	55	177	12.149
Depreciação	(393.320)	(173.885)	(50.761)	(31.028)	-	(54.102)	(703.096)
Efeitos cambiais	208.508	69.909	20.443	4.775	34.832	9.294	347.761
Transferências e reclassificações	800.087	347.532	105.566	25.160	(1.292.691)	60.154	45.808
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	5.052.605	2.047.053	602.018	235.747	681.605	444.147	9.063.175
Depreciação acumulada	(1.977.336)	(901.629)	(235.105)	(143.685)	-	(267.971)	(3.525.726)
Valor líquido	3.075.269	1.145.424	366.913	92.062	681.605	176.176	5.537.449
Adições ⁽²⁾	217.992	165.680	60.099	31.374	1.816.178	48.499	2.339.822
Baixas	(16.975)	(11.327)	(1.710)	(1.928)	(11.138)	(4.000)	(47.078)
Aquisição de controladas	-	2.234	11.970	2.242	941	1.445	18.832
Incorporação/Cisão ⁽³⁾	(1.029)	(1.454)	2.712	(24)	(188)	(17)	-
Depreciação	(482.775)	(218.591)	(66.117)	(40.729)	-	(80.886)	(889.098)
Efeitos cambiais	51.705	36.242	8.524	968	(28.912)	(13.761)	54.766
Transferências e reclassificações ⁽¹⁾	703.704	248.751	109.908	31.214	(1.247.614)	124.586	(29.451)
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	5.992.066	2.469.513	797.445	288.616	1.210.872	602.550	11.361.062
Depreciação acumulada	(2.444.175)	(1.102.554)	(305.146)	(173.437)	-	(350.508)	(4.375.820)
Valor líquido	3.547.891	1.366.959	492.299	115.179	1.210.872	252.042	6.985.242

(1) Na controladora, o saldo remanescente na coluna de "Transferências e reclassificações" refere-se a reclassificações para o Intangível (vide NE 13). No consolidado, o saldo remanescente na coluna de "Transferências e reclassificações" refere-se a reclassificações do Imobilizado para o Intangível no montante de R\$41.702 (vide NE 13), reclassificações de R\$12.296 do Ativo de direito de uso para o Imobilizado (vide NE 14).

(2) Em 31 de dezembro de 2025, inclui custos financeiros capitalizados por R\$12.843 (R\$5.111 em Dez/24) na controladora e R\$16.910 (R\$14.320 em Dez/24) no consolidado.

(3) Refere-se à operação de incorporação sendo SmartMNG, SmartRFE, Holandeses, Lake, Cohama, Tiete Plaza e ACL Rio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

REVISÃO DE INDICADORES DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (*IMPAIRMENT*)

O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de *impairment* dos saldos de imobilizados, intangível com vida útil definida e ativos de direito de uso.

Para identificar qualquer risco, o Grupo seguiu o procedimento indicado na NE 13, sendo que a Administração monitora as operações por país.

Desta forma, os ativos indicados foram agrupados nas UGC Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina, Paraguai, Uruguai, Panamá e Costa Rica. Para isso, foi realizada uma estimativa do valor recuperável de cada UGC com base no cálculo do valor em uso, determinado pelo valor presente descontado dos fluxos de caixa futuros de cada UGC.

Com base nas análises efetuadas em 31 de dezembro de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* dos ativos imobilizados, ativos intangíveis de vida útil definida e ativos de direito de uso de arrendamento.

Política Contábil

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado (IAS 16 – *Property, Plant and Equipment*), os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, incluindo custos de empréstimos elegíveis, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas do Grupo são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, o menor. A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício e ajustada, se apropriado. As taxas médias de depreciações anuais estimadas por classe principal de ativos são as seguintes:

- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros: 10%
- Móveis e utensílios: 10%
- Máquinas e equipamentos: 10%
- Equipamentos de informática: 20%

O imobilizado em andamento representa a construção de academias e não é depreciado até que o ativo esteja disponível para uso.

O imobilizado é revisado por teste de *impairment* se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável (vide NE 13).

13. INTANGÍVEL

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

	Ágio	Cessão de direito de uso	Software	Carteira de clientes	Marcas e patentes	Outros intangíveis	Total
CONTROLADORA							
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	82.320	42.422	79.317	-	8.478	-	212.537
Amortização acumulada	-	(38.136)	(22.192)	-	-	-	(60.328)
Valor líquido	82.320	4.286	57.125	-	8.478	-	152.209
Adições	-	-	1.313	-	-	8.182	9.495
Baixas	-	(11)	(7)	-	-	-	(18)
Amortização	-	(1.593)	(12.248)	-	-	-	(13.841)
Transferências e reclassificações	-	-	4.522	-	-	-	4.522
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	82.320	40.339	84.500	-	8.478	8.182	223.819
Amortização acumulada	-	(37.657)	(33.795)	-	-	-	(71.452)
Valor líquido	82.320	2.682	50.705	-	8.478	8.182	152.367
Adições	-	-	4.400	4.468	-	1.000	9.868
Baixas	-	-	-	-	-	(8.182)	(8.182)
Amortização	-	(1.309)	(18.381)	(1.664)	-	(8.702)	(30.056)
Transferências e reclassificações ⁽¹⁾	34.279	-	31.554	-	15	41.016	106.864
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	116.599	40.188	120.307	6.656	8.493	42.016	334.259
Amortização acumulada	-	(38.815)	(52.029)	(3.852)	-	(8.702)	(103.398)
Valor líquido	116.599	1.373	68.278	2.804	8.493	33.314	230.861

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ágio	Cessão de direito de uso	Software	Carteira de clientes	Marcas e patentes	Outros intangíveis	Total
CONSOLIDADO							
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	1.767.880	76.916	147.519	82.948	29.869	11.885	2.117.017
Amortização acumulada	-	(57.400)	(59.295)	(65.035)	(19.926)	(2.377)	(204.033)
Valor líquido	1.767.880	19.516	88.224	17.913	9.943	9.508	1.912.984
Adições	-	22.132	10.003	8.586	5	20.190	60.916
Aquisições de controladas	127.900	-	311	71.082	41.234	726	241.253
Baixas	(231)	(9)	(534)	-	-	(1)	(775)
Amortização	-	(4.979)	(18.882)	(18.930)	(571)	(5.468)	(48.830)
Efeitos cambiais	203.613	3.443	1.918	6.125	20	4.695	219.814
Transferências e reclassificações	1.769	987	8.912	(2.443)	485	-	9.710
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	2.100.931	101.891	167.773	166.400	70.942	37.641	2.645.578
Amortização acumulada	-	(60.801)	(77.821)	(84.067)	(19.826)	(7.991)	(250.506)
Valor líquido	2.100.931	41.090	89.952	82.333	51.116	29.650	2.395.072
Adições	-	5.658	9.389	-	161	1.000	16.208
Aquisições de controladas	120.922	-	22.082	17.406	-	-	160.410
Baixas	(846)	-	(268)	(40)	-	(8.616)	(9.770)
Incorporação/ Cisão	-	-	40	-	(40)	-	-
Amortização	-	(6.616)	(29.758)	(19.893)	(646)	(17.636)	(74.549)
Efeitos cambiais	(22.285)	1.332	(293)	(258)	-	(1.924)	(23.428)
Transferências e reclassificações ⁽¹⁾	1.513	-	38.574	(1.552)	588	47.998	87.121
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	2.200.235	109.359	240.266	180.632	71.594	76.323	2.878.409
Amortização acumulada	-	(67.895)	(110.548)	(102.636)	(20.415)	(25.851)	(327.345)
Valor líquido	2.200.235	41.464	129.718	77.996	51.179	50.472	2.551.064

(1) Na controladora, o saldo remanescente na coluna de "Transferências e reclassificações" refere-se a reclassificações para o Imobilizado no montante de R\$28.113 (vide NE 12) e o montante de R\$78.751 referente a incorporações (vide NE 11) e acordos de non-compet. No consolidado, o saldo remanescente na coluna de "Transferências e reclassificações" refere-se a reclassificações do Imobilizado para o Intangível no montante de R\$41.702. (vide NE 12) e reclassificações de R\$45.375 referente non-compet.

TESTE DE AVALIAÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL – ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

O Grupo realiza uma avaliação de recuperabilidade dos saldos de ágio e intangíveis com vida útil indefinida anualmente a cada 31 de dezembro, ou sempre que a Administração identifique condições que possam indicar algum risco de *impairment*.

Para fins do teste de *impairment*, o ágio é alocado àquelas UGC ou grupos de UGC que se espera que se beneficiem da combinação de negócios na qual o ágio surgiu. Esta revisão considera inicialmente cada academia como uma UGC. No entanto, devido a predominância de alunos que utilizam planos de livre acesso à rede (como o Plano Black), as entradas de caixa de certas academias não são geradas de forma independente de outras academias na área geográfica circundante. Adicionalmente, as UGC ou grupos de UGC são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna. A Administração monitora cada ágio gerado em combinação de negócios separadamente por país. Desta forma, os ágios foram alocados e testados nas UGC Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá e Uruguai e Queima Diária.

Para isso, é realizada uma estimativa do valor recuperável de cada UGC conforme requerido pelo CPC 01 / IAS 36. Caso o valor contábil seja menor que o valor recuperável determinado, uma perda por *impairment* é imediatamente reconhecida no resultado.

O valor recuperável foi estabelecido com base no cálculo do valor em uso, determinado pelo valor presente descontado dos fluxos de caixa futuros de cada UGC. As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos (tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro) estão baseadas no orçamento financeiro anual aprovado pela Administração e são realizadas para cada UGC. As principais premissas utilizadas foram:

Premissas	Descrição
Margem EBITDA	Projetada a partir da expectativa do Grupo para a recuperação do negócio e reajuste pela inflação após a completa normalização das atividades.
Investimentos fixos	Projetados visando à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais e manutenções necessárias.
Investimentos em capital de giro	Projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.
Taxa de desconto	Reflete os riscos específicos à indústria e aos países em que o Grupo opera.
Perpetuidade	Projetada pelo modelo Gordon-Shapiro, baseada nas expectativas da administração sobre o desenvolvimento do mercado e nas expectativas da indústria.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As taxas de desconto utilizadas para cada UGC são as seguintes:

UGC	Taxa de desconto
Brasil	11,31%
México	12,10%
Colômbia	12,48%
Chile	10,60%
Argentina	48,12%
Paraguai	12,38%
Peru	8,96%
Panamá	10,24%
Uruguai	10,45%

Com base em análise efetuada no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi necessária a contabilização de nenhum ajuste ao valor recuperável.

REVISÃO DE INDICADORES DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (*IMPAIRMENT*)

O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de *impairment* dos saldos de ativos intangíveis com vida útil definida, vide NE 12.

Política Contábil**Ágio**

Reconhecido inicialmente com base na política contábil para combinação de negócios (vide NE 3). O ágio é subsequentemente mensurado ao custo menos perdas por redução ao valor recuperável.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é avaliado para determinar se novas UGC são criadas e, caso contrário, são alocadas às UGC do Grupo, ou grupos de UGC, que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação. Estas podem não ser as mesmas que as UGC que incluem os ativos e passivos do negócio adquirido. Cada UGC ou grupo de UGC a que o ágio é alocado representa o menor nível dentro do Grupo no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna, não sendo maior que um segmento operacional.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados inicialmente ao custo, sendo o preço de compra na data da aquisição.

Em uma combinação de negócios, o Grupo reconhece ativos intangíveis especificamente identificáveis separadamente do ágio, os quais são mensurados inicialmente pelo valor justo na data de aquisição.

Os gastos para apoiar o desenvolvimento de ativos intangíveis produzidos internamente são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida compreendem principalmente marcas, para as quais não há limite previsível para o período durante o qual se espera que gerem entradas líquidas de caixa. Esses ativos não são amortizados, mas estão sujeitos a revisão de perda de valor anualmente, ou com maior frequência se eventos ou circunstâncias indicarem que isso é necessário. Qualquer perda de valor por *impairment* é reconhecido no resultado.

Os ativos intangíveis de vida útil definida compreendem principalmente software, cessões de direito de uso e carteira de clientes. Esses ativos são amortizados pelo método linear durante o período de sua vida útil esperada ou o período dos direitos legais, se menor. As taxas médias de amortizações anuais estimadas por classe principal de ativos são as seguintes:

- Cessão de direito de uso: 10%
- Software: 20%
- Carteira de clientes: 33%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. ARRENDAMENTOS

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS DE ATIVOS DE DIREITO DE USO

	Controladora			Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imóveis ⁽³⁾	Total	Máquinas e equipamentos	Imóveis ⁽³⁾	Total
Ativos de direito de uso						
Em 31 de dezembro de 2023	-	1.193.246	1.193.246	109.290	3.645.729	3.755.019
Adições e remensurações	-	545.092	545.092	-	1.645.218	1.645.218
Aquisições de controladas	-	-	-	-	2.158	2.158
Baixas	-	(5.198)	(5.198)	(41)	(18.676)	(18.717)
Depreciação	-	(214.612)	(214.612)	(26.250)	(634.093)	(660.343)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(18.580)	(18.580)	-	(22.394)	(22.394)
Cessão de direito de uso	-	(22.992)	(22.992)	-	-	-
Efeitos cambiais	-	-	-	4.519	282.225	286.744
Transferências e reclassificações	-	-	-	(52.538)	(987)	(53.525)
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.476.956	1.476.956	34.980	4.899.180	4.934.160
Adições e remensurações ⁽²⁾	-	536.306	536.306	16.873	1.614.648	1.631.521
Incorporação/Cisão ⁽⁴⁾	-	34.049	34.049	-	-	-
Baixas	-	(25.867)	(25.867)	-	(61.100)	(61.100)
Depreciação	-	(263.979)	(263.979)	(7.818)	(785.736)	(793.554)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(22.735)	(22.735)	-	(26.670)	(26.670)
Efeitos cambiais	-	-	-	496	40.187	40.683
Transferências e reclassificações ⁽¹⁾	-	-	-	(12.296)	-	(12.296)
Em 31 de dezembro de 2025	-	1.734.730	1.734.730	32.235	5.680.509	5.712.744

(1) Referem-se a reclassificações para o Imobilizado dos contratos de leasing encerrados (vide NE 12).

(2) Inclui na controladora R\$31.292 (R\$57.191 em Dez/24) e no consolidado R\$41.307 (R\$65.125 em Dez/24) de custos diretos iniciais.

(3) Destacam-se como principais prazos de contratos de imóveis o Brasil e México com média de 10 anos.

(4) Na controladora refere-se à operação de incorporação sendo SmartMNG, SmartRFE, Holandeses, Lake, Cohama, Tiete Plaza e ACL Rio.

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS DE PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

	Controladora			Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Total	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Total
Passivos de arrendamentos						
Em 31 de dezembro de 2023	-	1.256.803	1.256.803	97.175	4.010.239	4.107.414
Adições e remensurações	-	487.901	487.901	-	1.580.093	1.580.093
Aquisições de controladas	-	-	-	-	2.570	2.570
Baixas	-	(6.412)	(6.412)	27	(23.175)	(23.148)
Juros incorridos	-	119.522	119.522	9.129	419.004	428.133
Contraprestações	-	(319.313)	(319.313)	(80.528)	(957.430)	(1.037.958)
Créditos fiscais sobre juros	-	7.559	7.559	-	8.943	8.943
Cessão de direito de uso	-	(9.327)	(9.327)	-	-	-
Efeitos cambiais	-	-	-	4.465	330.100	334.565
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.536.733	1.536.733	30.268	5.370.344	5.400.612
Adições e remensurações	-	505.014	505.014	16.873	1.573.341	1.590.214
Incorporação/ Cisão	-	39.484	39.484	-	-	-
Baixas	-	(28.456)	(28.456)	-	(69.657)	(69.657)
Juros incorridos	-	165.123	165.123	2.298	537.835	540.133
Contraprestações ⁽¹⁾	-	(403.819)	(403.819)	(22.722)	(1.196.183)	(1.218.905)
Créditos fiscais sobre juros	-	10.458	10.458	-	11.722	11.722
Efeitos cambiais	-	-	-	431	19.756	20.187
Em 31 de dezembro de 2025	-	1.824.537	1.824.537	27.148	6.247.158	6.274.306
Circulante	-	263.135	263.135	11.106	778.314	789.420
Não circulante	-	1.561.402	1.561.402	16.042	5.468.844	5.484.886

(1) Devido à descontos pontuais obtidos com os proprietários dos imóveis, o Grupo reconheceu R\$2.059 no consolidado como descontos obtidos com arrendamentos em 31 de dezembro de 2025 (R\$6.727 no consolidado em 31 de dezembro de 2024) vide NE 24, dos quais não alteram as condições dos contratos.

REVISÃO DE INDICADORES DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT) DOS ATIVOS DE DIREITO DE USO

O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de *impairment* dos saldos de direito de uso. Vide NE 12.

TAXAS DE DESCONTO

Os passivos de arrendamentos são descontados às taxas médias entre 7,08% e 16,94% na controladora e entre 2,25% e 19,41%, no consolidado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

FLUXO DE VENCIMENTOS DE ARRENDAMENTOS

	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Total
2026	11.105	778.315	789.420
2027	12.787	810.415	823.202
2028	3.200	757.408	760.608
2029 em diante	56	3.901.020	3.901.076
Total	27.148	6.247.158	6.274.306

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento de imóveis, conforme os períodos previstos para pagamento e apresentam os seguintes saldos nominais e ajustados a valor presente:

	Consolidado	
	Valor nominal (sem juros)	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento de imóveis	9.327.877	6.247.158
PIS/COFINS – 9,25% ⁽¹⁾	279.379	180.446

(1) Incidente sobre os contratos de alugueis de imóveis firmados com pessoas jurídicas, somente no Brasil.

ARRENDAMENTOS DE CURTO PRAZO, ARRENDAMENTOS DE ATIVOS DE BAIXO VALOR E ARRENDAMENTOS VARIÁVEIS

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia incorreu em R\$781 de despesa de aluguel variável na controladora e incorreu em R\$30.878 no consolidado (em 31 de dezembro de 2024 incorreu R\$632 em despesa de aluguel variável na controladora e R\$23.651 no consolidado).

O Grupo, em conformidade com o CPC 06 / IFRS 16 “Arrendamentos”, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados (fluxo real e taxa de desconto nominal). Embora a metodologia contábil utilizada pelo Grupo esteja em linha com a regra disposta no CPC 06 / IFRS 16, ela gera distorções na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, o Grupo apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada para 5 anos utilizando como premissa os índices de inflação divulgados pelos bancos centrais dos países onde o Grupo tem operações próprias (Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Paraguai, Uruguai, Argentina, Panamá, Costa Rica e Marrocos) e descontados pelas taxas médias aplicáveis:

	Consolidado	
	Fluxo real	Fluxo inflacionado
Ativos de direito de uso	5.680.509	6.721.234
Passivo de arrendamento	3.447.475	3.683.813
Encargos financeiros	2.799.683	3.622.487
Total Passivo de arrendamento	6.247.158	7.306.300
Despesa financeira	2.799.683	3.622.487
Despesa de depreciação	5.673.044	6.636.088
Total Despesa ⁽¹⁾	8.472.727	10.258.575

(1) Total da despesa acumulada desde o início da vigência do CPC 06 / IFRS 16.

Política Contábil

De acordo com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – Leases), o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, no início do contrato. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente com relação a todos os contratos de arrendamento em que é o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores e móveis de escritório). Para esses arrendamentos, o Grupo reconhece os pagamentos do arrendamento como despesa operacional pelo método linear durante o prazo do arrendamento, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão de tempo em que os benefícios econômicos dos ativos arrendados são consumidos. Os períodos de carência (períodos isentos de aluguel) são reconhecidos como parte da mensuração dos ativos de direito de uso e obrigações de arrendamento. Com o início da utilização são reconhecidas as depreciações, e no transcorrer das obrigações são reconhecidos os juros incorridos, no resultado.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento feitos antes ou na data de início menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso estão relacionados aos arrendamentos dos imóveis e máquinas e equipamentos e são depreciados pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável. Vide NE 13.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento

O passivo do arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento futuros, descontados pela taxa implícita do arrendamento. Se esta taxa não puder ser determinada prontamente, o Grupo usa sua taxa de empréstimo incremental.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem:

- Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos fixos em substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, inicialmente mensurados usando o índice ou taxa na data de início; e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício de uma opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (aplicando o método da taxa efetiva de juros) e reduzindo o valor contábil para refletir os pagamentos de arrendamento efetuados.

O Grupo remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao ativo de direito de uso relacionado) sempre que:

- Os pagamentos de arrendamento mudam devido a mudanças em um índice ou taxa, casos em que o passivo de arrendamento é remensurado descontando os pagamentos de arrendamento revisados usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que a mudança de pagamentos de arrendamento seja devido a uma mudança em uma taxa de juros flutuante, nesse caso uma taxa de desconto revisada é utilizada).
- Um contrato de arrendamento é modificado e essa modificação não é contabilizada como um arrendamento separado, caso em que o passivo do arrendamento é remensurado com base no prazo do arrendamento modificado, descontando os pagamentos de arrendamento revisados usando uma taxa de desconto revisada na data da modificação.

15. FORNECEDORES**COMPOSIÇÃO DOS SALDOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Moeda Nacional	224.063	172.522	580.591	412.300
Moeda Estrangeira	64	45	52.630	34.189
Total	224.127	172.567	633.221	446.489
Circulante	216.912	167.992	626.006	441.914
Não circulante	7.215	4.575	7.215	4.575

O Grupo, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 29 dias (26 dias em 31 de dezembro de 2024). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Política Contábil

O saldo de contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. Tais obrigações são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*).

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS**COMPOSIÇÃO DO SALDOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações fiscais				
PIS/COFINS	18.429	51.188	23.478	58.426
ISS	16.681	11.588	20.089	15.536
INSS	10.253	4.815	12.599	5.917
Imposto de renda e contribuição social	1.872	669	193.368	122.649
Imposto sobre indústria e comércio - ICA	-	-	7.915	6.270
IVA	-	-	28.052	39.718
ISR a estrangeiros	-	-	7.349	12.230
IR/CS retido fonte	6.223	4.546	8.962	8.444
Outros	216	47	29.614	20.421
Total	53.674	72.853	331.426	289.611

Política Contábil

O Grupo apura seus tributos fiscais sobre o lucro tributável de acordo com a legislação e as alíquotas vigentes ao final do período que está sendo reportado. As despesas de impostos de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. OUTROS PASSIVOS

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros passivos				
Salários, provisões e contribuições sociais	92.091	63.043	195.986	135.542
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	475.503	244.761	475.503	244.761
Investimentos em controladas e <i>joint ventures</i> com patrimônio líquido negativo ⁽¹⁾	-	2.360	-	-
Contraprestação contingente – MB Negócios Digitais ⁽²⁾	20.403	4.444	20.403	4.444
Contraprestação contingente – Latamfit Chile	5.066	5.173	5.066	5.173
Contraprestação contingente – Just Fit	2.767	2.767	2.767	2.767
Contraprestação aquisição – Latam Gym	-	-	-	58.250
Contraprestação aquisição – Bienstar	-	-	-	1.875
Contraprestação aquisição – Velocity	-	-	9.273	16.945
Contraprestação aquisição – N2B ⁽³⁾	563	-	563	-
Contraprestação aquisição – S2RJ ⁽³⁾	6.468	-	6.468	-
Outros	5.769	8.190	27.422	29.767
Total	608.630	330.738	743.451	499.524
Circulante	598.731	317.774	716.651	405.341
Não circulante	9.899	12.964	26.800	94.183

(1) Vide NE 11.

(2) O saldo de R\$20.403 é composto por: (i) R\$ 5.079 relativos à parcela retida da aquisição inicial de 70%; e (ii) R\$15.324 decorrentes da aquisição da participação minoritária de 30%. Vide NE 3.

(3) Vide NE 3.

Política Contábil

Passivos financeiros

Reconhecidos no balanço patrimonial quando o Grupo é parte de disposições contratuais, inicialmente mensuradas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado aplicando o método da taxa efetiva de juros ou ao valor justo por meio de resultados. A contraprestação contingente reconhecida em uma combinação de negócios é subsequentemente mensurada pelo valor justo por meio do resultado.

Passivos não financeiros

Inicialmente mensurados pelo valor justo e mantidos no balanço patrimonial pelos valores nominais conhecidos ou estimados atualizados até as datas de encerramento dos períodos, quando aplicável.

Todas as obrigações são baixadas somente quando são extintas, canceladas ou quando vencem.

18. EMPRÉSTIMOS

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos				
Debêntures	4.391.106	3.144.702	4.391.106	3.144.702
Nota comercial	129.234	127.978	129.234	127.978
Capital de giro	-	4.364	2.956.859	2.641.934
Total	4.520.340	3.277.044	7.477.199	5.914.614
Circulante	158.918	92.798	939.130	759.724
Não circulante	4.361.422	3.184.246	6.538.069	5.154.890
Moeda nacional	4.520.340	3.277.044	4.520.340	3.292.724
Moeda funcional países ⁽¹⁾	-	-	2.956.859	2.621.890

(1) Empréstimos desembolsados nos países em suas respectivas moedas locais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MOVIMENTAÇÃO SUMÁRIA DOS EMPRÉSTIMOS

	Controladora	Consolidado
Empréstimos		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.248.904	3.819.899
Captações	2.185.556	3.803.545
Aquisições de controladas	-	15.902
Provisão de juros e amortização de custos	372.186	614.231
Pagamentos de principal	(1.248.897)	(2.070.899)
Pagamento de juros	(280.705)	(517.247)
Variação cambial	-	249.183
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.277.044	5.914.614
Captações	1.519.093	2.761.364
Incorporação	3.920	-
Provisão de juros e amortização de custos	531.316	798.105
Pagamentos de principal	(360.484)	(1.314.782)
Pagamento de juros	(450.549)	(720.327)
Variação cambial	-	38.225
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.520.340	7.477.199

DESCRIÇÃO DOS CONTRATOS FINANCEIROS ⁽¹⁾

	Moeda do contrato	Valor nominal em moeda do contrato (em milhões)	Encargos (a.a.)	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
CONTROLADORA						
DEBÊNTURES						
Sétima emissão - 1ª série	BRL	362	CDI+1,50%	out-29	367.886	363.447
Sétima emissão - 2ª série	BRL	38	IPCA+7,37%	out-29	44.111	42.311
Oitava emissão	BRL	600	CDI+1,95%	out-30	255.341	612.496
Nona emissão - 1ª série	BRL	720	CDI+1,32%	abr-29	744.685	734.787
Nona emissão - 2ª série	BRL	600	CDI+1,52%	abr-31	620.966	616.723
Décima emissão	BRL	450	CDI+1,10%	jul-29	480.910	470.134
Décima primeira emissão	BRL	300	CDI+0,89%	out-29	306.928	304.804
Décima segunda emissão	BRL	536	CDI+0,65%	set-30	551.574	-
Décima terceira emissão - 1ª série	BRL	500	CDI+0,58%	out-30	509.288	-
Décima terceira emissão - 2ª série	BRL	300	CDI+0,68%	out-32	305.611	-
Décima terceira emissão - 3ª série	BRL	200	CDI+0,95%	out-35	203.806	-
NOTASCOMERCIAIS						
2ª Emissão de Nota Comercial	BRL	125	CDI+1,37%	abr-29	129.234	127.978
CAPITALDEGIRO						
Smartfit Brasil	BRL	10	CDI+2,45%	out-25	-	4.364
Total Controladora					4.520.340	3.277.044

CONTROLADAS

CAPITAL DE GIRO						
Smartfit Brasil	BRL	10	CDI+2,45%	nov-25	-	3.920
Smartfit Brasil	BRL	10	CDI+2,45%	nov-25	-	3.920
Smartfit Brasil	BRL	10	CDI+2,45%	nov-25	-	3.920
Smartfit Brasil	BRL	10	CDI+2,45%	nov-25	-	3.920
Latamgym México	MXN	1.800	TIIE+2,00%	jul-28	450.196	516.369
Latamgym México	MXN	1.800	TIIE+2,00%	set-29	546.068	202.290
Latamgym México	MXN	250	TIIE+2,00%	set-27	38.025	55.590
Latamgym México	MXN	300	TIIE+2,00%	mai-27	32.295	53.643
Latamgym México	MXN	290	TIIE+2,00%	dez-27	22.631	74.843
Latamgym México	MXN	131	TIIE+2,00%	jan-28	20.074	29.346
Latamgym México	MXN	1.348	TIIE+1,70%~2,00%	fev~mar-25	-	62.550
Sporty City Colômbia	COP	23.170	IBR+2,30%	jul-26	10.048	25.996
Sporty City Colômbia	COP	30.000	IBR+2,00%	dez-26	22.228	42.555
Sporty City Colômbia	COP	30.000	IBR+2,50%	mar-26	3.068	14.902
Sporty City Colômbia	COP	14.600	IBR+2,50%	ago-28	13.938	18.397
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,50%	fev-29	11.493	13.983
Sporty City Colômbia	COP	27.300	IBR+2,50%	mai-29	34.759	38.447
Sporty City Colômbia	COP	18.000	IBR+2,95%	abr-29	21.963	25.414
Sporty City Colômbia	COP	42.000	IBR+2,95%	fev-29	48.367	58.951
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,95%	fev-29	12.202	14.120
Sporty City Colômbia	COP	70.000	IBR+2,20%	mar-30	102.793	-
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,05%	set-25	-	2.732
Sporty City Colômbia	COP	13.333	IBR+2,90%	abr-27	10.266	16.660
Sporty City Colômbia	COP	50.361	IBR+3,00%	set-27	42.793	64.646
Sporty City Colômbia	COP	3.595	IBR+3,00%	set-27	3.063	4.642
Sporty City Colômbia	COP	30.000	IBR+2,00%	dez-26	22.021	42.356
Sporty City Colômbia	COP	50.000	IBR+2,15%	mai-28	58.981	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sporty City Colômbia	COP	25.000	IBR+1,89%	dez-28	36.762	-
Sporty City Colômbia	COP	15.000	IBR+2,15%	set-26	5.726	12.561
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+1,65%	jun-27	7.303	11.740
Sporty City Colômbia	COP	20.000	IBR+1,40%	jul-27	15.410	24.251
Sporty City Colômbia	COP	12.000	IBR+0,90%	jul-27	13.856	-
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+1,18%	set-28	13.369	-
Sporty City Colômbia	COP	25.000	IBR+1,89%	ago-26	14.024	31.387
Sporty City Colômbia	COP	25.000	IBR+1,50%	dez-25	-	35.472
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,05%	abr-28	12.232	-
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,05%	abr-28	12.228	-
Sporty City Colômbia	COP	18.000	IBR+1,55%	out-27	24.073	25.342
Sporty City Colômbia	COP	7.000	IBR+1,30%	set-28	10.208	-
Smartfit Peru	PEN	150	8,06%	fev-28	245.675	247.480
Smartfit Peru	PEN	72	7,30%	set-28	117.999	118.781
Smartfit Peru	PEN	60	7,55%	ago-28	98.373	99.078
Smartfit Peru	PEN	18	7,43%	out-29	29.876	30.088
Smartfit Peru	PEN	30	6,29%	mar-29	49.138	-
Smartfit Peru	PEN	97	4,78%~7,85%	jul-25	-	47.344
Latamfit Chile SPA	CLP	86.512	ICP + 2,50%	set-30	518.276	-
Latamfit Chile SPA	CLP	23.000	9,48%	set-25	-	47.845
Latamfit Chile SPA	CLP	20.000	9,55%	ago-28	-	124.580
Latamfit Chile SPA	CLP	12.600	8,78%	abr-29	-	78.864
Latamfit Chile SPA	CLP	10.000	ICP+2,90%	jun-29	-	61.620
Latamfit Chile SPA	CLP	10.000	ICP+2,90%	jun-29	-	61.624
Sporty Panama S.A.	PAN	4	6,00%	set-26	5.863	14.465
Sporty Panama S.A.	PAN	4	5,85%	jul-25	17.149	21.673
Sporty Panama S.A.	PAN	17	SOFR3M + 2,25%	mai-27	63.329	105.269
Sporty Panama S.A.	PAN	8	6,25%	abr-26	44.767	-
Smartfit Paraguay S.A.	PYG	2.300	8,95%	fev-25	-	305
Smartfit Paraguay S.A.	PYG	11.738	9,20%	nov-27	7.560	9.328
Smartfit Paraguay S.A.	PYG	3.913	9,20%	set-27	2.304	-
Smartfit Paraguay S.A.	PYG	15.780	9,20%	nov-27	12.814	-
Smartfit S.A.S.	ARS	100	52,57%	jan-25	-	113
Smartfit Uruguay S.A.	UYU	235	UI + 5,35%	dez-27	23.221	34.248
Smartfit Uruguay S.A.	UYU	212	UI + 5,35%	set-28	28.052	-
Total controladas					2.956.859	2.637.570
Total consolidado					7.477.199	5.914.614

(1) Os empréstimos foram demonstrados de forma segregada por transação.

LINHA DE CRÉDITO SINDICALIZADA

Em continuidade com os desembolsos da linha de crédito sindicalizada obtida no México, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2024, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram desembolsados MXN1.800 milhões, equivalente a aproximadamente R\$552 milhões.

EMPRÉSTIMO SMARTFIT PERU S.A.C

Em 07 de março de 2025, o Grupo firmou um contrato de empréstimo no Peru, no valor de PEN30 milhões, equivalente à aproximadamente R\$47,5 milhões. O prazo total da operação é de 48 meses, com taxa efetiva anual fixa de 6,29%. Os recursos deste empréstimo serão direcionados para os projetos de expansão de novas academias.

EMPRÉSTIMO SPORTY CITY SAS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo firmou contratos de empréstimos na Colômbia no valor total de COP194.000 milhões, equivalente a R\$283 milhões. O prazo final das operações está em 5 anos, com taxas variando entre IBR+0,9% a 2,20%. Esta operação tem como objetivo principal reforçar o capital de giro da Companhia e seguir com a política de expansão.

EMPRÉSTIMO SMARTFIT PARAGUAY S.A.

Em 28 de maio de 2025, o Grupo firmou um contrato de empréstimo no Paraguai no valor de PY15.708 milhões, equivalente aproximadamente a R\$11 milhões. O prazo final da operação está em 3 anos, com a taxa efetiva fixa de 9,20%. Os recursos deste empréstimo serão direcionados para os projetos de expansão de novas academias.

EMPRÉSTIMO LATAMFIT CHILE SPA

Em 26 de setembro de 2025, o Grupo firmou um contrato de empréstimo sindicalizado no Chile, no valor de CLP86.512 milhões, equivalente aproximadamente a R\$479 milhões. O prazo total da operação é de 60 meses, com taxa anual de ICP + 2,50%. Os recursos deste empréstimo serão direcionados a renegociação das captações em aberto, propósitos corporativos gerais e reforço de capital de giro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DÉCIMA SEGUNDA EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES

Em 15 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a realização da décima segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, destinada a investidores profissionais no montante de até R\$650.000, com captação final no valor de R\$536.226. Os recursos líquidos obtidos por meio da emissão foram destinados à aquisição facultativa das debêntures da 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única no valor de R\$373.946 celebrado em 05 de outubro de 2023, sendo o restante destinado à para os projetos de expansão de novas academias e reforço de capital de giro.

DÉCIMA TERCEIRA EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES

Em 9 de outubro de 2025, a Companhia emitiu a 13ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 séries, para distribuição pública, sob o rito de registro automático no montante de R\$1 bilhão, sendo R\$500 milhões referentes às Debêntures da Primeira série, com taxa de CDI+0,58%, e vencimento em 5 anos (outubro de 2030), R\$300 milhões referente às Debêntures da Segunda Série, com taxa de CDI+0,68% e vencimento em 7 anos (outubro de 2032), e R\$200 milhões referente às Debêntures da Terceira Série, com taxa de CDI+0,95% e vencimento em 10 anos (outubro de 2035). A integralização dos recursos ocorreu em 30 de outubro de 2025. A totalidade dos recursos líquidos obtidos por meio da Emissão será destinada ao resgate antecipado da totalidade das debêntures da 1ª (primeira) série da 7ª (sétima) emissão da Emissora, sendo que eventual montante remanescente será utilizado pela Companhia para propósitos corporativos gerais e reforço de capital de giro.

CLÁUSULAS RESTRITIVAS DE CONTRATOS

O Grupo fez uma análise das garantias operacionais e em 31 de dezembro de 2025 estava cumprindo também com os *covenants* financeiros e operacionais (*covenants* com cláusulas não financeiras), sendo os principais relacionados aos cumprimentos da destinação dos recursos captados, divulgação de informações, bem como ao eventual descumprimento de obrigações pecuniárias referente as dívidas emitidas, entre outras.

Política Contábil

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, acrescido de encargos e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até as datas de encerramento dos períodos. Antes de cada encerramento de período, o Grupo monitora o atingimento de cláusulas restritivas com o objetivo de avaliar quais ações são necessárias para evitar o vencimento antecipado da dívida, quando necessário.

19. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

O Grupo possui certos processos de natureza trabalhista, cível e tributário, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão como segue:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
CONTROLADORA				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.055	2.990	1.657	9.702
Adições e complementos	3.177	4.001	88	7.266
Baixas e reversões	(4.605)	(714)	(1.383)	(6.702)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.627	6.277	362	10.266
Adições e complementos	3.410	3.922	1.584	8.916
Baixas e reversões	(3.568)	(3.805)	(6)	(7.379)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.469	6.394	1.940	11.803
CONSOLIDADO				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.946	3.242	17.015	31.203
Adições e complementos	5.475	7.129	1.119	13.723
Baixas e reversões	(5.408)	(1.482)	(1.383)	(8.273)
Variação cambial	49	12	-	61
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.062	8.901	16.751	36.714
Adições e complementos	7.130	18.662	10.244	36.036
Baixas e reversões	(8.208)	(5.158)	(3.534)	(16.900)
Variação cambial	2	36	-	38
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.986	22.441	23.461	55.888

PROCESSOS COM RISCO DE PERDA POSSÍVEL

A Administração do Grupo não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada possível, conforme quadro abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
Consolidado		
Cíveis	5.264	5.220
Trabalhistas	711	699
Tributários	9.081	8.868
Total	15.056	14.787

DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui depósitos judiciais de R\$68.230 (R\$59.609 em Dez/24) e, no consolidado, R\$92.979 (R\$81.730 em Dez/24) relacionados a processos administrativos e judiciais, sendo principalmente nas áreas fiscais (retenções de IRRF) e previdenciárias (contribuições de INSS), os quais se incluem na rubrica "Outros créditos".

	31/12/2025			31/12/2024		
	Provisões	Depósitos judiciais	Subtotal	Provisões	Depósitos judiciais	Subtotal
CONTROLADORA						
Cíveis	(3.469)	778	(2.691)	(3.627)	678	(2.949)
Trabalhistas	(6.394)	3.708	(2.686)	(6.277)	2.562	(3.715)
Tributárias	(1.940)	63.383	61.443	(362)	56.008	55.646
Bloqueio judicial	-	361	361	-	361	361
Total controladora	(11.803)	68.230	56.427	(10.266)	59.609	49.343

	31/12/2025			31/12/2024		
	Provisões	Depósitos judiciais	Subtotal	Provisões	Depósitos judiciais	Subtotal
CONSOLIDADO						
Cíveis	(9.986)	1.809	(8.177)	(11.062)	1.791	(9.271)
Trabalhistas	(22.442)	4.525	(17.917)	(8.902)	3.019	(5.883)
Tributárias	(23.460)	86.276	62.816	(16.750)	76.551	59.801
Bloqueio judicial	-	369	369	-	369	369
Total consolidado	(55.888)	92.979	37.091	(36.714)	81.730	45.016

ARBITRAGEM SOBRE O PREÇO A PAGAR PELA AQUISIÇÃO DA JUST FIT

Em 6 de fevereiro de 2023, a Companhia foi notificada sobre a instauração de procedimento arbitral perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC), movido pelos vendedores da Just Fit. A controvérsia refere-se ao ajuste de preço de aquisição no âmbito do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 5 de março de 2021.

Em dezembro de 2025, o tribunal proferiu sentença arbitral favorável à Companhia, julgando improcedentes todos os pedidos formulados pela parte contrária. Atualmente, o processo aguarda a decisão do tribunal sobre os pedidos de esclarecimentos apresentados pelas partes, mantendo-se o desfecho favorável até o momento.

Política Contábil

De acordo com CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes (IAS 37 – *Provisions, contingent liabilities and contingent assets*) as provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até a data de encerramento do período pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos do Grupo.

As naturezas dos principais processos por categoria estão detalhadas a seguir:

- Processos trabalhistas: principalmente reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre verbas não incluídas no cálculo e pagamento das rescisões contratuais.
- Processos cíveis: principalmente ações indenizatórias relativas a danos morais e materiais, relacionadas a questionamentos de cláusulas contratuais e condições comerciais dos contratos de prestação de serviços do Grupo. Adicionalmente, alguns dos processos em andamento contra o Grupo questionam elementos relevantes de seu modelo de negócio, como a estrutura de preços de seus planos e a cobrança predominantemente via meios eletrônicos.
- Processos tributários: principalmente processos administrativos e judiciais relativos a tributos, em sua grande maioria relacionados a apuração da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(2.898)	(236.408)	(165.009)
Diferido	82.950	87.541	132.511	109.251
Total	82.950	84.643	(103.897)	(55.758)

CONCILIAÇÃO DA DESPESA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social				
Resultado antes do IRPJ e CSLL	555.738	351.797	744.431	496.334
Alíquota nominal vigente no Brasil	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(188.951)	(119.611)	(253.107)	(168.754)
Equivalência patrimonial	149.028	122.855	1.707	288
Juros sobre o capital próprio	211.726	104.890	223.490	112.965
Ajuste das companhias tributadas com base no lucro presumido	-	-	19.170	9.410
Ajuste de Tributação Internacional	(96.905)	(58.463)	(96.905)	(58.463)
Diferença de alíquotas das controladas no exterior	-	-	10.708	6.423
Outros	8.052	34.972	(8.960)	42.373
Total	82.950	84.643	(103.897)	(55.758)
Corrente	-	(2.898)	(236.408)	(165.009)
Diferido	82.950	87.541	132.511	109.251
Alíquota efetiva	(15%)	(24%)	14%	11%

Os ajustes de tributação internacional trata-se dos ajustes decorrentes das regras Tributação em Bases Universais – TBU, conforme dispositivo previsto da Lei nº 12.973/2014; da aplicação das regras do Pilar 2, estabelecidas pela OCDE e introduzidas no Brasil pela Lei nº 15.079/2024; e, finalmente, dos ajustes de preços de transferência conforme Lei nº 14.596/2023. O montante mais representativo do impacto reportado refere-se à TBU, em razão do reconhecimento dos resultados das investidas no exterior.

Em relação ao Pilar 2, o Grupo enquadra-se, substancialmente, nas regras transitórias simplificadoras (“Safe Harbour”). Para o Paraguai, cuja alíquota nominal do imposto de renda é de 10%, foi identificada uma *top up tax* de valor imaterial, decorrente da aplicação das regras de UTPR por jurisdições que adotaram o referido mecanismo. No que se refere às regras de preços de transferência, foram realizados os testes de aderência, não tendo sido identificados ajustes no período.

MOVIMENTAÇÃO E COMPOSIÇÃO DO SALDO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	31/12/2023	Resultado	Aquisição de controladas	Reclassificações	Outros resultados abrangentes	Efeito cambial na conversão	31/12/2024
CONTROLADORA							
Ativo diferido							
Arrendamentos	23.818	12.183	-	-	-	-	36.001
Prejuízo fiscal	352.989	(1.208)	-	-	-	-	351.781
Provisões	59.278	(3.531)	-	-	-	-	55.747
Outros	(5.970)	80.097	-	-	-	-	74.127
Total	430.115	87.541	-	-	-	-	517.656
Ativo diferido	430.115	87.541	-	-	-	-	517.656
Passivo diferido	-	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO							
Ativo diferido							
Imobilizado	86.317	(37.173)	-	-	-	(1.234)	47.910
Arrendamentos	124.135	35.222	-	-	-	6.867	166.224
Prejuízo fiscal	480.304	46.862	-	-	-	9.015	536.181
Provisões	72.788	2.667	-	-	-	1.368	76.823
Receita diferida	13.266	(17.095)	-	-	-	572	(3.257)
Outros	13.729	78.768	(37.518)	-	(7.720)	5.335	52.594
Total	790.539	109.251	(37.518)	-	(7.720)	21.923	876.475
Ativo diferido	798.258	179.771	-	(111.666)	(7.720)	54.855	913.498
Passivo diferido	(7.719)	(70.520)	(37.518)	111.666	-	(32.932)	(37.023)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024	Resultado	Aquisição de controladas	Reclassificações	Outros resultados abrangentes	Efeito cambial na conversão	31/12/2025
CONTROLADORA							
Arrendamentos	36.001	16.187	-	-	-	-	52.188
Prejuízo fiscal	351.781	52.126	-	-	-	-	403.907
Provisões	55.747	6.879	-	-	-	-	62.626
Outros	74.127	7.758	(316)	-	-	-	81.569
Total	517.656	82.950	(316)	-	-	-	600.290
Ativo diferido	517.656	82.950	2.738	-	-	-	603.344
Passivo diferido	-	-	(3.054)	-	-	-	(3.054)

CONSOLIDADO							
Imobilizado	47.910	14.505	-	-	-	5.172	67.587
Arrendamentos	166.224	42.272	-	-	-	3.375	211.871
Prejuízo fiscal	536.181	57.893	-	-	-	(18.075)	575.999
Provisões	76.823	1.016	-	-	-	(234)	77.605
Receita diferida	(3.257)	4.027	-	-	-	(3)	767
Outros	52.594	12.798	(316)	-	(4.660)	4.256	64.672
Total	876.475	132.511	(316)	-	(4.660)	(5.509)	998.501
Ativo diferido	913.498	186.504	2.738	-	(4.660)	(28.666)	1.069.414
Passivo diferido	(37.023)	(53.993)	(3.054)	-	-	23.157	(70.913)

Política Contábil

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – *Income Taxes*), a Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, com base no lucro tributável do exercício.

Os passivos (ativos) de tributos correntes são mensurados pelo valor esperado a ser pago para (recuperado de) as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos (e legislação fiscal) que estejam aprovadas no final do período que está sendo reportado. O imposto de renda é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

Os impostos diferidos são contabilizados com base nas diferenças temporárias ou sobre prejuízos fiscais quando há razoável certeza da recuperabilidade dos mesmos. O valor contábil contabilizado é revisado a cada data de balanço e alterado na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para permitir que todo ou parte do ativo de imposto de renda diferido seja utilizado.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$3.147.668 (R\$2.970.443 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 597.250.053 (586.242.289 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuído:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Acionista				
Família Corona	88.762.909	14,86%	87.015.094	14,84%
Pátria	41.007.845	6,87%	176.621.477	30,13%
Ações dos controladores	129.770.754	21,73%	263.636.571	44,97%
Canada Pension Plan Investment Board – CPPIB ⁽¹⁾	72.274.207	12,10%	70.851.035	12,09%
Novastar Investment Pte. Ltd – GIC ⁽¹⁾	48.695.824	8,15%	47.921.777	8,17%
Ações em tesouraria	2.788	0,00%	-	0,00%
Outros acionistas ⁽²⁾	346.506.480	58,02%	203.832.906	34,77%
Ações de livre circulação no mercado	467.479.299	78,27%	322.605.718	55,03%
Total	597.250.053	100,00%	586.242.289	100,00%

(1) Acionistas no exterior.

(2) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESERVA DE CAPITAL

As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado. As respectivas reservas refletem, as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social e os planos de incentivo de longo prazo, devidamente aprovados em Assembleias, os quais conferem opções de compra de ações, vide nota 28.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a reserva de capital foi gerida em conformidade com as normativas contábeis vigentes e as diretrizes internas da Companhia.

OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São os ajustes acumulados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior. O montante representa um saldo acumulado de ganho de R\$767.380 em 31 de dezembro de 2025 (R\$739.409 de ganho em 31 de dezembro de 2024).

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

RESERVA LEGAL

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital.

RESERVA DE LUCROS

Conforme Estatuto Social da Companhia, a totalidade do lucro líquido remanescente, será alocado para a constituição de reserva estatutária que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos para adequado desenvolvimento das atividades do Grupo. O valor total destinado a reserva prevista não poderá ultrapassar o valor do Capital Social.

Caso o Conselho da Administração considere o montante de reserva definida como suficiente para atendimento de suas finalidades, poderá propor para a Assembleia a constituição de reserva com percentual inferior ao estabelecido e/ou propor que os valores sejam revertidos para distribuição aos acionistas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, a destinação de 100% dos lucros remanescentes de 2025, no montante de R\$104.030.

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Companhia adota o procedimento de registrar os juros sobre capital próprio pagos a acionistas, para fins de atendimento às normas fiscais, os valores de JCP são contabilizados em contrapartida à rubrica “despesas financeiras” e para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados. Esses valores são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório.

Conforme definido no Estatuto Social, a Companhia distribui aos acionistas dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido da importância destinada à constituição da reserva legal.

Durante o exercício, a Administração aprovou a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante bruto total de R\$622.724, sendo que deste valor total R\$120.000 milhões foram distribuídos/deliberados a conta de lucros acumulados, e R\$502.724 a conta de resultados do exercício, ambos imputados aos dividendos mínimos obrigatórios conforme atas de deliberação.

A destinação do resultado do exercício de 2025 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 24 de abril de 2026, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

	31/12/2025
(+) Lucro líquido do exercício	638.688
(-) Constituição de reserva legal 5%	(31.934)
Base para proposição de dividendos/JCP	606.754
Dividendo mínimo obrigatório 25%	151.689
JCP propostos/distribuídos em 2025	622.724
	102,6%
Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2024	824.844
(-) JCP propostos/distribuídos em 2025 a conta de reserva de lucros	(120.000)
Subtotal reserva de lucros	704.844
(+) Lucro líquido do exercício 2025	638.688
(-) Constituição de reserva legal 5%	(31.934)
(-) Juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos referente ao resultado de 2025	(502.724)
Resultado de 2025 destinado a reserva de Lucros	104.030
Saldo final da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2025	808.874

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. RECEITAS OPERACIONAIS E RECEITA DIFERIDA

DESAGREGAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional por tipo de serviço				
Planos recorrentes	2.432.602	1.914.489	6.964.201	5.342.148
Anuidades	25.012	33.444	340.760	355.685
Adesões	19.652	4.560	48.953	20.549
Outras	235.248	159.542	335.607	227.756
Receita operacional bruta	2.712.514	2.112.035	7.689.521	5.946.138
Tributos incidentes sobre a receita	(318.361)	(258.004)	(447.827)	(365.834)
Receita operacional líquida	2.394.153	1.854.031	7.241.694	5.580.304

As receitas operacionais por região geográfica estão divulgadas na NE 26.

A receita de vendas dos planos de academias, é registrada nessa rubrica e reconhecida no resultado pela prestação do serviço, em sua competência.

O Grupo monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução de mensalidades aos alunos é irrelevante, e que as taxas de anuidade e adesão não possuem exigibilidade de devolução aos alunos.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA DIFERIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita diferida				
Planos recorrentes	5.871	5.500	79.465	62.269
Anuidades	8.916	12.222	152.998	141.762
Adesões	3.931	4.499	6.890	8.584
Outras	4.447	5.765	7.018	8.025
Total	23.165	27.986	246.371	220.640
Circulante	20.061	23.641	243.267	216.295
Não circulante	3.104	4.345	3.104	4.345

Política Contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers*) as receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com o cumprimento das obrigações contratuais para com os clientes e são apresentadas líquidas dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos.

A receita de prestação de serviços diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada ao resultado pelo valor justo, de acordo com o estágio da prestação de serviço, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e/ou extinção da obrigação de prestar o serviço contratado.

Os tipos de serviços oferecidos são os seguintes:

- **Planos recorrentes.** Contratos firmados com os alunos das academias, por meio de planos contratados diretamente pelos clientes.
- **Taxa de adesão.** São receitas oriundas do ingresso do aluno na unidade, as quais são diferidas e reconhecidas no resultado pelo período de um ano a partir da data de ingresso do aluno.
- **Taxas de anuidade.** São receitas cobradas periodicamente dos alunos, as quais são diferidas e reconhecidas no resultado pelo período de um ano a partir da data de ingresso do aluno.
- **Outras.** Referem-se principalmente a royalties de franquias do Grupo e valores recebidos por multa de fidelidade dos planos Black, Smart e Fit adquiridos em período de promoção.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza desses custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
CONTROLADORA						
Pessoal e encargos	366.215	188.739	554.954	276.237	144.387	420.624
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	482.824	32.788	515.612	414.534	14.404	428.938
Despesas de consumo	197.446	913	198.359	170.372	640	171.012
Serviços de apoio operacional	130.943	98.774	229.717	98.414	77.360	175.774
Gastos com abertura de novas unidades	50.713	17.453	68.166	16.094	10.408	26.502
Aluguéis variáveis, condomínios e gastos de ocupação	46.403	3.557	49.960	50.537	2.792	53.329
Manutenções	68.267	2.053	70.320	56.347	1.514	57.861
Mídia e comerciais	-	169.301	169.301	-	148.074	148.074
Taxa de administração de cartões de crédito	-	23.209	23.209	-	21.486	21.486
Apropriação aos planos de opção de ações	-	7.397	7.397	-	21.880	21.880
Outros	29.006	1.037	30.043	20.082	36.305	56.387
Total	1.371.817	545.221	1.917.038	1.102.617	479.250	1.581.867
CONSOLIDADO						
Pessoal e encargos	919.453	442.184	1.361.637	717.449	327.267	1.044.716
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	1.645.477	56.270	1.701.747	1.361.810	30.252	1.392.062
Despesas de consumo	554.939	3.447	558.386	471.681	2.598	474.279
Serviços de apoio operacional	403.572	213.848	617.420	271.122	148.735	419.857
Gastos com abertura de novas unidades	85.990	46.114	132.104	52.578	35.177	87.755
Aluguéis variáveis, condomínios e gastos de ocupação	190.295	10.607	200.902	160.419	7.730	168.149
Manutenções	206.570	3.379	209.949	166.833	2.809	169.642
Mídia e comerciais	-	405.614	405.614	-	315.871	315.871
Taxa de administração de cartões de crédito	-	129.661	129.661	-	97.044	97.044
Apropriação aos planos de opção de ações	-	8.147	8.147	-	22.373	22.373
Outros	158.437	64.866	223.303	65.522	60.273	125.795
Total	4.164.733	1.384.137	5.548.870	3.267.414	1.050.129	4.317.543

Política Contábil**Custos**

Inclui principalmente os custos pela prestação de serviços nas unidades, principalmente depreciações e amortizações, salários e encargos dos funcionários da operação e contas de consumo.

Despesas

Inclui principalmente investimento em marketing, relacionados à criação e manutenção do valor e do conhecimento da marca (mídia, publicidade e materiais promocionais) e *overhead*, relacionados com despesas gerais (custos com pessoal associados às funções centrais, como finanças e recursos humanos).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. RESULTADOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros ativos	36.924	21.173	37.624	29.432
Variação cambial	1.802	394	34.950	17.554
Resultados de investimentos em ativos financeiros	297.909	202.148	342.410	262.420
Resultados por instrumentos financeiros derivativos ⁽¹⁾	17.168	6.791	17.366	12.078
Descontos obtidos com arrendamentos	-	2.033	2.059	6.727
Outras receitas financeiras	2.646	1.800	7.171	3.957
Total de receitas financeiras	356.449	234.339	441.580	332.168
DESPESAS FINANCEIRAS				
Juros sobre empréstimos	(518.473)	(367.075)	(781.195)	(599.911)
Juros sobre arrendamentos	(165.123)	(119.522)	(540.133)	(428.133)
Variação cambial	(3.551)	(2.011)	(26.702)	(26.797)
Resultados por instrumentos financeiros derivativos ⁽¹⁾	(6.361)	(9.365)	(6.559)	(14.011)
Outras despesas financeiras	(22.635)	(18.072)	(40.405)	(30.589)
Total de despesas financeiras	(716.143)	(516.045)	(1.394.994)	(1.099.441)
Total do resultado financeiro, líquido	(359.694)	(281.706)	(953.414)	(767.273)

(1) Vide NE 9.

Política Contábil

As receitas financeiras incluem principalmente rendimentos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos em ativos financeiros. As despesas financeiras incluem principalmente custos com juros relativos aos passivos financeiros (empréstimos e passivos de arrendamentos).

Os custos de empréstimos são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

25. RESULTADO POR AÇÃO

CÁLCULO DO RESULTADO POR AÇÃO

O Grupo calcula o resultado por ação por meio da divisão do resultado líquido pela média ponderada das ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem impacto de diluição sobre o resultado por ação.

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período:

	Básico		Diluído	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado por ação				
Resultado atribuível à participação da controladora	638.688	436.440	638.688	436.440
Média ponderada das ações no período (unidade)	595.201.194	586.242.289	615.596.603	606.583.574
Resultado por ação	1,0731	0,7445	1,0375	0,7195

Política Contábil

O resultado básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o período, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O resultado diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o período e os instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia que possivelmente podem diluir a participação de seus acionistas em períodos futuros, tais como as opções de ações que somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto diluído sobre o lucro por ação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração efetua análise de suas operações baseada nos seguintes segmentos de negócios:

Segmentos operacionais	Descrição
Smartfit	Serviço HVLP com oferta de serviços mais restrita com custo mais baixo.
Bio Ritmo e Nation	Serviço Premium que oferece maior variedade de modalidades e uma oferta de serviço mais personalizada.
Outros	Inclui outros negócios relacionados ao fitness, como as operações das franquias, TotalPass, Studios FitMaster e os serviços digitais da Queima Diária, entre outros.

A Administração também analisa seus negócios com base em uma segmentação geográfica, considerando os seguintes mercados principais:

Mercados	Descrição
Brasil	Unidades próprias no Brasil.
México	Unidades próprias no México.
Outros Países	Considera as unidades próprias no Peru, Colômbia, Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai, Panamá, Costa Rica e Marrocos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

SEGMENTOS	31 de dezembro de 2025								
	Brasil				México	Outros Países			Consolidado
	Smartfit	Bio Ritmo	Outros	Total	Smartfit	Smartfit	Bio Ritmo	Total	
Receitas operacionais	2.390.173	186.306	601.835	3.178.314	1.554.067	2.488.164	21.149	2.509.313	7.241.694
Receita com <i>royalties</i> ⁽¹⁾	-	-	135.210	135.210	10.406	-	-	-	145.616
Custos	(1.456.852)	(123.795)	(219.689)	(1.800.336)	(1.002.550)	(1.341.823)	(20.024)	(1.361.847)	(4.164.733)
Resultado bruto	933.321	62.511	382.146	1.377.978	551.517	1.146.341	1.125	1.147.466	3.076.961
Despesas de vendas				(310.508)	(136.815)			(139.123)	(586.446)
Despesas gerais e administrativas				(549.241)	(71.876)			(160.464)	(781.581)
Outros resultados operacionais, líquidos				(2.426)	(6.939)			(6.745)	(16.110)
Resultado de equivalência patrimonial				3.138	1.883			-	5.021
Resultado operacional antes dos resultados financeiros				518.941	337.770			841.134	1.697.845
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Custos	(564.252)	(37.657)	(41.757)	(643.666)	(497.553)	(550.446)	(9.260)	(559.706)	(1.700.925)
Despesas	(11.349)	(22)	(31.221)	(42.592)	(5.360)	(8.324)	-	(8.324)	(56.276)
Depreciações e amortizações	(575.601)	(37.679)	(72.978)	(686.258)	(502.913)	(558.770)	(9.260)	(568.030)	(1.757.201)
Custos	(392.288)	(26.702)	(12.086)	(431.076)	(350.192)	(351.770)	(5.763)	(357.533)	(1.138.801)
Despesas	(887)	-	(6.048)	(6.935)	(3.381)	(3.212)	-	(3.212)	(13.528)
Aluguel fixo	(393.175)	(26.702)	(18.134)	(438.011)	(353.573)	(354.982)	(5.763)	(360.745)	(1.152.329)
Custos	(37.853)	(10.762)	(2.098)	(50.713)	(10.257)	(22.946)	(2.074)	(25.020)	(85.990)
Despesas	(15.978)	(1.274)	(201)	(17.453)	(15.446)	(11.543)	(1.672)	(13.215)	(46.114)
Gastos com abertura de novas unidades	(53.831)	(12.036)	(2.299)	(68.166)	(25.703)	(34.489)	(3.746)	(38.235)	(132.104)

SEGMENTOS	31 de dezembro de 2024								
	Brasil				México	Outros Países			Consolidado
	Smartfit	Bio Ritmo	Outros	Total	Smartfit	Smartfit	Bio Ritmo	Total	
Receitas operacionais	1.974.553	158.002	318.547	2.451.102	1.362.240	1.758.862	8.100	1.766.962	5.580.304
Receitas com <i>royalties</i> ⁽¹⁾	-	-	92.211	92.211	6.665	5.874	-	104.750	104.750
Custos	(1.225.151)	(94.102)	(109.109)	(1.428.362)	(836.241)	(995.863)	(6.948)	(1.002.811)	(3.267.414)
Resultado bruto	749.402	63.900	209.438	1.022.740	525.999	762.999	1.152	764.151	2.312.890
Despesas de vendas				(241.905)	(113.100)			(95.960)	(450.965)
Despesas gerais e administrativas				(393.344)	(56.000)			(125.968)	(575.312)
Outros resultados operacionais, líquidos				(28.423)	1.940			2.631	(23.852)
Resultado de equivalência patrimonial				4.789	(3.943)			-	846
Resultado operacional antes dos resultados financeiros				363.857	354.896			544.854	1.263.607
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Custos	(478.176)	(28.721)	(40.029)	(546.926)	(423.077)	(409.249)	(2.773)	(412.022)	(1.382.025)
Despesas	(687)	-	(19.428)	(20.115)	(3.808)	(6.321)	-	(6.321)	(30.244)
Depreciações e amortizações	(478.863)	(28.721)	(59.457)	(567.041)	(426.885)	(415.570)	(2.773)	(418.343)	(1.412.269)
Custos	(324.731)	(19.782)	(9.771)	(354.284)	(295.039)	(255.668)	(2.155)	(253.513)	(902.836)
Despesas	(816)	-	(4.585)	(5.401)	(2.292)	(3.260)	-	(3.260)	(10.953)
Aluguel fixo	(325.547)	(19.782)	(14.356)	(359.685)	(297.331)	(258.928)	(2.155)	(256.773)	(913.789)
Custos	(16.094)	(2.241)	(5.561)	(23.896)	(6.592)	(22.090)	-	(22.090)	(52.578)
Despesas	(10.408)	(35)	(427)	(10.870)	(16.643)	(7.664)	-	(7.664)	(35.177)
Gastos com abertura de novas unidades	(26.502)	(2.276)	(5.988)	(34.766)	(23.235)	(29.754)	-	(29.754)	(87.755)

(1) A receita com *royalties* está compondo o saldo da receita operacional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política Contábil

As informações por segmento operacional são apresentadas de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia em conjunto com o Conselho de Administração.

O principal tomador de decisões operacionais utiliza principalmente o lucro bruto para monitorar os resultados e o desempenho do segmento operacional, calculado segundo as práticas contábeis adotadas pelo Grupo.

Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22 / IFRS 8, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular ao principal tomador de decisões operacionais.

27. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

As análises de sensibilidade ao risco de mercado abaixo são baseadas na mudança em um dos fatores enquanto todos os outros permanecem constantes. Na prática, é improvável que isso ocorra, e mudanças em vários fatores podem estar correlacionadas, por exemplo, em mudanças nas taxas de juros e nas taxas de câmbio. A análise fornece apenas uma visão limitada, em um determinado momento. O impacto real nos instrumentos financeiros do Grupo pode variar significativamente em relação ao impacto apresentado na análise de sensibilidade.

A gestão dos riscos é realizada pela Administração do Grupo segundo as políticas aprovadas pela Diretoria.

Os principais riscos financeiros que podem ter um efeito adverso significativo na estratégia do Grupo, no seu desempenho, nos resultados das suas operações e na sua situação financeira são nos tópicos abaixo e não são apresentados em uma ordem particular de importância relativa ou probabilidade de ocorrência, são eles:

GESTÃO DO RISCO DE MERCADO

O risco de mercado a que o Grupo está exposto consiste na possibilidade de flutuações de taxas de câmbio e juros impactarem a valorização de ativos ou passivos financeiros bem como de determinados fluxos de caixa esperados serem afetados negativamente por alterações nas taxas de juros, nas taxas de câmbio ou em outras variáveis de preços.

Segue abaixo uma descrição dos riscos acima mencionados, bem como um detalhe da magnitude a que o Grupo está exposto, e uma análise de sensibilidade a possíveis alterações em cada uma das variáveis de mercado relevantes.

GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo) e aos investimentos líquidos do Grupo em controladas no exterior.

A Companhia e suas controladas brasileiras não estão expostas a riscos significativos cambiais por transações em moeda diferente do real, considerando que o valor em outras moedas não é relevante.

A Companhia está exposta a risco de câmbio em relação aos seus investimentos em controladas e *joint ventures* no exterior, substancialmente nas operações no México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Costa Rica, Argentina, Paraguai, Uruguai, Espanha e Marrocos pelas transações em moeda diferente à moeda local desses países. A Administração entende que se tratam de investimentos de longo prazo e monitora o retorno operacional desses investimentos, e eventuais flutuações de câmbio de curto prazo não trarão impactos financeiros imediatos para o Grupo.

Adicionalmente, a Administração entende que o risco de taxa de câmbio é limitado, uma vez que todas as receitas (e quase todas as despesas) são incorridas na moeda local no país onde o Grupo opera. Portanto, não há exposição significativa a flutuações de moeda estrangeira.

GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE JUROS

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia tem empréstimos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e financiamentos de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado. Adicionalmente, as controladas no exterior também possuem empréstimos nas suas moedas locais, tendo como principais, as taxas pós-fixadas para México, Colômbia, Chile e Uruguai, e pré-fixadas para Peru, Panamá e Paraguai. Os principais empréstimos do Grupo destacam-se na NE 18.

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros variáveis em 31 de dezembro de 2025. Um aumento ou uma redução de 10% representa a avaliação da Administração da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros. Um número positivo abaixo indica um aumento no resultado (receitas financeiras) e os valores negativos seriam diminuição no resultado (despesas financeiras). Se as taxas de juros fossem 10% maiores/menores e todas as outras variáveis continuassem constantes, os efeitos seriam os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Impacto em resultados	
	Aumento 10%	Redução 10%
CONTROLADORA		
Sensibilidade da taxa de juros		
Juros variáveis	(27.075)	27.075
CONSOLIDADO		
Sensibilidade da taxa de juros		
Juros variáveis	(43.532)	43.532

No México, o Grupo contratou com uma instituição bancária um swap de taxa de juros para a proteção da totalidade da exposição de um empréstimo financeiro, levando a taxa de juros variável (TIIE) a fixa. O instrumento possui termos semelhantes ao item protegido. A marcação a mercado, no valor de R\$1, está reconhecida como receita no resultado financeiro, não tendo o Grupo aplicado contabilidade de hedge para este instrumento. A liquidação do empréstimo, em abril de 2025, resultou no encerramento do contrato de swap correspondente.

No Brasil, o Grupo contratou um swap de taxa para a proteção da totalidade da exposição da 2ª série da 7ª emissão de debêntures, trocando o indexador IPCA por CDI. O instrumento possui estrutura semelhante ao item protegido. A marcação a mercado, no valor de R\$1.980, está reconhecida como receita no resultado financeiro, não tendo o Grupo aplicado contabilidade de hedge para este instrumento.

GESTÃO DO RISCO DE PREÇO

Os investimentos em ações em Companhias listadas em bolsa estão sujeitos ao risco de preço de mercado decorrente de incertezas no que diz respeito a valores futuros desses investimentos em participações. O Grupo gerencia o risco de preço das ações por meio do monitoramento da evolução dos preços para detectar movimentos significativos.

O Grupo possui investimentos em ações da Sports World, Companhia listada na Bolsa Mexicana de Valores. A tabela a seguir detalha o efeito que uma variação de 10% nos preços das ações desta Companhia teria nos outros resultados abrangentes do Grupo:

	Impacto em resultados	
	Aumento 10%	Redução 10%
CONSOLIDADO		
Sensibilidade de preço		
Ações de companhia listada	14.448	(14.448)

GESTÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está associado à incapacidade de dispor dos recursos necessários para cumprir as obrigações tanto no curto quanto no médio e longo prazo.

O Grupo gerencia o risco de liquidez monitorando continuamente os fluxos de caixa previstos e reais, combinando os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais, e mantendo reservas de caixa adequadas. Em virtude da dinâmica de seus negócios, o Grupo mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhe o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo Grupo:

	Vencimento			
	Entre 0 e 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	Total
CONTROLADORA				
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores	216.912	-	-	216.912
Partes relacionadas	16.507	291	-	16.798
Impostos e contribuições a recolher	53.674	-	-	53.674
Outros passivos	598.731	9.899	-	608.630
Empréstimos ⁽¹⁾	220.228	177.558	4.324.721	4.722.507
Passivos de arrendamentos ⁽¹⁾	404.870	386.777	1.823.660	2.615.307
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.339	1.339
Total	1.510.922	574.525	6.149.720	8.235.167
CONSOLIDADO				
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores	626.006	-	-	626.006
Partes relacionadas	128	-	-	128
Impostos e contribuições a recolher	331.426	-	-	331.426
Outros passivos	716.651	26.800	-	743.451
Empréstimos ⁽¹⁾	998.490	1.124.860	5.756.096	7.879.446
Passivos de arrendamentos ⁽¹⁾	1.268.120	1.120.788	4.971.304	7.360.212
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.339	1.339
Total	3.940.821	2.272.448	10.728.739	16.942.008

(1) Inclui juros a apropriar.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, há garantias concedidas pelo Grupo por meio de cartas de fiança oriundas de instituições financeiras independentes relacionadas a pagamentos de contratos de aluguel e contas a pagar diversas no valor de R\$64.824 (R\$72.416 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, na controladora, existem garantias concedidas pela Companhia por meio de SBLC para contratos de empréstimos de certas controladas, no valor de R\$579.057 (R\$610.030 em 31 de dezembro de 2024).

As captações de recursos podem conter cláusulas restritivas (*covenants*) operacionais e financeiros. Geralmente, os *covenants* financeiros são relacionados ao nível de liquidez com a relação do caixa e equivalentes de caixa sobre dívida de curto prazo e ao nível de alavancagem com a relação entre a dívida líquida e o EBITDA acumulado de 12 meses (vide NE 18).

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. As operações do Grupo compreendem a prestação de serviços relacionados às atividades físicas. Os serviços são suportados legalmente por contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. O Grupo está exposto ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais com clientes. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros, conforme divulgados nas NE 4, 5, 6, 9 e 10, representam a exposição máxima de crédito do Grupo.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, a fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo apresenta em reuniões de Conselho de Administração, as estratégias de investimentos as quais se restringem ao relacionamento bancário em instituições financeiras validadas. Nessas reuniões também se estabelecem limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados. Os fundos de investimento exclusivos do Grupo contêm uma carteira baseada principalmente em títulos públicos, letras financeiras e operações compromissadas.

Para os saldos dos clientes, o risco de crédito é reduzido, sendo grande parte das vendas realizadas utilizando cartões de débito e crédito como meio de pagamentos, cujas transações pulverizadas são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões. O Grupo avalia a concentração de risco com relação às contas a receber de clientes como baixa, uma vez que seus clientes estão localizados em várias jurisdições/países.

Por outra parte, o modelo de negócio do Grupo com a cobrança recorrente reduz o risco de perdas, e, no caso de não pagamento por parte dos alunos, o acesso destes às unidades é bloqueado, sendo reestabelecido apenas na quitação dos valores pendentes de pagamento. Com esse modelo operacional, o Grupo não registra contas a receber (e a respectiva receita) para os alunos enquanto eles não regularizam o plano e voltam a utilizar a academia. Por este motivo, os valores provisionados para perdas esperadas não são relevantes.

A seguir, se apresentam os recebíveis provenientes de contratos com clientes, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Carteira por faixa de atraso				
A vencer	191.480	194.073	682.409	549.127
Vencidos:				
Até 30 dias	56	1.039	2.149	2.124
De 31 a 60 dias	237	65	2.945	1.302
De 61 a 90 dias	227	144	813	772
De 91 a 180 dias	908	132	1.575	1.450
De 181 a 360 dias	612	246	2.766	1.935
Acima de 361 dias	2.977	1.815	3.132	3.286
Total	196.497	197.514	695.789	559.996

Os outros créditos não contêm ativos desvalorizados e não estão vencidos. Com base no histórico de crédito dessas outras classes, o Grupo espera que esses valores sejam recebidos no vencimento.

O Grupo não mantém garantias sobre seus clientes e outros créditos.

GESTÃO DO RISCO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital do Grupo consiste em caixa e equivalentes de caixa (NE 4), investimentos em ativos financeiros (NE 5), clientes (NE 6), outros créditos (NE 10), fornecedores (NE 15), outros passivos (NE 17), empréstimos (NE 18) e patrimônio líquido (NE 21).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de clientes e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

A seguir, se apresenta o endividamento líquido:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
CONSOLIDADO		
Caixa e equivalentes de caixa	1.330.801	1.490.624
Investimentos em ativos financeiros	2.271.221	1.585.359
Empréstimos	(7.477.199)	(5.914.614)
Passivos de arrendamentos	(6.274.306)	(5.400.612)
Endividamento líquido	(10.149.483)	(8.239.243)
Patrimônio líquido	5.661.543	5.455.896
Endividamento líquido	(1,79)	(1,51)

INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As tabelas a seguir mostram os ativos e passivos financeiros por categoria de instrumento financeiro e uma reconciliação com a linha divulgada no balanço patrimonial, conforme o caso. Uma vez que as rubricas "Outros créditos" e "Outros passivos" contêm tanto instrumentos financeiros como ativos ou passivos não financeiros (tais como créditos e passivos fiscais, entre outros), a reconciliação é apresentada nas colunas "Ativos não financeiros" e "Passivos não financeiros".

	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Subtotal ativos financeiros	Ativos não financeiros	Total
CONTROLADORA					
Em 31 de dezembro de 2025					
Caixa e equivalentes de caixa	-	43.688	43.688	-	43.688
Investimentos em ativos financeiros	2.714.093	-	2.714.093	-	2.714.093
Clientes ⁽¹⁾	-	196.497	196.497	-	196.497
Partes relacionadas	-	349.606	349.606	-	349.606
Outros créditos	-	5.712	5.712	139.245 ⁽²⁾	144.957
Instrumentos financeiros derivativos	26.434	-	26.434	-	26.434
Total	2.740.527	595.503	3.336.030	139.245	3.475.275
Em 31 de dezembro de 2024					
Caixa e equivalentes de caixa	-	93.571	93.571	-	93.571
Investimentos em ativos financeiros	2.279.151	-	2.279.151	-	2.279.151
Clientes ⁽¹⁾	-	197.514	197.514	-	197.514
Partes relacionadas	-	230.404	230.404	-	230.404
Outros créditos	27.261	3.220	30.481	148.164	178.645
Instrumentos financeiros derivativos	19.075	-	19.075	-	19.075
Total	2.325.487	524.709	2.850.196	148.164	2.998.360
CONSOLIDADO					
Em 31 de dezembro de 2025					
Caixa e equivalentes de caixa	290.076	1.040.725	1.330.801	-	1.330.801
Investimentos em ativos financeiros	2.243.548	27.673	2.271.221	-	2.271.221
Clientes ⁽¹⁾	-	695.789	695.789	-	695.789
Partes relacionadas	-	73.366	73.366	-	73.366
Outros créditos	-	22.953	22.953	413.730 ⁽²⁾	436.683
Instrumentos financeiros derivativos	26.434	-	26.434	-	26.434
Total	2.560.058	1.860.506	4.420.564	413.730	4.834.294
Em 31 de dezembro de 2024					
Caixa e equivalentes de caixa	586.122	904.502	1.490.624	-	1.490.624
Investimentos em ativos financeiros	1.551.386	33.973	1.585.359	-	1.585.359
Clientes ⁽¹⁾	-	559.996	559.996	-	559.996
Partes relacionadas	-	68.092	68.092	-	68.092
Outros créditos	27.261	39.612	66.873	385.802	452.675
Instrumentos financeiros derivativos	19.278	-	19.278	-	19.278
Total	2.184.047	1.606.175	3.790.222	385.802	4.176.024

(1) Não inclui a provisão para perdas esperadas.

(2) Inclui depósitos em garantia, depósitos judiciais, despesas antecipadas e outros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Subtotal passivos financeiros	Passivos não financeiros	Total
CONTROLADORA					
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	-	216.912	216.912	-	216.912
Partes relacionadas	-	16.798	16.798	-	16.798
Outros passivos	-	510.770	510.770	97.860 ⁽¹⁾	608.630
Empréstimos	-	4.520.340	4.520.340	-	4.520.340
Passivos por arrendamentos	-	1.824.537	1.824.537	-	1.824.537
Instrumentos financeiros derivativos	1.339	-	1.339	-	1.339
Total	1.339	7.089.357	7.090.696	97.860	7.188.556
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	-	167.992	167.992	-	167.992
Partes relacionadas	-	55.217	55.217	-	55.217
Outros passivos	-	260.625	260.625	70.113	330.738
Empréstimos	-	3.277.044	3.277.044	-	3.277.044
Passivos por arrendamentos	-	1.536.733	1.536.733	-	1.536.733
Instrumentos financeiros derivativos	32.963	-	32.963	-	32.963
Total	32.963	5.297.611	5.330.574	70.113	5.400.687
CONSOLIDADO					
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	-	626.006	626.006	-	626.006
Partes relacionadas	-	128	128	-	128
Outros passivos	-	520.043	520.043	223.408 ⁽¹⁾	743.451
Empréstimos	-	7.477.199	7.477.199	-	7.477.199
Passivos por arrendamentos	-	6.274.306	6.274.306	-	6.274.306
Instrumentos financeiros derivativos	1.339	-	1.339	-	1.339
Total	1.339	14.897.682	14.899.021	223.408	15.122.429
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	-	441.914	441.914	-	441.914
Partes relacionadas	-	333	333	-	333
Outros passivos	-	337.695	337.695	161.829	499.524
Empréstimos	-	5.914.614	5.914.614	-	5.914.614
Passivos por arrendamentos	-	5.400.612	5.400.612	-	5.400.612
Instrumentos financeiros derivativos	32.963	-	32.963	-	32.963
Total	32.963	12.095.168	12.128.131	161.829	12.289.960

(1) Inclui salários, provisões e contribuições sociais, investimento em controladas e joint ventures com patrimônio líquido negativo e outros.

Os ganhos e perdas de instrumentos financeiros e não financeiros são alocados nas seguintes categorias:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos / passivos financeiros e não financeiros mensurados ao valor justo	Ativos / passivos financeiros e não financeiros mensurados ao custo amortizado	Total	Ativos / passivos financeiros e não financeiros mensurados ao valor justo	Ativos / passivos financeiros e não financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
CONTROLADORA						
Juros ativos	-	36.924	36.924	-	21.173	21.173
Variação cambial, líquida	-	(1.749)	(1.749)	-	(1.617)	(1.617)
Resultados de investimentos em ativos financeiros	34.215	263.694	297.909	200.710	1.438	202.148
Resultados por instrumentos financeiros derivativos	10.807	-	10.807	(2.574)	-	(2.574)
Descontos obtidos com arrendamentos	-	-	-	-	2.033	2.033
Juros sobre empréstimos	-	(518.473)	(518.473)	-	(367.075)	(367.075)
Juros sobre arrendamentos	-	(165.123)	(165.123)	-	(119.522)	(119.522)
Outros resultados financeiros, líquidos	-	(19.989)	(19.989)	-	(16.272)	(16.272)
Total	45.022	(404.716)	(359.694)	198.136	(479.842)	(281.706)
CONSOLIDADO						
Juros ativos	-	37.624	37.624	-	29.432	29.432
Variação cambial, líquida	-	8.248	8.248	-	(9.243)	(9.243)
Resultados de investimentos em ativos financeiros	35.539	306.871	342.410	225.375	37.045	262.420
Resultados por instrumentos financeiros derivativos	10.807	-	10.807	(1.933)	-	(1.933)
Descontos obtidos com arrendamentos	-	2.059	2.059	-	6.727	6.727
Juros sobre empréstimos	-	(781.195)	(781.195)	-	(599.911)	(599.911)
Juros sobre arrendamentos	-	(540.133)	(540.133)	-	(428.133)	(428.133)
Outros resultados financeiros, líquidos	-	(33.234)	(33.234)	-	(26.632)	(26.632)
Total	46.346	(999.760)	(953.414)	223.442	(990.715)	(767.273)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

HIERARQUIA DO VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. O Grupo utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos.
- Nível 2: "inputs" diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3: "inputs" para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

As tabelas a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e sua atribuição à hierarquia de valor justo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
CONTROLADORA				
Ativo				
Investimentos em ativos financeiros				
Fundos de investimento exclusivos e outras aplicações financeiras	-	2.714.093	-	2.714.093
Instrumentos financeiros derivativos				
Opção de compra do acionista minoritário – M2	-	-	5.877	5.877
Opção de compra do franqueado – End Fit	-	-	17.531	17.531
Swap de taxa de juros – 7ª emissão de debêntures	-	3.026	-	3.026
Total	-	2.717.119	23.408	2.740.527
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opção de venda do franqueado – End. Fit	-	-	(1.339)	(1.339)
Total	-	-	(1.339)	(1.339)
CONSOLIDADO				
Ativo				
Caixa e equivalentes				
Operações compromissadas	-	290.076	-	290.076
Investimentos em ativos financeiros				
Fundos de investimento exclusivos e outras aplicações financeiras	-	2.099.068	-	2.099.068
Ações em companhia de capital aberto	144.480	-	-	144.480
Instrumentos financeiros derivativos				
Opção de compra do acionista minoritário – M2	-	-	5.877	5.877
Opção de compra do franqueado – End Fit	-	-	17.531	17.531
Swap de taxa de juros – 7ª emissão de debêntures	-	3.026	-	3.026
Total	144.480	2.392.170	23.408	2.560.058
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Obrigação de venda do franqueado – End Fit	-	-	(1.339)	(1.339)
Total	-	-	(1.339)	(1.339)

MOVIMENTAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS DE NÍVEL 3

	Controladora		Consolidado	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Instrumentos financeiros – Nível 3				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.017	(36.198)	43.017	(36.198)
Adições	3.499	-	3.499	-
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	(1.226)	3.235	(1.226)	3.235
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.290	(32.963)	45.290	(32.963)
Baixas	(28.364)	25.802	(28.364)	25.802
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	6.482	5.822	6.482	5.822
Saldo em 31 de dezembro de 2025	23.408	(1.339)	23.408	(1.339)

A política do Grupo é reconhecer as transferências entre as diferentes categorias da hierarquia de valor justo no momento em que ocorrem ou quando há mudanças nas circunstâncias que motivam a transferência. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferências entre as diferentes hierarquias utilizadas para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo.

Quando não há preços cotados disponíveis em um mercado ativo, os valores justos (especialmente instrumentos financeiros derivativos) são baseados em métodos de avaliação reconhecidos. O Grupo usa uma variedade de modelos de avaliação para medir os instrumentos de nível 3, cujos detalhes podem ser obtidos na tabela a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Modelo/Método de preço	Premissas	Hierarquia valor justo
Opção de venda do acionista minoritário – MB Negócios Digitais	Modelo de precificação das opções com simulação de Monte Carlo	EBITDA, valor das ações, custo médio de capital, taxa de dividendos, volatilidade do EBITDA e volatilidade do valor das ações, correlação entre EBITDA e valor das ações, taxa de juros e CDI.	Nível 3
Opção de venda do acionista minoritário – ASN Smart Opção de venda do franqueado – End Fit Opção de venda do acionista minoritário – M2	Modelo de precificação das opções com simulação de Monte Carlo	EBITDA, valor das ações, custo médio de capital, volatilidade do EBITDA e volatilidade do valor das ações, correlação entre EBITDA e valor das ações, taxa de juros.	Nível 3

VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

O saldo da rubrica “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado e nas taxas contratuais (vide NE 18), e em virtude das condições de mercado apresentam o valor justo de R\$4.491.988 na controladora e R\$7.438.851 no consolidado.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, clientes, outros créditos, fornecedores e outros passivos não difere significativamente de seu valor contábil.

Política Contábil

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros são instrumentos de dívida ou instrumentos de patrimônio. Os instrumentos de dívida são aqueles que conferem ao Grupo o direito contratual de receber caixa ou outro ativo. Os instrumentos de patrimônio são aqueles em que o Grupo não tem direito contratual de receber caixa ou outro ativo.

Instrumentos de dívida

O Grupo classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração. Essa classificação depende do modelo de negócios para administrar o ativo financeiro e dos prazos contratuais dos fluxos de caixa:

- Custo amortizado
São aqueles mantidos para receber fluxos de caixa contratuais no pagamento do principal e juros em datas específicas. Um ganho ou perda é reconhecido no resultado no desreconhecimento do ativo ou na redução ao valor recuperável. A receita de juros é incluída na receita financeira usando o método da taxa efetiva de juros.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
São aqueles mantidos para receber fluxos de caixa contratuais no pagamento do principal e juros e para reconhecer um ganho de capital na venda do ativo. Os movimentos no valor contábil são reconhecidos em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento de redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos ou perdas por variação cambial que são reconhecidos no resultado. No desreconhecimento, o ganho ou perda acumulado reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado do patrimônio líquido para o resultado. A receita de juros é incluída na receita financeira usando o método da taxa efetiva de juros.
- Valor justo por meio do resultado
São aqueles que não atendem aos critérios de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os custos de transação relacionados são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A não ser que se integrem em uma relação de cobertura, estes ativos são mantidos ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em resultados. A receita de juros desses ativos é incluída na receita financeira.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

- Custo amortizado
Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.
- Valor justo por meio do resultado
Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo e cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Em 4 de julho de 2023, foi aprovado no Conselho de Administração da Companhia, a modificação das outorgas regulares e de performance entregues aos executivos em 2021, o qual alterou algumas premissas do contrato anterior, tais como: o preço de exercício, ora estabelecido em R\$19,57 para R\$18,95, o "vesting period" que encerrava em 31 de dezembro de 2024 foi alongado para 2025, a quantidade de opções que foi reduzida em aproximadamente 30%, e todas as opções passaram a ser no formato regular, sendo a modificação opcional aos participantes. Em acordo com o CPC 10 (R1) / IFRS 2, foi feito o recálculo do valor justo das opções vigentes e das mesmas considerando as novas premissas modificadas, dado a redução nas quantidades de opções, o valor justo dos 2 planos foi equivalente, não havendo impacto material no resultado da Companhia. Para a modificação e para nova outorga, o valor justo foi calculado para cada uma das tranches de *vesting*, utilizando o modelo binominal de *Hull & White*, e apresentado pela média ponderada.

Adicionalmente, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia nesta mesma data, uma outorga adicional de 5.862.423 opções de ações nas mesmas condições do plano modificado.

Em 11 de julho de 2025, foi aprovado no Conselho de Administração da Companhia, uma novamodificação da outorga regular modificada em 2023, sendo alterada a data de vencimento do plano de 31 de dezembro de 2026 para 31 de dezembro de 2029 e uma redução na quantidade de opções outorgadas de aproximadamente 11% e não houve alterações no "vesting period" e no preço de exercício. Em acordo com o CPC 10 (R1) / IFRS 2, foi feito o recálculo do valor justo das opções vigentes e das mesmas considerando as novas premissas modificadas, dado a redução nas quantidades de opções, o valor justo dos 2 planos foi equivalente, não havendo impacto material no resultado da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Outorga SOP Regular 2021	Outorga SOP Performance 2021	Contratos SOP Modificados 2023	Contratos SOP Modificados 2025	Outorga RSU 2024	Outorga RSU 2025	Phantom Shares Mod. 2023	Phantom Shares Mod. 2025	Total
Vesting das opções:									
até 31 de dezembro de 2025	1.140.153	550.872	140.816	16.264.700	-	-	379.869	14.804	18.491.214
até 31 de dezembro de 2026	-	-	-	-	56.102	284.174	-	-	340.276
até 31 de dezembro de 2027	-	-	-	-	56.102	284.174	-	-	340.276
até 31 de dezembro de 2028	-	-	-	-	-	284.174	-	-	284.174
Total	1.140.153	550.872	140.816	16.264.700	112.204	852.522	379.869	14.804	19.455.940
Valor justo na data da outorga em (R\$ mil)	6.622	1.443	639	95.519	2.812	18.626	1.007	44	126.712
Valor justo médio por ação em (R\$)	5,81	2,62	4,54	5,87	25,06	21,85	2,65	2,97	6,51
Preço do exercício na data da outorga	19,57	19,57	18,95	18,95	n/a	n/a	18,95	18,95%	n/a
Taxa de juros isenta de risco	6,0%	4,0%	10,1%	13,8%	n/a	n/a	10,1%	13,8%	n/a
Volatilidade das ações no mercado	36,2%	42,6%	51,2%	35,3%	n/a	n/a	51,2%	35,3%	n/a

As movimentações das opções e RSU outorgadas que ocorreram em 31 de dezembro de 2025 está apresentada abaixo:

	Outorga SOP Regular 2021	Outorga SOP Performance 2021	Contratos SOP Modificados 2023	Nova Outorga SOP 2023	Contratos SOP Modificados 2025	Outorga RSU 2024	Outorga RSU 2025	Phantom Shares Modif. 2023	Phantom Shares Modif. 2025	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.140.153	557.172	12.650.888	5.862.423	-	-	-	844.200	-	21.054.836
Outorga	-	-	-	-	-	217.324	-	-	-	217.324
Cancelamento	-	(6.300)	-	-	-	(2.364)	-	(245.700)	-	(254.364)
Modificação	-	-	(12.152)	-	-	-	-	(201.933)	-	(214.085)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.140.153	550.872	12.638.736	5.862.423	-	214.960	-	396.567	-	20.803.711
Exercício	-	-	-	-	-	(65.055)	-	-	-	(65.055)
Outorga	-	-	-	-	-	-	887.241	-	-	887.241
Cancelamento	(1.140.153)	(550.872)	(14.296)	-	-	(37.701)	(34.720)	(16.698)	14.804	(1.779.636)
Modificação	-	-	(12.483.624)	(5.862.423)	16.264.700	-	-	-	-	(2.081.347)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	140.816	-	16.264.700	112.204	852.521	379.869	14.804	17.764.914

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MOVIMENTO DOS PLANOS

Em 31 de dezembro de 2025, a despesa total reconhecida no resultado do exercício foi de R\$7.394 (R\$21.880 em Dez/2024) na controladora e R\$8.147 (R\$22.373 em Dez/24) no consolidado, dos quais R\$6.143 referente a SOP em contrapartida a reserva de capital e R\$1.885 referentes a RSU, sendo R\$1.488 em contrapartida a reserva de capital e R\$397 em contrapartida a "Outros passivos".

No exercício de 2025 foram pagos R\$12 por recompras a beneficiários efetuadas pela Companhia. Com relação aos *phantom shares*, o valor contabilizado como resultado, foi de R\$119 (R\$493 em Dez/24) em contrapartida a "Outros passivos".

Em conformidade com o CPC 10 (R1) / IFRS 2 a despesa é reconhecida de forma individualizada, considerando o período de carência (*vesting*) de cada plano.

Política Contábil

O valor justo dos instrumentos na data da outorga é calculado usando o preço de mercado observável. Este valor é reconhecido no resultado como despesa durante o período de aquisição de direito, com o correspondente crédito no patrimônio líquido no grupo de "Reserva de Capital".

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Grupo concede aos empregados, os seguintes benefícios: assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, participação dos lucros (a partir de cargos gerenciais), benefícios educacionais para os profissionais de educação física e para os demais colaboradores são realizados por meio de parcerias, plano de academia VIP para todos os funcionários utilizarem as academias da marca "Smartfit" e também para utilizar os produtos das demais marcas do Grupo e remuneração com base em ações para executivos, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, vale-refeição e vale-alimentação).

Todos esses benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com o Grupo.

Não é disponibilizado para nenhum funcionário do Grupo quaisquer planos de benefícios pós-emprego, planos de contribuição definida, planos de benefício definido ou planos multi empregadores.

30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

COBERTURA DE SEGUROS

A política adotada pelo Grupo considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura patrimonial básica é de R\$13.817.218 e os lucros cessantes de R\$18.000.

Item	Tipo de Cobertura	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	Proteção a edificações ou outro tipo de imóvel. Os bens materiais contidos no local e o seu pessoal contra incidentes.	1.079.817	1.314.499
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou indenizações pagas por danos materiais ou corporais causados a terceiros, de maneira não intencional, durante a prestação de serviços profissionais a terceiros.	8.060.162	6.078.842
Vida	Proteção econômica e financeira do segurado e de sua família, em caso de acidentes ou falecimento.	2.554.026	848.728
Multirisco	Proteção a imóveis específicos, equipamentos e garantir responsabilidade por terceiros e proteção jurídica.	4.503.732	3.539.739
Transporte	Danos em ativos em trânsito.	100.799	97.111
Proteção de dados	Garantia à Companhia a cobertura em casos de perda ou vazamento de dados, contra crimes cibernéticos	43.146	27.261
Veicular	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia.	15.960	574
Total em 31 de dezembro de 2025		16.357.642	11.906.754

31. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia.

A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações não caixa	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adições de ativos de direito de uso	14	505.014	487.901	1.590.214	1.580.093
Aquisição de controlada e <i>joint venture</i>		-	3.480	-	80.550
Transferências entre imobilizado, intangível e ativos de direito de uso		28.110	4.522	40.897	9.710
Dividendos a receber de controladas		-	114.261	-	-
JCP a pagar a investidores		475.503	244.761	475.503	244.761
Aumento de capital		170.667	-	170.667	-
Compensação mútuo com minoritários		-	-	(20.509)	-
Compensação com mútuo outorgado		-	-	1.358	4.573

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA TOTALPASS MEXICO

Em 02 de janeiro de 2026, a subsidiária operacional da Smartfit, LATAMGYM, S.A.P.I. de C.V. ("Latamgym México"), exerceu o direito de subscrever ações que se encontravam em tesouraria da sociedade Total Pass, S.A.P.I. de C.V. Com essa operação a participação acionária da Latamgym México passa de 33,33% para 66,67%, se tornando acionista com maior participação, detendo o controle sobre a Companhia.

AUMENTO DE CAPITAL PRIVADO

Em 04 de fevereiro de 2026, a Companhia divulgou Aviso aos Acionistas para informar que foi homologado o aumento de capital da Companhia, através da Subscrição privada de novas ações ordinárias mediante utilização do crédito relativo aos juros sobre capital próprio distribuído em 13 de janeiro de 2026 e aprovado em 01 de dezembro de 2025, totalizando R\$ 376.463 com a emissão de 18.879.791 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O capital social passou de R\$3.147.668 para R\$3.524.131, dividido em 616.129.844 ações. As novas ações emitidas terão os mesmos direitos das ações já existentes, e farão jus ao recebimento integral de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, bem como quaisquer outros direitos.

ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA E ENCERRAMENTO DO ACORDO DE ACIONISTAS

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 23 de fevereiro de 2026, os Fundos Patria alienaram a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia por eles detidas, representativas de 6,88% do capital social, por meio de leilão organizado (block trade) realizado nesta data na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em razão da referida alienação, a Companhia deixou de ter controlador definido, nos termos da legislação aplicável, mantendo-se a Família Corona como acionista de referência, titular de 14,88% do capital social da Companhia.

DÉCIMA QUARTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2026, a Companhia aprovou a 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para distribuição pública sob o rito de registro automático (Resolução CVM nº 160). O montante inicial da oferta é de R\$1.320.000. A Companhia poderá optar por aumentar a quantidade de debêntures inicialmente ofertada em até 25% correspondente a até 330.000 debêntures adicionais. Os recursos líquidos captados serão destinados integralmente ao resgate antecipado da 1ª e 2ª séries da 9ª emissão de debêntures da Companhia, emitidas em abril de 2024, sendo o saldo remanescente, se houver destinado ao reforço do capital de giro e propósitos corporativos gerais. A conclusão da oferta está sujeita às condições de mercado e à demanda dos investidores na data da liquidação financeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. ADMINISTRAÇÃO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****PRESIDENTE**

Edgard Gomes Corona

CONSELHEIROS

Daniel Rizardi Sorrentino

Thiago Lima Borges

Diogo Ferraz de Andrade Corona

Luis Felipe França Pereira da Cruz

Claudia Elisa e Pinho Soares

Wolfgang Stephan Schwerdtle

Ricardo Lerner Castro

Felipe Rodrigues Affonso

CONSELHO FISCAL

Helena Turola de Araújo Pena

Evelyn Veloso Trindade

Rubens Approbato Machado Junior

COMITÊ DE AUDITORIA

Edward Ruiz

Claudia Elisa de Pinho Soares

Welerson Cavalieri

DIRETORIA EXECUTIVA

Diogo Ferraz de Andrade Corona

José Luís Rizzardo Pereira

Juana Melo Pimentel

Alexandre Gregianin

Itamar Herculano Junior

Diretor Presidente

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Diretora Jurídica Geral, Compliance, Proteção de Dados e ESG

Diretor de Tecnologia

Diretor de Expansão

Wellington de Oliveira

Diretor de Controladoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de Receita

O processo de reconhecimento de receita da Companhia e suas controladas envolve um alto grau de controle para assegurar que as receitas tenham sido mensuradas corretamente e que foram devidamente registradas dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes aos serviços ainda não prestados.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita operacional líquida reconhecida pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$2.394.153 mil e R\$7.241.694 mil na controladora e no consolidado, respectivamente. Assim, tendo em vista a complexidade do processo de reconhecimento de receitas, devido principalmente ao grande volume de transações e dos elementos considerados nos cálculos da estimativa da receita diferida para o correto reconhecimento das receitas da Companhia e de suas controladas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de receita, incluindo os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação ("TI"), para o qual envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar no entendimento dos controles relacionados com a segurança da informação, gerenciamento de acesso aos sistemas e dados e gerenciamento de mudanças nos sistemas; (ii) exames documentais da receita faturada, em base amostral; (iii) teste dos relatórios extraídos do sistema utilizados para cálculo da receita diferida e recálculo da estimativa da receita diferida e, (iv) análise da adequação das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração das receitas da Companhia incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Teste de redução ao valor recuperável (“impairment”) dos saldos de ativos intangíveis de vida útil indefinida

Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía registrado saldos de ativos intangíveis de vida útil indefinida, incluindo ágio, no montante de R\$2.200.235 mil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis IFRS requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de testes de perda por redução ao valor recuperável (“impairment”) pela diretoria, no mínimo anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A diretoria realizou teste de “impairment” utilizando o método do fluxo de caixa descontado, aplicado em cada uma das unidades geradoras de caixa (UGC) para determinar o seu valor em uso, sendo que não foi identificada a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida.

Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria principalmente em virtude: (i) da relevância dos valores envolvidos; (ii) das projeções de fluxo de caixa utilizadas para fins desses testes, que são realizadas individualmente, por UGC, e levam em conta estimativas e premissas sensíveis ao atual ambiente econômico; e (iii) da utilização de premissas operacionais nas projeções de fluxo de caixa futuro e taxas de desconto que requerem certo grau de julgamento da diretoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e teste do desenho do controle anual relacionado ao teste de “impairment”; (ii) a avaliação da razoabilidade das premissas e das metodologias usadas pela Companhia, incluindo a razoabilidade na determinação da UGC; (iii) a comparação do valor recuperável apurado pela diretoria, com base nos fluxos de caixa descontados, com o respectivo valor contábil da UGC; (iv) a utilização de especialistas internos da administração e do time de auditoria na avaliação da taxa de desconto; e (v) a avaliação da adequação da divulgação referente ao teste de “impairment” de ativos. Com base nas evidências obtidas e no resultado dos procedimentos de auditoria anteriormente sumarizados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, entendemos que as políticas e premissas relacionadas à redução de intangível de vida útil indefinida ao seu valor recuperável, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e/ou suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em

nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

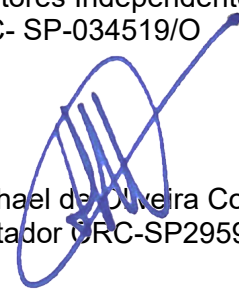
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- SP-034519/O



Raphael de Oliveira Costa
Contador CRC-SP295905/O

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.

CNPJ/MF: 07.594.978/0001-78

NIRE: 35300477570

Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2026

1. Data, Hora, Local: em 10 de março de 2026, às 10h00 horas, na sede da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, Bela Vista, CEP 01310-100.

2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, por meio de videoconferência.

3. Mesa: Presidente: Sr. Rubens Approbato Machado Junior; e Secretária: Sra. Amanda Macedo Lemos.

4. Ordem do Dia: Reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Companhia para **(i)** discutir e opinar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo suas notas explicativas, o relatório dos auditores independentes e o relatório anual da administração da Companhia, incluindo a destinação do resultado da Companhia; e **(ii)** examinar e emitir parecer sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

5. Deliberações: Instalada a reunião, os membros do Conselho Fiscal, após analisarem e discutirem os temas da ordem do dia, deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas, o quanto segue:

5.1 Opinar favoravelmente às demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo suas notas explicativas, o relatório dos auditores independentes e o relatório anual da administração da Companhia, incluindo a destinação do resultado da Companhia;

5.2. Aprovar a emissão de parecer favorável a respeito das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, conforme deliberação acima, nos termos do

Anexo I à presente ata.

6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata: Nada mais havendo a tratar, sem que nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 10 de março de 2026.

Mesa:

Rubens Approbato Machado Junior

Presidente da Mesa e do Conselho Fiscal

Amanda Macedo Lemos

Secretária da Mesa

Membros do Conselho Fiscal:

Evelyn Veloso Trindade

Membro efetivo

Helena Turola de Araújo Pena

Membro efetivo

Rubens Approbato Machado Junior

Presidente do Conselho Fiscal e
membro efetivo

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.

CNPJ/MF: 07.594.978/0001-78

NIRE: 35300477570

Companhia Aberta

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2026**

ANEXO I

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.** ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada em 10 de março de 2026, na sede da Companhia, localizada na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100, na cidade e estado de São Paulo, procedeu ao exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo suas notas explicativas, o relatório dos auditores independentes e o relatório anual da administração da Companhia, conforme documentos apresentados e arquivados na sede da Companhia.

Com base nos documentos analisados e nas informações e esclarecimentos recebidos, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente às demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, certificando que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados ao mercado, nos termos da legislação aplicável, e apreciados e votados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 10 de março de 2026.

Evelyn Veloso Trindade

Membro efetivo

Helena Turola de Araújo Pena

Membro efetivo

Rubens Approbato Machado Junior

Presidente do Conselho Fiscal e
membro efetivo

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.

CNPJ nº 07.594.978/0001-78

NIRE 35300477570

Companhia Aberta

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário da **SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.** ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu regimento, revisou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo suas notas explicativas, o relatório dos auditores independentes e o relatório anual da administração da Companhia, incluindo a destinação do resultado da Companhia e discutiu sobre elas com a administração da Companhia e com os Auditores Independentes, concluindo que estas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas.

Suportado pelo relatório dos Auditores Independentes e pela supervisão exercida sobre os trabalhos das áreas de Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria Estatutário recomenda a aprovação das referidas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 10 de março de 2026.

Edward Ruiz

Membro efetivo e Coordenador do Comitê
de Auditoria Estatutário

Claudia Elisa de Pinho Soares

Membro efetivo

Welerson Cavalieri

Membro efetivo

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.

Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário Exercício Social de 2025

1. Contextualização

1.1. O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE" ou "Comitê") é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da SmartFit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Smart Fit" ou "Companhia"). O CAE foi instalado em 18 de maio de 2021 e em 25 de abril de 2024 se tornou estatutário, atua em conformidade com seu Regimento Interno e com as regras dos órgãos reguladores, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (Novo Mercado) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1.2. O CAE tem como objetivo supervisionar (i) a qualidade e integridade dos relatórios financeiros; (ii) a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias; (iii) a adequação dos processos relativos à gestão de riscos; e (iv) as atividades dos auditores independentes, da auditoria interna, da área de controles internos e do Canal de Denúncias da Companhia.

1.3. Em conformidade com o seu Regimento Interno, o CAE é composto por 3 (três) membros independentes, que se encontram em pleno exercício de seus mandatos.

1.4. As revisões e recomendações do CAE estão embasadas em informações recebidas da administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, da área de controles internos e gestão de riscos, além de suas próprias análises.

2. Principais atividades realizadas no exercício social de 2025

2.1. Ao longo do ano de 2025, o CAE reuniu-se em 11 (onze) oportunidades, abordando os seguintes temas:

2.1.1. Avaliação de informações financeiras trimestrais e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Companhia: Foram realizadas 4 (quatro) reuniões nas quais os membros do CAE procederam à análise das informações financeiras da Companhia, acompanhadas dos respectivos relatórios dos auditores independentes, e recomendaram, por unanimidade, a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos.

2.1.1.1. Nas reuniões para aprovação de informações financeiras da Companhia, foram realizadas sessões exclusivas dos membros do CAE

com representantes da auditoria externa independente e também com o Diretor Financeiro da Companhia.

2.1.2. Validação do calendário e pautas: O CAE realizou 11 (onze) reuniões ao longo do ano, validando as respectivas datas, horários e pautas predefinidas. E, na última reunião do ano, validou o calendário para 2026.

2.1.3. Aprovação do Plano Anual de Auditoria: O CAE aprovou o Plano Anual de Auditoria para 2025, apresentado pelo auditor independente.

2.1.4. Validação do Plano de Auditoria Interna (5º ciclo): Foi validado o plano contendo os 03 (três) processos a serem auditados no ano de 2026 sendo eles: (i) Procure to Pay (para sedes no Chile e no Peru), (ii) Fechamento Contábil e Demonstrações Financeiras (para sedes na Colômbia e no México) e (iii) Expansão (Arquitetura e Gerenciamento de Obra) (para sedes na Colômbia, no Chile, no México e no Peru), além de follow-up de pontos de processos auditados em ciclos anteriores.

2.1.5. Acompanhamento quanto à evolução dos pontos identificados pelos auditores internos e pelos auditores independentes: De forma recorrente e periódica, é monitorada pelo CAE a evolução dos planos de ação referentes aos pontos de auditorias identificados.

2.1.5.1. Ao longo de 2025, foram monitorados os pontos decorrentes da carta de recomendações do auditor independente, bem como os pontos indicados pela auditoria interna realizada nos processos de Fechamento Contábil, Compras e Contas a Pagar referente à Obras e Suprimentos, LGPD, Order to Cash, Jurídico / Compliance, Segurança da Informação / *Cybersecurity*, Imobilizado, Arquitetura e Gerenciamento de Obra, Folha de Pagamento, Aluguéis, Impostos, Order to Cash referente à TotalPass, Tesouraria, Compras e Contas a Pagar referente à Marketing, Operações e TI, Vendas e Gestão de Portfólio, Fechamento Contábil referente à TotalPass e Compras e Contas a Pagar referente à TotalPass.

2.1.6. Tratativas quanto ao Canal de Denúncias: De forma recorrente e periódica, este tema foi reportado nas reuniões, exclusivamente aos membros do CAE, ao longo de 2025, com status referentes aos relatos e tratativas, adotadas pela Companhia.

2.1.7. Gestão de Riscos Corporativos: O CAE acompanhou de forma recorrente e periódica os temas relacionados à gestão de riscos corporativos, incluindo o monitoramento dos riscos e a atuação da Comissão de Riscos.

2.1.8. Elaboração do Orçamento Anual do CAE: O CAE validou, na reunião de setembro/2025, o seu orçamento para eventuais despesas com viagens, contratação de recursos especialistas e outros.

2.1.9. Formulário de Referência: O Formulário de Referência da Companhia foi compartilhado com os membros do Comitê para conhecimento.

2.1.10. Temas adicionais: Foram apresentados, ao longo das reuniões de 2025, diversos temas extraordinários, conforme solicitações feitas pelos membros do CAE, sendo eles: Apresentação das Ações de RI, Apresentação sobre o formato de aquisição da Velocity, Apresentação sobre o projeto de inventário, *CyberSecurity*, Contingências, IFRS18, IFRS S1 e S2 e ESG, Importação de Ativos, Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, LGPD, Partes Relacionadas, Planejamento Fiscal e Royalties, Pillar 2, Reforma Tributária, além de aprovação de contratação do auditor independente para serviços de não auditoria.

2.1.11. Pautas exclusivas: Em todas as suas reuniões, o CAE mantém sessões com a participação exclusiva de seus membros, dedicadas a alinhamentos e assuntos diversos.

3. Principais Conclusões e Recomendações do CAE

3.1. Com relação à avaliação das informações financeiras trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia:

3.1.1. Foi considerada satisfatória a qualidade, a integridade e a transparência das informações fornecidas acerca da adequação, bem como a integridade dos controles internos, responsáveis pela geração das informações financeiras;

3.1.2. Não foram relatados ou identificados casos de conflitos relacionados às informações financeiras ou à aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

3.2. Com relação à análise do trabalho dos auditores independentes:

3.2.1. Não foram constatados impedimentos às informações ou quaisquer outras dificuldades ao trabalho da auditoria independente;

3.2.2. O CAE não identificou nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes;

3.2.3. O CAE considera as informações prestadas pelos auditores independentes como satisfatórias e suficientes.

3.2.4. O CAE acompanha os trabalhos dos auditores independentes e reconhece a qualidade dos serviços prestados e a conformidade em relação às normas internacionais de auditoria.

3.3. Com relação à avaliação de normas, políticas e processos:

3.3.1. A auditoria interna da Companhia continua atuando fortemente na identificação de riscos e controles, documentos normativos e realizando acompanhamento da maturidade dos processos, nesse sentido, o CAE recomendou as prioridades.

3.3.2. O CAE reconhece as melhorias nos controles implementados pela Companhia, incentivando o aprimoramento contínuo na automação de seus processos, bem como reconhece a evolução significativa quanto à governança dos pontos de melhorias / recomendações realizadas pela auditoria independente e pela auditoria interna.

3.4. Com base nas atividades desenvolvidas, o CAE entende que a auditoria interna desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade e que, no período de 2025, respondeu adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria.

4. Recomendações referentes às informações financeiras de 2025

4.1. Os membros do CAE, no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam à análise das demonstrações financeiras de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. Tomando em conta as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, o CAE recomendou, por unanimidade, a manifestação favorável pelo Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos, conforme parecer emitido pelo CAE.

São Paulo, 10 de março de 2026.

Edward Ruiz

Claudia Soares

Welerson Cavaliere

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Paulista nº 1.294, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ 07.594.978/0001-78, em observância as disposições constantes nos instrumentos da CVM nº 480/09, declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras da Smartfit Escola

de Ginástica e Dança S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.